TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.372 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Quinta-Feira, 1.º de Julho de 1954

AUMENTO GERAL DE SALÁRIOS, SOLDOS E VENCIMENTOS

Artigo de CARLOS LACERDA na página 4

Salário mínimo: Hoje a proposta da greve geral

No Sindicato dos Tecelões, a assembléia dos trabalhadores — O movimento ainda não é unânime — Memorial dos paulistas ao Procurador Geral da República

NA assembléia dos trabalhadores cariocas, hoje, os presidentes de sindicatos proporão a greve geral para o dia do julgamento do mandado contra o salário mínimo. Um dos itens da proposta: continuação da greve caso o mandado seja concedido.

A concentração será no Sindicato dos Tecelões, às 19 horas.

Comissão

Para dirigir o movimento, a assembléia criará a "Comissão Intersindical", integrada de presidentes de sindicatos. Cada Estado terá também a sua "comissão", subordinada à central.

Para a assembléia de hoje, virão representantes de S. Paulo, Minas, Pernambuco e Rio Grande do Sul. De S. Paulo, informa a sucursal da TRIBUNA DA IMPRENSA que os delegados paulistas já estão no Rio, com o presidente da Federação dos Metalúrgicos, Sanchez Duran, à frente.

O movimento de greve geral ainda não conta com o apoio da totalidade dos sindicatos. Em S. Paulo, existem dois movimentos, dos sindicatos e das federações, ambos favoráveis à greve.

No Rio, ainda não se manifestaram pela greve os presidentes dos comerciários (140 mil), aeroviários (12 mil), bancários (12 mil), trabalhadores da Light (16 mil), trabalhadores em minérios (11 mil), padeiros (20 mil), vidreiros (3 mil), tintureiros (3 mil) e enfermeiros (15 mil).

Memorial

S. PAULO, 1.º (Sucursal) — Tôdas as federações de trabalhadores assinaram, pelos respectivos advogados, um memorial ao procurador geral da República. A intenção é dar subsídio para a argumentação na defesa do salário mínimo.

Hoje, no Teatro Colombo, haverá ato público de protesto.

HUGO FARIA — Prometeu suspender o novo desconto

Superada a crise na chefia da UDN

Afonso Arinos desistiu da renúncia (PÁGINA 2)

Suspensão geral do novo desconto para os Institutos

Consequência da liminar concedida a 713 bancários — Mandado também dos lojistas —

— "DESDE que seja dada medida liminar a qualquer dos mandados contra o novo desconto para os Institutos, a suspensão da cobrança será geral" — revelou-nos o ministro do Trabalho, sr. Hugo Faria.

Ontem, na 3.ª Vara da Fazenda, foi concedida a primeira liminar, o que significa suspensão geral da taxa de 7% sôbre o total do salário.

Medida administrativa

Os mandados de segurança só beneficiam aos impetrantes. A suspensão geral, revelada à TRIBUNA DA IMPRENSA, será medida administrativa do Ministério do Trabalho, para evitar confusão.

A liminar foi concedida pelo juiz Sampaio Lacerda, no mandado impetrado por 713 funcionários do Banco do Brasil. O argumento é o de que o govêrno viola, na parte em que suprime o teto para as contribuições, a lei 1.136, de 19 de junho de 1950.

A lei

Diz a lei, no seu artigo 3.º:

— "O limite máximo de contribuição para os Institutos de Aposentadoria e Pensões, se assim o requererem os beneficiários, será o correspondente a 10 vêzes o salário-mínimo de maior valor vigente no país e ficará elevado, nessa proporção, o limite máximo dos benefícios a conceder, observados os coeficientes em vigor".

Lojistas

Também o Sindicato dos Lojistas impetrará mandado contra a nova taxa. A decisão foi tomada em assembléia, ontem, por unanimidade.

Sôbre as contribuições de maio, decidiu-se pelo recolhimento nas bases antigas, isto é, com o teto de Cr$ 2 mil.

Aranha à TRIBUNA DA IMPRENSA: "Os ágios foram gastos" Pág. 2

Papel para a "Ultima Hora": 600 toneladas

Quem mandou buscar foi o Banco do Brasil — E, o prazo da moratória já terminou —

POR ordem do Banco do Brasil, chegaram ao Rio 1.585 bobinas de papel para a "Última Hora". O carregamento, que pesa 633.688 quilos, foi enviado pela Atlanta Corporation, de Nova York, para a Érica — emprêsa editôra da "Última Hora". Foi transportado pelo navio "Mormactown", que está atracado no armazém 4 do Cais do Pôrto.

O prazo de 60 dias que o Banco do Brasil deu à Érica para que regularizasse as suas contas terminou no dia 21. Nesse dia, o sr. Vieira de Alencar, superintendente do Banco do Brasil, declarou-nos:

— "O Banco deverá tomar medidas com relação às emprêsas que não apresentem soluções satisfatórias".

A POLÍCIA CONCLUI: NÃO HÁ QUADRILHA PARA MATAR MOTORISTAS (Pág. 6)

SESI E GOVÊRNO LIVRARAM LÓDI E LUTERO

(Página 3)

CAPANEMA — Aproveitou-se da confusão nas fileiras udenistas. Recebeu (e cumpriu bem) as ordens de Getúlio para desacreditar a Câmara.

MAIS UM MOTORISTA ASSALTADO

SEIS desconhecidos tentaram assaltar, ontem à noite, próximo ao balneário de Ramos, o motorista Manoel Dantas, de 26 anos, solteiro, morador num barracão sem número da favela de Ramos, quando êle voltava para casa.

Com gritos de socorro de Manuel, diversos populares acorreram pondo em fuga os assaltantes. Um dos larápios, antes de fugir, ainda agrediu Manoel com uma paulada na cabeça. Manoel foi medicado no hospital Getúlio Vargas, retirando-se em seguida.

A polícia do 21.º Distrito não tomou conhecimento do caso. Êste é o 13.º atentado contra motoristas em pouco mais de dois meses.

VAI CONTINUAR PROCESSO CONTRA GRUPO WAINER

LUTERO E LÓDI PODERÃO SER PROCESSADOS AINDA

NEGADO pela Câmara dos Deputados, como já era esperado, o pedido do juiz da 8.ª Vara Criminal para que fôssem processados Lutero Vargas e Euvaldo Lódi, o processo contra o resto da quadrilha (Jafet, Wainer, Baby etc.) prosseguirá normalmente até o julgamento final.

De acôrdo com o despacho que recebeu a denúncia do promotor Sigaud, os demais acusados serão agora citados para o interrogatório, em Juízo.

Como se sabe, o juiz Valdir de Abreu, que recebeu a denúncia, não está mais na 8.ª Vara Criminal. Juiz substituto que é, cedeu o pôsto ao juiz titular Pedro Bandeira Steele, a quem caberá determinar os atos processuais que se seguirão.

A mudança de juiz em nada poderá modificar os atos processuais, determinados pela lei, o mesmo acontecendo com o despacho do juiz Abreu, recebendo a denúncia. O processo terá de prosseguir.

Se Lutero e Lodi não forem reeleitos nas próximas eleições, poderão ainda ser processados.

Aliás, de acôrdo com o despacho do juiz Valdir de Abreu, a que, de certo modo, o seu sucessor está adstrito, o juiz deverá determinar, na hipótese de não reeleição dos dois deputados, o aditamento da denúncia para que sejam processados.

MARCHA DO PROCESSO

Depois do interrogatório dos réus, seus defensores apresentarão a defesa prévia, após o que será marcado dia para o depoimento das testemunhas de acusação, a que se seguirão as testemunhas de defesa, prosseguindo o processo, normalmente, até sentença final.

DROGARIA DA LAPA LTDA. Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00 ... da Lapa 52 Tel. 42-0350 Aberta até 9 horas da noite

Gilberto Freire convidado para enfrentar Cordeiro

Recusou - Em Recife o PSD homologou a candidatura do general - Indecisa a UDN - Luta em tôrno de Cleófas - Incidentes na convenção de ontem (Pág. 2)

Em roupas "A Esplanada" e mais nada! Rua México, e também em Madureira.

LUTERO — A influência do pai salvou-o das garras da lei

LÓDI — Pode cometer os crimes que quiser. Nada lhe acontecerá.

Prezado leitor:

BOA NOTÍCIA

O SR. Ferreira de Souza, senador e líder da UDN no Senado, declarou aos matutinos que não se considera mais da UDN porque esta não o fêz candidato à reeleição pelo Rio Grande do Norte.

Parabéns à UDN. Um chapa-branca a menos assenta-lhe muito bem.

O sr. Ferreira de Souza pode, agora, ir buscar o prêmio que merece. Noticiaremos, aqui, em que consiste o galardão, tão logo êle seja entregue ao falso líder que traiu o seu mandato.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

ADEMAR de Barros procurou um amigo, pedindo-lhe que intercedesse junto ao sr. Getúlio Vargas e examinasse as bases de acôrdo entre o PSP e o PTB paulista em tôrno do govêrno estadual.

COMENTANDO a substituição do sr. Osvaldo Aranha na pasta da Agricultura, disse um ex-ministro do mesmo govêrno: "Até parece Tomé de Souza, que todos os dias escrevia à côrte, pedindo demissão. Um dia, chegou o Duarte da Costa, com uma carta do Rei, aceitando-a, e, então, o primeiro governador murmurou: "Tinha água na bôca, só de pensar em voltar a Portugal. Hoje, quero cuspir e não tenho com que!"

AGUARDA-SE com ansiedade o pronunciamento do Supremo Tribunal Federal no caso do salário mínimo, onde se pretende fazer prevalecer o não cabimento de mandado de segurança contra o decreto, embora os ministros Nelson Hungria, Luiz Galloti e Ribeiro da Costa tenham ponto de vista firmado contra essa tese.

O PRESIDENTE da República assinou decreto autorizando o príncipe João de Orleans e Bragança a pesquisar xilite na Paraíba.

O SR. Roberto Acioli, secretário de Educação e protegido de Lutero, anda espalhando que, depois de amanhã, dia 3, será enviada ao Senado uma mensagem do presidente da República indicando seu nome para prefeito.

O prefeito Dulcídio Cardoso, ouvido por jornalistas, disse, entretanto, que está firme, que ninguém quer tirá-lo do cargo. E acrescentou: — "Só se forem os senhores".

O MINISTRO Tancredo Neves desenvolveu grandes esforços e conseguiu a absolvição de João Ataíde, fazendeiro mineiro acusado de ter assassinado o delegado Bonilha.

O PRESIDENTE da República convidou o ministro do Trabalho Hugo Faria para ocupar um dos lugares recentemente criados no Tribunal Superior do Trabalho.

O PROCURADOR Temístocles Cavalcanti vai ser nomeado consultor geral da República. O atual titular, sr. Carlos Medeiros, aceitou o lugar de consultor jurídico da Petrobrás.

O SENADOR Apolônio Sales, após ser convidado para ministro da Agricultura, retirou-se do Palácio do Catete com lágrimas nos olhos.

O SR. José Cândido Ferraz, o mais famoso dos "chapas-brancas", quer ser candidato ao govêrno do Piauí. Para conseguir o apoio das fôrças governistas, declara-se amigo íntimo do sr. Getúlio Vargas. Quando fala com os oposicionistas, porém, transforma-se em "confidente" do brigadeiro Eduardo Gomes.

Para os chefes políticos do interior, no entanto, é obrigado a usar outra linguagem: promete dinheiro. Quando duvidam da sua capacidade financeira, êle insinua, com ar muito finório, que conta com o apoio do sr. Ademar de Barros.

JOSÉ DO RIO

Aranha, à TRIBUNA DA IMPRENSA:

OS ÁGIOS FORAM GASTOS

Nunca se sabe quando fala a verdade — O que dizia há 3 meses

FALANDO a "O Globo", o ministro Osvaldo Aranha declarou que "os ágios não foram gastos"

E explicou: — "Nem um só ceitil. Estão depositados no Banco do Brasil. E o Banco do Brasil terá de pagá-los quando o Conselho recém-criado assim o decidir".

Acrescentou que o dinheiro dos ágios como o de qualquer depósito, não permanece estático no cofre, mas é logo aplicado. Depois informou que o cliente receberá mais tarde a mesma importância "mas não as mesmas notas".

E concluiu: — "O Banco do Brasil tem sobras para restituir êsse e outros depósitos".

HA 3 MESES

Há 3 meses, em seu gabinete, disse êle, ao redator econômico da TRIBUNA DA IMPRENSA: "Temos 4 biliões de saldo dos ágios em depósito no Banco do Brasil. Quanto tu achas que deveria ter a caixa do Banco? Naturalmente êsses 4 biliões mais o encaixe normal.

"Mas, para que verifiques a gravidade da situação, basta que saibas que todo o dinheiro em caixa no Banco do Brasil não ultrapassa os Cr$ 3 biliões. Teu jornal, que me chama de "campeão da inflação", pode, assim, ter uma idéia de quanto eu teria emitido mais se não fôsse o dinheiro dos ágios".

SÓ 2 BILIÕES

O ministro reconhecia, já àquela época, que o dinheiro dos ágios estava sendo utilizado para atender às necessidades normais do Banco do Brasil. Hoje, a caixa do Banco não chega sequer aos 2 biliões, e o saldo entre os ágios recolhidos e as bonificações pagas atinge importância superior a Cr$ 11 biliões.

Onde está êsse dinheiro? Emprestado eleitoralmente aos Estados e municípios e contribuindo decisivamente para o pagamento dos compromissos normais do Govêrno, sem que êste necessite emitir o triplo do que está emitindo.

A VERDADE

Esta é a verdade. A verdade que o próprio ministro da Fazenda reconhece desde que começou a recolher ao Banco do Brasil o dinheiro resultante da especulação dos leilões de moedas estrangeiras.

Quando êle afirma que os ágios não foram gastos e estão depositados no Banco do Brasil, que terá de pagá-los quando o novo Conselho assim o determinar, está dizendo uma meia verdade.

Da mesma forma que está dizendo uma inverdade total quando encerra suas declarações a "O Globo", afirmando que "o Banco do Brasil tem sobras para restituir êsse e outros depósitos".

EXISTENCIA SÓ NA ESCRITA

A meia verdade do sr. Aranha se baseia no registro contábil que, para todos os efeitos, constitui uma responsabilidade financeira do Banco do Brasil. O Banco responde por Cr$ 11 biliões, que nele foram depositados depois de recebidos nas bolsas. Mas êsses Cr$ 11 biliões não passam disso: simples existência escritural, como êle próprio reconheceu de há muito.

UTILIZACAO DO DINHEIRO

Quanto à inverdade total do ministro, ela é tão falsa quanto à existência, em espécie, do dinheiro que êle afirma não ter gasto. O Banco do Brasil não tem, absolutamente, "sobras para restituir êsse e outros depósitos". Não porque o dinheiro esteja em giro. Não porque tenha sido aplicado em proveito do Banco ou do depositante.

Simplesmente porque êsse dinheiro foi e está sendo usado para "tapar todos os buracos" abertos ou aprofundados pela administração do sr. Osvaldo Aranha. O Banco não tem sobras. E a prova está num fato passado agora, há dois ou três dias:

Recebendo o sr. Souza Dantas um apêlo para que mandasse pagar até o dia 1.º, o pessoal militar (Cr$ 800 milhões mais ou menos), negou-se a fazê-lo antes dos primeiros dias de julho, afirmando: — "Se me forçarem a dar dinheiro hoje, terei de emitir".

Esta é a situação da caixa do Banco do Brasil: raspada, totalmente raspada.

Não duvidamos de que o sr. Osvaldo Aranha possa entregar, cruzeiro por cruzeiro, os 11 biliões dos ágios. Mas temos a certeza, também, de que nem um só dêsses cruzeiros deixará de sair da guitarra oficial da Casa da moeda.

E, apesar de suas declarações e da aparência de convicção que a elas empresta, o sr. Osvaldo Aranha sabe disto muito bem.



Embaixador Berenguer Cesar

Superada a crise na chefia da UDN

Arinos retirou o pedido de renúncia — Carta ao vice-líder Luiz Garcia — Transigiu em face dos interêsses do partido — Preservar a unidade

O SR. Afonso Arinos, atendendo aos apelos da bancada udenista e à renovação da confiança na ação da sua liderança, resolveu retirar a sua renúncia ao pôsto, em carta ao vice-líder Luiz Garcia, que será dada, ainda hoje, ao conhecimento da imprensa.

Na carta, menciona que recuou da sua atitude, em face dos interêsses do partido, cuja unidade interna lhe competia preservar.

VIAJOU PARA MINAS

O sr. Arinos viajou, hoje, pela manhã, para Minas, onde pretende demorar-se vários dias.

Ontem, à noite, quando foi homenageado pela bancada, na Câmara, fêz questão de registrar que continua fiel aos compromissos de "deputado da oposição".

A DECLARACAO DE RENUNCIA

Foi a seguinte a declaração pela qual o deputado Afonso Arinos comunicou, ontem à tarde, a sua renúncia à liderança da minoria:

"A declaração do meu prezado amigo e ilustre Deputado Arthur Santos, presidente da U.D.N. (da qual só tive conhecimento depois de distribuída), leva-me à renúncia da liderança do Partido na Câmara Federal. Já solicitei ao eminente colega Dep. Luiz Garcia que assuma, desde hoje, o pôsto.

Faço sinceros votos para que seja eleito um líder que represente, melhor do que pude fazer, os pensamentos do Presidente de honra, do Presidente efetivo do Diretório, do Conselho e das diversas correntes da Bancada. Darei a êsse companheiro o meu mais firme e desinteressado apoio, sob reserva, apenas, de que êle ponha em prática, também, a determinação da última Convenção Nacional, expressa nestas palavras: Oposição ao Govêrno Federal".

RECUSADA A RENUNCIA

A renúncia, entretanto, não foi aceita. Ontem mesmo, à tarde, o sr. Artur Santos, auxiliado pelo sr. Luiz Garcia, redigiu um memorial, assinado depois por 46 deputados do partido, renovando ao sr. Afonso Arinos tôda confiança e solicitando-lhe que reconsidere a sua atitude, em nome dos superiores interêsses partidários.

À noite, a bancada dirigiu-se ao sr. Afonso Arinos, no mesmo sentido, enquanto o sr. Artur Santos promovia várias gestões com o fim de evitar uma crise mais profunda.

Entregue o Prêmio Sul América de 1953

"Encruzilhada de um Povo", a obra premiada — Engenheiro Duarte de Barros, o autor

O PRÊMIO "Sul América" de 1953 (Cr$ 50 mil), instituído para o melhor trabalho sôbre o fenômeno da erosão no Brasil, foi entregue ontem, no Salão de Conferências do Itamarati, ao engenheiro agrônomo Wanderbilt Duarte de Barros, pelo seu trabalho "Encruzilhada de um Povo" (A luta contra a Erosão no Brasil).

O prêmio foi conferido pelo Instituto Brasileiro de Ciência e Cultura, de que é presidente o sr. Lourenço Filho.

O autor da obra premiada é diretor do Parque do Itatiaia e a cerimônia da entrega foi presidida pelo ministro Vicente Rão, tendo falado na ocasião os srs. Antonio Larragoiti, em nome da Sul América e Jader Rezende, como membro da comissão julgadora dos trabalhos.

Cr$ 8 milhões por mês: renda do Consulado do Brasil em N. York

No Rio, o embaixador Berenguer César

ESTÁ no Rio o sr. Berenguer Cesar, que exerceu, durante seis anos e meio, o cargo de nosso consul geral em Nova York e que teve seu nome aprovado no Senado para o cargo de embaixador do Brasil na Colômbia, para onde partirá dentro de um mês.

O embaixador Berenguer Cesar é um dos mais antigos e eficientes membros de nossa diplomacia, tendo ingressado na carreira em 1921. Antes de exercer o cargo de consul geral em Nova York foi diretor do Instituto Rio Branco, chefe do gabinete Raul Fernandes, chefe da Divisão do Pessoal do Itamarati, além de ter servido nas representações diplomáticas do Brasil no México, Egito, Japão, China, Itália.

SATISFEITO

Falando aos jornalistas, o embaixador Berenguer Cesar expressou sua satisfação em ter sido designado para chefiar nossa embaixada na Colômbia, afirmando:

"Trata-se de uma nação irmã e de um grande país. Temos muitos interêsses em comum, na produção do café, do algodão, do cacau. Seguirei para Bogotá dentro de um mês. Durante êsse tempo estarei recebendo instruções no Itamarati para o desempenho de minha nova função".

Referindo-se ao seu substituto no consulado geral em Nova York, disse o embaixador:

"O ministro Hugo Gouthier deverá assumir por êstes dias a chefia de nosso consulado em Nova York. Fico satisfeito em saber que o meu substituto é um funcionário como o sr. Hugo Gouthier, que está prestando no momento relevantes serviços ao Brasil junto à ONU".

O CONSULADO

"O consulado chegou a render — prosseguiu — mensalmente 420 mil dólares, ou seja, mais de Cr$ 8 milhões. Atualmente, em face das restrições da importação, sua renda oscila entre 160 e 170 mil dólares. No ano passado rendeu mais de 2 milhões de dólares, entregues à Delegacia do Tesouro, como receita da União.

"Basta dizer que, em 1946, o consulado produziu Cr$ 130 milhões, isto é, uma importância equivalente a todo o orçamento do Itamarati. Houve dias em que visamos 80 passaportes e 1.780 faturas consulares".

HOMENAGENS

Ao deixar o consulado geral em Nova York, o embaixador Berenguer Cesar recebeu várias homenagens. A Pan-American Society ofereceu-lhe hoje um almoço de mais de 400 pessoas. A Brazilian American Association um jantar de 300 pessoas. O embaixador Spruille Braden ofereceu-lhe uma recepção.

O presidente do Bureau de Manhattan, Hulan Jack, conferiu-lhe o título de xerife honorário. A Cidade de West New York entregou-lhe o título de cidadão e fêz-lhe entrega das chaves.

Jornalista candidato

O JORNALISTA Paulo Mincarone foi indicado para as eleições de outubro, como candidato a deputado estadual, pelo PTB.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL.48-6299

Hospital Samaritano
PRONTO SOCORRO
26-8470 — 26-5213
Completa assistência médico-cirúrgica. Serviço permanente domiciliar e hospitalar de urgência. Preços módicos.
Rua Bambina n.º 98
BOTAFOGO

Falta d'água em Botafogo

NA rua da Matriz, em Botafogo, está faltando água desde domingo último. Nenhuma gota d'água tem entrado nas caixas. O que está surpreendendo moradores é que, até domingo, vinham recebendo água em dias alternados, o que dava relativamente para suas necessidades. Com a falta absoluta de água, a situação está se tornando calamitosa, mòrmente por existirem diversos colégios na rua da Matriz.

AUTÓGRAFOS DE ALVARUS E HERMAN LIMA

A Livraria São José, prosseguindo em sua iniciativa de incentivar o bom gôsto pelo livro autografado, proporcionará, amanhã, sexta-feira, dia 2 de Julho, às 16 1/2 horas, em sua sede, à rua São José 38, aos amigos e admiradores do personalíssimo caricaturista ALVARUS e do consagrado escritor HERMAN LIMA, oportunidade para possuírem seus livros autografados.

O caricaturista ALVARUS ilustrará os seus autógrafos com pequenos desenhos.

Obras de HERMAN LIMA, que podem ser adquiridas e autografadas no momento: "ALBUM DE CARICATURAS DE J. CARLOS", Cr$ 150,00; "TIGIPIÓ E GARIMPOS", Cr$ 30,00; "ALVARUS E OS SEUS BONECOS" (Prefácio) Cr$ 30,00.

ACEITAMOS ENCOMENDA DE LIVROS AUTOGRAFADOS PARA TODO O BRASIL

LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua S. José, 38
RIO DE JANEIRO

Gilberto Freire convidado para enfrentar Cordeiro

O SR. Gilberto Freire veio ao Rio, chamado pelo sr. Getúlio Vargas, para que aceite o lançamento de sua candidatura ao govêrno de Pernambuco, contra o gen. Cordeiro de Farias. Recusou o convite, transmitido pelos srs. Lourival Fontes e José Olímpio.

O Catete procura, agora, despistar, dizendo que o sr. Gilberto Freire será nomeado para o Conselho Nacional de Educação ou para o Instituto Nacional de Imigração e Colonização.

Antes, informava-se que êle seria o substituto do sr. Antônio Balbino.

PSD: CORDEIRO

RECIFE, 1 (Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — A Convenção do PSD escolheu o general Cordeiro de Farias para candidato ao govêrno do Estado, por 245 votos contra 15 abstenções.

A Convenção foi aberta pelo governador Etelvino Lins, que pronunciou veemente discurso, exaltando a firmeza da decisão partidária e lamentando, apenas, que alguns companheiros tivessem que dissentir da decisão histórica que ia ser tomada.

O deputado Pontes Vieira levantou uma questão de ordem, ao declarar a nulidade da Convenção, visto ter sido convocada irregularmente.

ABAIXO TRAIDORES

Rebatida pelo deputado Oscar Carneiro, foi a questão de ordem votada pelo plenário que a derrotou por aclamação.

Juntamente com Jarbas Maranhão, o deputado Pontes Vieira retirou-se da Convenção, após solicitar fôsse seu protesto transcrito em ata.

Os convencionais gritaram "abaixo traidores", dando vivas a Etelvino, a Cordeiro de Farias e a Pernambuco independente e autônomo.

UDN: INDECISÃO

RECIFE, 1 (Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — A convenção udenista foi adiada para hoje às 8 horas, em vista de tumultos entre os convencionais nos trabalhos de ontem à tarde.

A impressão, entre os partidários do general Cordeiro de Farias, é de que, se fôsse realizada ontem a votação, o nome de Cleofas teria sido vitorioso como candidato a governador do Estado.

Presidiu a convenção o deputado Alde Sampaio, que em vibrante discurso recomendou aos convencionais a necessidade de ser cumprida a palavra empenhada em favor do nome do general Cordeiro de Farias.

CLEOFAS NÃO QUER

Cleofas reiterou seus propósitos de não aceitar a indicação de seu nome, declarando que sua decisão era irrevogável.

Vários oradores falaram durante tôda a tarde, exigindo a candidatura de João Cleofas ou uma candidatura partidária.

O governador Etelvino Lins foi violentamente atacado e defendido por vários convencionais.

Os discursos foram entrecortados de apartes, tumultos, pequenos incidentes e tentativas de agressão, que continuaram, mesmo depois de suspensos os trabalhos.

AGEM OS QUEREMISTAS

Queremistas chefiados pelo deputado estadual Pio Guerra apresentaram requerimento, solicitando adiamento da convenção por 15 dias e pedindo, preliminarmente, que fôsse deliberado escolher um candidato do partido.

Um aparte de um não convencional provocou grande tumulto, o que obrigou o sr. Alde Sampaio a suspender os trabalhos, marcando nova convenção para hoje, às 8 horas.

A sessão será secreta, devendo falar os srs. Lima Cavalcanti, Neto Campelo, Dias Lins para defenderem a candidatura Cordeiro.

Dirigentes udenistas, comprometidos com Cordeiro, esperam demover os convencionais contrários.

ABANDONARÃO

O deputado Pio Guerra informou-nos que, entre 72 convencionais, 60 estão comprometidos em votar contra Cordeiro, a favor de Cleofas ou de outra candidatura partidária".

Declarou, ainda, aquêle deputado estadual que, se Cordeiro vencer, grande número de udenistas abandonarão o partido, inclusive êle próprio, com seu grupo.

PROGNÓSTICOS

Os meios políticos locais não se arriscam a um prognóstico definitivo, aceitando todos a possibilidade de vitória de Cleofas, considerando que qualquer deliberação cindirá a UDN pernambucana.

O sr. Alde Sampaio e seus amigos continuam firmes no propósito de abandonar a UDN e a vida pública, caso o nome de Cordeiro seja recusado pelos convencionais.

HOJE, A DECISÃO

Hoje, à tarde, o diretório do PSD comparecerá ao escritório de Cordeiro de Farias a fim de comunicar-lhe, oficialmente, a adoção de sua candidatura ao govêrno do Estado.

VISITA A CORDEIRO

Dirigentes da UDN, com Cleofas à frente, trabalharam tôda a noite junto aos convencionais, no sentido de convencê-los da necessidade de homologar a candidatura Cordeiro de Farias na sessão de hoje.

Pela madrugada, afirmavam haver conseguido assegurar a homologação de Cordeiro por grande maioria, acreditando, mesmo, que ainda manterão a unidade do partido.

Maria Rita na 'Jornal do Brasil'

A ADVOGADA Maria Rita Soares de Andrade, candidata a deputado na Aliança Popular (UDN) começará hoje às 18 horas, um programa diario na Rádio "Jornal do Brasil".

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Advertida a Câmara contra Oest

DISCURSO DO DEPUTADO ARRUDA CAMARA

O DEPUTADO Arruda Câmara voltou a criticar, ontem, na Câmara, a nomeação do coronel Henrique Oest para o comando do 14.º Regimento de Infantaria, sediado em Socorro, Estado de Pernambuco.

Disse que não tem conhecimento de nenhuma declaração do coronel Oest repudiando o comunismo, sob cuja legenda foi deputado. Reafirmou que o general Zenóbio da Costa é anticomunista. Sustentou que a participação do coronel Oest na campanha da Itália não o absolvia do comunismo, porque outros comunistas também participaram da luta contra o nazi-fascismo.

O sr. Benjamin Farah fêz a defesa do ministro da Guerra. O deputado Câmara afirmou: "O sangue do povo pernambucano vale mais que V. Exa. e o ministro da Guerra".

O sr. Flores da Cunha aparteou, citando o Cid, para pôr fim ao incidente, afirmando que o coronel Oest não seria um perigo para Pernambuco porque, hoje, pode muito pouco um comandante de Regimento se não tem o contrôle da tropa.

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância

As Instituições Políticas Nacionais e sua Evolução

Por JOÃO CAFÉ FILHO
Vice-presidente da República

(Continuação da conferência pronunciada na Escola Superior de Guerra)

A TAREFA das elites contemporâneas é, sem dúvida, mais complexa do que a daquelas que as precederam. Muito mais difícil do que a conquista da independência política, está sendo a obra de emancipação econômica e social.

Um mundo de problemas novos, que nossos antepassados não conheceram, desafia hoje a capacidade das classes dirigentes.

Os homens de minha geração eram meninos, e o Brasil tinha cêrca de 20 milhões de habitantes. Hoje, tem quase 60 milhões. Não obstante o rápido aumento de população, a nossa densidade demográfica ainda é uma das mais baixas do mundo, originando grandes vazios em quase tôda a extensão territorial, fora da faixa profunda de 400 a 500 quilômetros da orla marítima.

Em meio a êste cenário, as elites parecem desnorteadas e atônitas, tanto mais quanto vão surgindo desafios cada vez mais complexos ao seu poder criador. Mesmo incipiente, a industrialização do país já vem produzindo várias conseqüências, inclusive a formação de um proletariado, cuja influência na vida nacional é um fato cada vez mais notório.

Um exame bastante resumido de nossa realidade é suficiente para demonstrar a necessidade de métodos de ação mais rápidos e mais eficientes por parte das elites políticas e intelectuais, métodos ajustáveis ao surpreendente ritmo de crescimento que se verifica no Brasil de hoje, possibilitando maior eficácia ao seu aparelhamento institucional.

Para isto, a meu ver, torna-se fundamental, antes de tudo, uma revolução de mentalidade, reclamada há tantos anos. E' uma revolução que não exige tiros nem efusão de sangue, mas também não pode ser feita apenas com decretos.

Uma das manifestações mais típicas da mentalidade nacional é colocar tudo no país na dependência do poder público. Dir-se-ia que ninguém é responsável por nada e só o govêrno é responsável por tudo. A boa ou má sorte dos milhões de brasileiros não estaria nas mãos de cada um, mas na vontade dessa entidade todo-poderosa que é o govêrno.

Ora, nada mais errôneo nem mais perigoso do que êsse modo de encarar o funcionamento das instituições políticas. Entre outras, duas conseqüências, aliás antagônicas, estão aí, à vista de todos: de um lado, é a tendência do govêrno para se converter cada vez mais em patrão único e árbitro absoluto da vida nacional, e de outro, é uma inclinação anárquica para não acreditar nos governantes, embora, contraditòriamente, se espere tudo dêles.

Longe de mim a idéia de absolver os maus governantes. Nem pretendo negar que existem problemas que são exclusivamente problemas de govêrno. Entendo contudo que a nação não deve ficar nessa eterna expectativa em face do poder público. A grande fôrça de progresso do mundo tem sido a iniciativa particular.

Não é outro o segrêdo do poderio e da prosperidade, por exemplo, da América do Norte. Existem nações em que, não obstante o alto grau de adiantamento material e espiritual, foram levadas a experiências no terreno das fórmulas do socialismo ou de totalitarismo, camuflado ou ostensivo.

Em outras nações, êsse mesmo regime se instituiu em virtude do declínio das elites — com perda do contrôle do meio físico e humano — levando as massas a se orientarem por ideologias impostas e estranhas aos seus complexos culturais tradicionais, como foi o caso da Rússia.

E' que a distribuição da riqueza nesses países chegou a tal desequilíbrio que, face à exacerbação dos interêsses individualistas, pôde originar chocantes situações de grave injustiça social. Tais situações poderosamente agravadas por abalos psicológicos — oriundos da insatisfação generalizada das massas — motivaram a reação, através do fortalecimento e da intervenção estatal, aliás nem sempre de modo feliz.

O Brasil, porém, está numa fase em que os problemas resultam, não do excesso de riqueza, mas de sua quase inexistência, do ponto de vista social.

O que importa, pois, é criar e incentivar a riqueza, e não entravá-la. Como promover o enriquecimento nacional, sem a contribuição da iniciativa particular, isto é, sem a participação harmônica das fôrças do capital e do trabalho?

Não é de governos onipotentes e taumaturgos que o Brasil precisa, mas sim, de governos à cuja sombra as fôrças da iniciativa particular possam realizar amplamente a sua missão de desenvolvimento social e econômico.

Devemos, pois, substituir essa mística secular que põe os destinos do país exclusivamente nas mãos do govêrno, por uma nova fé, que faça o povo brasileiro confiar em si mesmo, especialmente no poder criador da iniciativa privada, pois a esta é que se deve a grandeza das nações mais adiantadas do mundo.

Na análise de nossas instituições políticas, o que importa saber hoje, mais do que tudo, é até que ponto elas estão adequadas a permitir a expansão do capital e do trabalho, bem como assegurar as boas relações entre êsses dois grandes esteios do progresso moderno.

Daí a importância fundamental do capítulo de nossa Constituição sôbre a "ordem social e econômica". Os dispositivos aí incluídos estarão aquém ou além de nossas realidades, ou de acôrdo com elas?

Seja qual for a conclusão a que se chegue a êsse respeito, a verdade é que mesmo sem modificá-los, muito se pode fazer para que de fato prevaleça no país uma ordem econômica e social, capaz de favorecer a integração, a prosperidade e a auto-determinação do nosso grupo nacional.

A diferença entre as leis e as realidades é sabidamente um dos traços marcantes da vida nacional. Não é uma exclusividade brasileira.

Mas entre nós o fenômeno se manifesta de modo especialmente sensível, por motivos históricos, geográficos, educacionais ou de outra natureza, cuja análise não cabe aqui realizar. A crescente importância dos problemas econômicos agrava e complica mais ainda êsse fenômeno.

Pode-se dizer, por exemplo, que, do ponto de vista econômico, hoje dominante, a Federação no Brasil acha-se, também, de certo modo, comprometida embora formal e institucionalmente seja um dos conceitos básicos de nossa estrutura política.

A situação de dependência econômica dos Estados para com a União, em nossos dias, é um fato que ninguém pode mais negar. Os governadores vivem na capital da República, pessoalmente ou através de representantes, em busca de recursos financeiros, que dependem do poder central, especialmente através do Ministério da Fazenda e do Banco do Brasil, ou mesmo do DASP, por ocasião da organização do Orçamento.

Assim, a descentralização política e administrativa, instituída pelo regime federativo, pouco a pouco se vai esmaecendo, em face de um centralismo bem mais atuante e poderoso, que é a centralização econômica.

Os aspectos que acabo de abordar, e cuja maior explanação seria impossível nos limites desta conferência, são suficientes para demonstrar que já está superada a fase em que a organização meramente política era o nosso grande problema.

O que nos importa hoje, também, e de maneira fundamental, é a organização social e econômica. As instituições políticas e administrativas conservam naturalmente a sua importância. Mas essa importância só se torna prática e efetiva na medida em que o poder público esteja em condições de ser um fator de progresso, ao lado do capital e do trabalho, a fim de que, juntos, como colaboradores, e não como rivais — o govêrno e a iniciativa privada — possam promover a unidade e favorecer o bem-estar espiritual, social e econômico da coletividade brasileira.

Cumpre ressaltar, finalmente, que, mesmo quando seja limitação de recursos e multiplicidade dos empreendimentos a realizar, se imponha, a bem do interêsse geral, uma ordenação do processo econômico — caso típico dos países subdesenvolvidos e das áreas devastadas pela guerra em suas atividades de desenvolvimento e recuperação, respectivamente — mister se torna que o poder público não crie embaraços à expansão da iniciativa privada cabendo-lhe então orientá-la sem perturbá-la, discipliná-la sem dominá-la, incentivá-la sem compulsá-la, dentro de uma planificação adequada e da qual ela participará, voluntàriamente, mediante estímulos e compensações razoáveis.

6% C/CORRENTE ESPECIAL
BANCO DE MINAS GERAES
RUA BUENOS AIRES 48 - CENTRO
AVENIDA GRAÇA ARANHA 296-A - CASTELLO
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ 551 - IPANEMA
RUA CONEGO VASCONCELOS 104-A - BANGU
RUA FIGUEIRA DE MELO 360 - S. CRISTOVÃO
MANOEL FERREIRA GUIMARÃES - DIRETOR VICE-PRESIDENTE
CELITO ZEBRAL CALDAS - DIRETOR GERENTE
7% PRASO FIXO 12 MEZES

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

SOLIDARIEDADE DA ESCÓRIA

A FORMAÇÃO dos partidos no momento em que começava a redemocratização do país encontrava as fôrças políticas delimitadas para as legendas que iam surgir. De um lado, resistindo como os enquistados resistem, os beneficiários da ditadura. Do outro, os que combatiam pela vida democrática livre.

Tanto o PSD como a UDN se foram formando assim, lentamente, cumprindo verdadeiro ciclo de vida pre-natal o que, em política, significa depuração e prova, decantação e fermentação.

Assim se formaram os partidos, o líquido puro sob a legenda da UDN, a escuma suja, a bôrra grossa, e escória pesada para o PSD.

Foi isto, realmente, o PSD. Foi o partido dos interventores, dos apaniguados, dos beneficiários, dos negocistas; foi o partido dos carrapatos que queriam continuar sugando o sangue da nação, pela fraude de eleições impostas com o poder antigo da ditadura.

Era a solidariedade da escória. A fôrça pessedista era Benedito, em Minas, Cirilo Junior, em S. Paulo, Amaral, no Estado do Rio, Lupion, no Paraná, os Gois, os tremendos Gois Monteiro, em Alagoas, Bareta, no Pará.

Eram os vícios eleitorais da primeira república somados ao negocismo, ao arrivismo, a desvergonha do govêrno pessoal, sem fiscalização e sem contrôle.

Os caudilhões do Brasil, organizados em malta, queriam, agora, comprá-lo pela moeda falsa de eleições previamente fraudadas pelo silêncio e pela escravização dos muitos anos de uma ditadura policial.

Era isto o PSD. Dele as eleições libertaram Alagoas, libertaram o Pará, libertaram Minas.

A solidariedade da escória é, entretanto, muito forte. E' indissoluvel mesmo. O vício se associa ao vício, a fraude à fraude e se unem, e se fortificam, e se defendem com energia e fôrça, como quem defende a sobrevivência, a vida. Cirilo nunca se poderia desligar de Amaral. Amaral nunca poderia perder a dependência de Benedito. Benedito nunca poderia viver sem Lupion. Eram escória, eram vício, eram fraude, deturpação, maus costumes, negócios, falta de brio. Teriam, sempre, que andar em grupo, amaltados, indissoluvelmente integrados pela solidariedade do vício, da má fama, da desonestidade política, da falta de moral.

Em cada episódio de nossa vida política esta malta esta unida e firme, do lado da sombra, subterrânea, com o seu horror à luz. Era isto, o PSD. Nascido de uma deturpação e de uma inferioridade, da deturpação política que foi a ditadura, da inferioridade que sempre foi o sistema político de Getúlio, tinha que representar, sempre, esta deturpação e esta inferioridade até que uma geração nova, pouco comprometida com êste passado negro, com todos êsses vícios de formação e de origem, pudesse brotar da terra afastando o lodo e a folhagem morta e pôdre, surgindo para a vida com a pureza das plantas que nascem ainda imunes do parasitismo e de môfo dos pauis.

Esta geração surgiu. E onde não se pôde afirmar, onde não pôde vencer porque, talvez, não encontrara ambiente para o mistério inicial da criação, matou, quase, o partido como matam as gerações impossibilitadas de desenvolvimento normal. O PSD, o velho, viciado, espúrio PSD inicial não podendo reformar-se, acabou, quase, em São Paulo, em Alagoas, onde a deturpação política foi tão forte que infeccionou até a vida pre-natal, como se houvesse sífilis atravessando a barragem da placenta.

A nova geração pessedista, entretanto, está brotando e agindo. E' uma fôrça nova, uma grande fôrça viva, forte, desabrochando com um vigor tão grande, tão puro, que erradica, onde surge, as raízes podres das árvores velhas, corroídas pelas pragas. Nasce no Rio Grande do Sul esta fôrça nova, revitaliza-se em Pernambuco esta fôrça pura, bebe seivas em Minas, esta nova fôrça pessedista.

E é realmente forte e pura. O espetáculo do PSD gaúcho resistindo, pela sua gente moça, a tôdas as investidas; a reação moral do pessedismo pernambucano, derrotando a infiltração espúria; o breve, ainda, estremecêdo do PSD mineiro procurando, tateante, o caminho de sua própria salvação, todos êsses movimentos isolados do PSD nacional representam um esfôrço, grande e belo esfôrço de salvação pela purificação consciente.

E o PSD que vai nascendo enterra, com a sua pureza democrática, a solidariedade das escórias que não pode resistir mais.

O SESI e o Govêrno livraram Lódi e Lutero

O SESI e o sr. Getúlio Vargas conseguiram, ontem à noite (cêrca das 22 horas), significativa vitória sôbre o Congresso, quando a Câmara rejeitou, por 125 x 47 e 109 x 63, o pedido de licença do juiz da 8.ª Vara Criminal para processar, respectivamente, os deputados Euvaldo Lódi e Lutero Vargas. Conseguiram o SESI e o govêrno dobrar o Parlamento, obrigando-o a recusar, em 1954, aquilo que êle próprio sugeriu à Justiça em 1953. Foi um autêntico sapo o que a Câmara engoliu na noite de ontem, sob a batuta do sr. Gustavo Capanema. Que estava muito satisfeito com os resultados da vitória.

ADIAMENTOS

A votação da matéria fôra adiada oito vêzes. Nas sessões em que se esperava uma decisão sôbre ela, sobrevinham sempre motivos para sua transferência: projetos mais urgentes que entravam na sua frente, falta de "quorum", anulações, etc.

Para ontem, o líder da maioria, embora não houvesse número suficiente (153) à tarde, conseguiu a convocação de uma sessão noturna. Havia êle telegrafado aos deputados pessedistas de Minas, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, solicitando seu comparecimento à Câmara, não só para dar número, como também para assinalar mais uma esmagadora vitória sôbre a oposição.

Achava êle que o caminho estava preparado desde quando, há um mês, conseguiu que a Comissão de Justiça rejeitasse o pedido do juiz, por 16 x 9 (caso de Lutero) e 18 x 7 (caso Lodi).

OS ARGUMENTOS

Entendia o líder que a Câmara não podia entregar à Justiça dois deputados que estavam sendo vítimas de um clima de perseguições políticas.

De nada valeram os argumentos dos deputados Afonso Arinos, Bilac Pinto, Frota Aguiar, José Bonifácio e Aliomar Baleeiro. De nada valeu a leitura de um discurso no qual o próprio sr. Getúlio Vargas, quando deputado, em 1924, recomendava à Câmara o processamento do deputado Azevedo Lima, acusado... de ter pedido ao almirante Protógenes Guimarães que desse a autonomia do Distrito Federal.

Considerava o então deputado Getúlio Vargas que isto era um atentado contra a Constituição e o parlamentar acusado devia ser o primeiro a despir-se de suas imunidades, a fim de defender-se na Justiça.

A UDN SEM LIDER

A cabala de Capanema encontrou ambiente favorável na UDN sem líder, prêsa de uma crise séria em sua bancada. O sr. Afonso Arinos, demissionário, não coordenou os seus liderados para a batalha de ontem. Não se sabia, ao certo, se o seu substituto era o sr. Luiz Garcia (vice-líder) ou o sr. João Agripino.

Na brecha aberta pela indecisão udenista, incursionou o sr. Capanema, para obter a promessa de numerosos deputados da UDN de votar a favor de Lodi e de Lutero.

O trabalho do líder da maioria foi realmente intenso. Percorreu êle, ontem à noite, mais uma vez, tôdas as bancadas do plenário, conversando com deputados de todos os partidos, inclusive os da oposição. Aproveitou-se bem da confusão reinante nas fileiras udenistas, onde o sr. Artur Santos se esforçava para contornar a crise deflagrada com a renuncia do líder Afonso Arinos.

A VOTAÇAO

E os resultados foram aquêles surpreendentes: o plenário da Câmara, que há sete meses aprovara **unanimemente** as conclusões da Comissão Parlamentar de Inquérito da "Ultima Hora" — nas quais estava recomendado à Justiça o processamento dos deputados Euvaldo Lodi e Lutero Vargas — apresentava agora 125 votos a favor do primeiro e 109 a favor do segundo.

Apenas 47 deputados, no caso Lodi, e 63 no caso Lutero, foram fiéis ao seu pronunciamento de novembro do ano passado. Houve ainda 2 deputados que depositaram sobrecartas em branco na votação de Lodi e 7 outros que procederam da mesma maneira na votação de Lutero.

NÃO HAVIA CEDULAS

Quando o sr. Nereu Ramos ia iniciar a votação, foi advertido pelo sr. Artur Santos de que não havia cédulas na cabine.

O presidente disse que havia, porque êle próprio ordenara a sua colocação, ali. O deputado Artur Santos disse, então, o que não desejava dizer: só existiam na cabine cédulas "não", isto é, as que seriam usadas pelos deputados que quisessem negar a licença.

O sr. Nereu Ramos agradeceu a informação e determinou ao seu secretário que suprisse a lacuna.

Motivo: o deputado Vieira Lins, vice-líder da maioria, encarregado pelo sr. Capanema de distribuir os votos entre os seus liderados, enchera os bolsos das cédulas "sim" (das quais não tinha necessidade) e levara quase tôdas as cédulas "não" para a sua distribuição, deixando apenas umas 20 ou 30 para disfarçar.

O OFICIO

Hoje, a Câmara oficiará ao juiz da 8.ª Vara Criminal, dizendo que não deixa a Justiça processar os deputados Euvaldo Lódi e Lutero Vargas.

Se êle quiser, processe os demais acusados, pois a Câmara não consente que qualquer dos seus membros, por mais criminoso, esteja ao alcance da justiça dos homens.

Parecer sôbre "Última Hora"

Requerimento Armando Falcão

O SR. Armando Falcão encaminhou à Mesa da Câmara, ontem, o seguinte requerimento:

"Na forma regimental, requeiro oficie a Mesa ao ministro de Estado da Justiça, solicitando nos envie com a maior brevidade possível, cópia, em inteiro teor, do parecer emitido pelo consultor-geral da República, dr. Carlos Medeiros Silva, a propósito do Inquérito Parlamentar realizado sôbre os negócios do denominado grupo da "Último Hora" com o Banco do Brasil.

Referido inquérito parlamentar, conforme é do conhecimento geral, foi encaminhado ao presidente da República que, por sua vez, fê-lo ir ao Ministério da Justiça, perante o qual o consultor-geral da República apresentou o parecer cuja cópia ora requisito".

Apresentado o requerimento, o deputado Armando Falcão verificou que o deputado Frota Aguiar, na semana passada, apresentara requerimento idêntico, razão pela qual retirou o seu.



O primeiro sentado à esquerda é o candidato a deputado José Alves Marcondes. De pé, de roupa clara, o candidato a vereador Geraldo Targino da Fonseca

Dois ex-combatentes na chapa Democrata-Cristã

José Alves Marcondes para deputado e Geraldo Targino da Fonseca para vereador — Recomendados pelo marechal Mascarenhas de Morais

DOIS ex-combatentes da FEB, os srs. José Alves Marcondes e Geraldo Targino da Fonseca, foram incluidos na chapa do PDC às eleições de outubro, como candidatos a deputado e a vereador, respectivamente.

JOSE' ALVES MARCONDES

José Alves Marcondes foi promotor de justiça em Ponta Porã, onde fundou o Aero-Clube e o jornal "A Voz do Oeste", depois fechado pelo D.I.P.

Em 1942, tentou alistar-se como legionário na Embaixada inglesa. Não o conseguiu. Pediu sua convocação para o Exército, indo servir no Recife, onde esteve durante um ano e meio. Em 1944, pediu sua inclusão na F.E.B., seguindo para a Itália, em cuja campanha obteve 18 elogios. Em 1946, foi licenciado no pôsto de capitão.

Militou sempre na Associação dos Ex-Combatentes. Através do PDC ingressou na política.

GERALDO TARGINO

Geraldo Targino da Fonseca ingressou na Marinha, como voluntário, ainda de menor idade, quando o Brasil entrou na guerra. Fêz tôda a campanha, protegendo comboios para a América Central e no Atlântico Sul e na África. Serviu no Contra-torpedeiro Baependi, onde permaneceu até 1946, quando deixou a Marinha.

Ao dar baixa, após a guerra, trabalhou como estivador no Pôrto do Rio. Depois, como funcionário do Ministério do Trabalho, liderou os movimentos do abono de 1951 e do abono de emergência. Na Associação dos Ex-Combatentes encabeçou o movimento pró-estabilidade no Serviço Público e redigiu — com o sr. José Marcondes — o estatuto dos Ex-Combatentes.

Em carta dirigida ao sr. Raimundo Rodrigues de Souza, presidente do Comitê Central dos Ex-Combatentes, o marechal Mascarenhas de Morais recomendou as candidaturas dos srs. José Alves Marcondes e Geraldo Targino.

"Estou certo de que os veteranos, atualmente candidatos a deputado e vereador, saberão defender, em nosso Parlamento, os ideais democráticos de seus companheiros de lutas na Segunda Guerra Mundial. Os srs. José Alves Marcondes e Geraldo Targino da Fonseca são realmente dois nomes dignos de representarem os veteranos de guerra na investidura que lhes couber no próximo sufrágio popular.

Merecedores de meu aprêço pessoal, desejo-lhes pleno sucesso em sua campanha eleitoral, à qual estou pronto a prestar apoio moral e cívico".

NOVOS POSTOS LACERDA-BRUNINI

A PARTIR de hoje, o pôsto eleitoral da Aliança Popular-UDN, na rua Conde de Baependi, 13, Catete, funcionará, além dos horários já determinados, das 20 às 22 horas.

Mais quatro postos eleitorais de Carlos Lacerda e Raul Brunini estão em pleno funcionamento:

—Rua S. Cristóvão, 161, casa 2; avenida Antenor Navarro, 66, Braz de Pina, tel. 30-5574; rua Nicarágua, 671, apto. 101, Penha, e rua Visconde de Santa Isabel, 425, tel. 58-3674, Grajaú.

Para vereador
ALBERICO DURÃO

PSP fluminense: candidato próprio

SABADO, A CONVENÇAO

O PSP fluminense lançará candidato próprio ao govêrno, sábado, na sua convenção, em Niterói.

O sr. Paranhos de Oliveira será o indicado.

Outra ala do PSP não se conforma com a atitude de Paranhos de Oliveira e ameaça denunciar, de público, a intromissão do sr. Agenor Feio no PSP fluminense, com o propósito de enfraquecer a candidatura Pereira Pinto e beneficiar o candidato oficial, que é o sr. Miguel Couto Filho.

Alegam os componentes da ala pró-Pereira Pinto — deputados Simão Mansur e Nelson Martins — que a candidatura do sr. Paranhos de Oliveira não tem a menor possibilidade de vitória.

Castilho Cabral desafia Piza

A provar as acusações — Demagogia do candidato para agradar a "Última Hora" — Motivo verdadeiro dos ataques ao Presidente da Comissão de Inquérito

O DEPUTADO Castilho Cabral reagiu, ontem, na Câmara contra os insultos do sr. Vladimir Piza, em discursos na sua campanha política para governador de São Paulo.

A DEMAGOGIA

Disse o deputado Castilho Cabral:

"O candidato da ala gaúcha do PTB paulista ao govêrno do Estado, sr. Toledo Piza, discursando no comício de São Bernardo do Campo, em vez de preocupar-se com os seus concorrentes, resolveu jogar confete no jornal que lhe faz a propaganda ao govêrno que tanto ambiciona, e para tal tratou de desancar-me a mim, modesto deputado que mais aspira: a reeleição.

O paulista de 400 anos, ora candidato da ala gaúcha do PTB, pupilo do sr. João Goulart, afirmou que eu, como presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito, persegui o "jornal nacionalista" do sr. Samuel Wainer, porque estou a serviço da "Standard Oil" ou do "imperialismo ianque".

NEM WAINER TEVE CORAGEM

"Nem o próprio jornal, cujas transações com o Banco do Brasil foram investigadas pela Comissão, teve ânimo de articular contra mim tal injúria, sem embargo da violenta campanha que desencadeou contra os que cumpriram a missão de que os investiu a Câmara.

O sr. Piza, porém, na ânsia doida de morar nos Campos Elísios, resolveu atacar a Deus e a tôda gente, e nessa tôda gente me incluiu, convencido de que a calúnia é uma eficiente arma política.

Graças a Deus, não só a Câmara aprovou unanimemente o nosso trabalho, não só tôda gente de bem aplaudiu a nossa atuação, como também todos aquêles que dispunham de um rádio-receptor no Brasil acompanharam, por si mesmos, graças às magníficas irradiações de Raul Brunini na Rádio Globo, todo o trabalho da Comissão: nenhuma intriga, portanto, conseguirá marear a nossa reputação".

RESPOSTA AO CANDIDATO

"Estaria eu dispensado de qualquer resposta ao sr. Piza, não fôsse êle um candidato a governador de S. Paulo, atacado de "candidatite furiosa".

Repto-o: formalize circunstanciadamente a sua acusação de modo a me permitir a sua chamada a Juízo, sob pena de eu o apontar ao povo paulista como um sórdido e covarde caluniador.

Se êle conseguir provar, ou pelo menos apontar indícios de que eu tenha ligação com o govêrno ou alguma firma dos Estados Unidos, não só renunciarei ao meu mandato, como abandonarei para sempre a vida política.

Aconselho-o a ler a lista dos deputados que votaram a favor do "acôrdo militar Brasil-Estados Unidos". Verá que entre êles estão muitos deputados do PTB, mas não eu.

E não fique tão zangado porque pedimos informações ao Govêrno sôbre a aplicação politiqueira dos ágios cambiais, através de "escritórios municipais de financiamento", que de certo seriam instalados nas proximidades dos diretórios do PTB, aos quais, ainda ontem, por uma rádio paulista, o sr. Piza aconselhava os agricultores a procurar para a devida habilitação..."

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40-TEL. 22-0547-RIO

Reumatismos — Lumbagos — Ciáticas — Bursites — Nevrites — Sinusites — Dores musculares — Torcicolos — Otites — (Inflamações dos ouvidos)

Tratamentos biológicos e pela Medicina Física de todos êstes males, com rápidos resultados e absoluta eficácia na CLINICA FISIOTERAPICA DO DR. EDUARDO VILLELA, Médico Especialista, com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos hospitais de Paris e Nova York.

16, RUA DA LAPA, 16 — 1.º ANDAR
TELEFONE: 32-8272
De 7 às 12 e de 15 às 18 horas, todos os dias

COMÍCIO EM CASA
LARANJEIRAS

Carlos Lacerda e José Cândido Moreira de Souza estarão hoje na rua Soares Cabral, 66, em mais um COMÍCIO EM CASA.

Os promotores convidam os seus amigos e demais moradores do bairro, para êste comício, que terá início às 20,30 horas.

CAMPANHA À CUSTA DO POVO

ADVERTENCIA A CESAR PRIETO

O SR. Hermes de Sousa protestou, ontem, na Câmara, contra o abuso de candidatos a postos eletivos que, no exercício de elevados cargos na administração pública, tentam eleger-se à custa do povo.

Apelou para que o sr. Getúlio Vargas cumpra o prometido no seu último discurso, substituindo tais elementos. Advertindo o sr. Cesar Prieto (diretor do Imposto de Renda e candidato a deputado pelo Rio Grande do Sul — PTB), disse estar atento aos gastos que vêm sendo feitos por êsse candidato e, se necessário, requererá abertura de inquérito na Câmara, para investigar até onde está êle se utilizando do cargo que exerce, em benefício próprio.

U.D.N.
Para Vereador
Venâncio Igrejas
Esc.: R. Sen. Dantas, 20. Salas 1.401/3 — Tel. 52-4735

JANGO DERROTADO NA JUSTIÇA ELEITORAL

Terá que escolher entre candidato a deputado pelo Distrito ou a senador pelo Rio Grande do Sul

O SR. João Goulart não pode, ao mesmo tempo, candidatar-se ao Senado pelo Rio Grande do Sul e à Câmara dos Deputados pelo Distrito Federal.

A decisão foi tomada ontem, pelo Tribunal Eleitoral, com o voto de desempate do presidente Ari Franco, que acompanhou os votos dos desembargadores Guilherme Estelita e Serpa Lopes. Votaram favorável o desembargador Lima Rocha e o juiz Calmon Aguiar.

CONSULTA

A consulta foi feita ao Tribunal pelo professor Adamastor Lima, procurador do PTB, nos seguintes termos:

— "Pode um cidadão, no gozo de seus direitos políticos, ser registrado como candidato a senador por um Estado e a deputado pelo Distrito Federal?".

O Tribunal respondeu "não", acompanhando o parecer do procurador Fernando Maximiliano. O desembargador Lima Rocha e o juiz Calmon de Aguiar, favoráveis, acentuaram que "o não consentimento implicaria em choque com o espírito democrático que preside a nossa Constituição de 1946".

PARECER

No seu parecer, diz o procurador Fernando Maximiliano:

— "O candidato só se deve registrar na circunscrição em que faz política, que é, via de regra, a em que tem o seu domicílio ou em que nasceu ou viveu a maior parte de sua existência, salvo quando candidato a presidência ou vice-presidência da República".

Dois desembargadores e o presidente acompanharam o parecer.

ARTIGO 51

"O Artigo 51 do Código Eleitoral — afirma, em seu voto, o desembargador Serpa Lopes — é muito claro e dispõe que, salvo para presidente ou vice-presidente da República, não é permitido o registro de candidato por mais de uma circunscrição.

No caso não é ilegalidade. E' a regulamentação da elegibilidade. Não se tirou a elegibilidade. Ela continuou. Evitou-se, aqui, o que se chamou a pluralização de registros".

E finalizou: "Coincide, o meu voto, com o do relator do processo, Fernando Couto, quando solucionou a consulta dizendo da impossibilidade desta dupla, tripla ou pluralização de registros que se pretende, através da consulta do PTB".

CURSO
No "Curso de Eficiência Pessoal pela Educação da Vontade", de Alberto Montalvão, V. encontra uma solução para cada problema. Inf.: Cx. Postal, 121—Ag. Lapa (Cinelândia) Rio

Não vai haver reforma na "Gaiola"

Promete o presidente Levi Neves

—"NAO haverá, êste ano, reforma na Secretaria da Câmara Municipal" — declarou o presidente Levi Neves, ao ser interrogado, da tribuna, pelo vereador Gladstone Chaves de Melo.

E, continuando: "Na Comissão Diretora também jamais se cogitou disso em reuniões oficiais ou em reuniões particulares, de modo que não passa de boato, para desmoralizar a Câmara, essa notícia de reforma".

RUMORES

Interpelando o sr. Levi Neves sôbre os rumores de nova reforma, o vereador Gladstone Chaves de Melo dissera:

— "Há quem diga até que a reforma já está pronta e que se está apenas esperando que passe o dia das eleições, para que ela apareça na Ordem do Dia.

Se houver nova reforma ninguém mais poderá salvar a Câmara de completa desmoralização.

Semana de Prevenção Contra Incêndios
CHRIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
fabricantes da chave mestra de bateria "CHRIS", que evita incêndio de origem elétrica porque desliga a bateria de seu veículo,
Saúda o glorioso
CORPO DE BOMBEIROS DO RIO DE JANEIRO
e rende seu preito de homenagem aos
HERÓICOS SOLDADOS DO FOGO
CHRIS IND. COM. S.A. — Rio de Janeiro
Fábrica: Avenida Brasil, 9601 — Tel.: 30-6788
Escritório: Av. 13 de Maio, 44 — Tel.: 52-2348

ALIANÇA POPULAR
JUNTOS!!!



Para deputado
Carlos Lacerda

Para vereador
Jair Martins
O INDIO

Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro

AUMENTO DE SALÁRIOS

A Diretoria do SINDICATO DAS INDUSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM DO RIO DE JANEIRO comunica que os estabelecimentos têxteis do Distrito Federal, em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 28 de junho próximo passado, resolveram, por unanimidade de votos, conceder um aumento de salários a todos os seus trabalhadores, nas seguintes bases:

1.º — O aumento será de 30% (trinta por cento) sôbre os salários resultantes do último dissídio (agôsto de 1952);

2.º — A importância do aumento não será inferior a Cr$ 2,00 por hora ou Cr$ 480,00 mensais, nem superior a Cr$ 3,50 por hora ou Cr$ 840,00 mensais, para os trabalhadores adultos e proporcionalmente aos respectivos salários para os trabalhadores menores;

3.º — O aumento será concedido a partir de 1.º de julho de 1954;

4.º — A concessão do aumento ficará condicionada à assiduidade integral apurada semanalmente;

5.º — Serão compensados todos os aumentos compulsórios ou espontâneos concedidos desde agôsto de 1952;

6.º — O presente aumento será computado em qualquer futura elevação salarial, voluntária ou compulsória;

7.º — Para a indústria da lã continua em vigor o acôrdo firmado em fevereiro de 1954 com o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro;

8.º — Relativamente ao salário mínimo regional, êste Sindicato aguarda a decisão que vai ser proferida pelo Supremo Tribunal Federal, a qual será imediata e integralmente acatada e cumprida.

Rio de Janeiro, 1.º de julho de 1954.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI N. 1.372

Rio de Janeiro, 1.º de Julho de 1954

Pelo aumento geral de salários, soldos e vencimentos

A UDN e a ofensiva da desagregação

A MENOS de cem dias da eleição desencadeia-se no país uma ofensiva oficiosa para desagregar a UDN. Os erros cometidos por seus líderes servem, agora, de pretexto à ofensiva.

Como um dos que nunca pouparam e não pouparão críticas a êsse partido, sinto-me no dever de advertir o povo contra essa ofensiva de última hora, que traz a marca da provocação, e na qual ingênuamente vão caindo alguns dos seus próprios líderes enquanto outros servem, como sempre, à traição de que se fazem instrumentos o sr. Aranha e outros corruptores.

Ninguém ignora os erros e debilidades da UDN, provocados pelas vacilações de muitos e pelas traições de outros tantos. Mas, por igual, ninguém ignora que os defeitos da UDN são os da propria vida política brasileira. Ela é menos um partido, do que reunião de correntes cuja tendência democrática ninguém poderia negar e cujo destino histórico está marcado por suas origens na conspiração contra a ditadura e personificado na figura do brigadeiro Eduardo Gomes.

A maior fraqueza da UDN está precisamente na sua grande fôrça: a liderança do Brigadeiro. Não se decidindo a ser um político militante, para velar, como chefe militar e simples cidadão, pela normalidade da vida constitucional, o Brigadeiro prestou mais um grande serviço ao Brasil — mas deixou a UDN sem um líder incontrastável, com autoridade sôbre os demais.

NOS partidos do Govêrno, êsse líder é o Banco do Brasil. Quando êles brigam entre si, fala o interêsse — e êste decide as pendengas. Na UDN, cujo grande erro foi a chamada "política de coalizão" no govêrno Dutra, origem das dubiedades e omissões que tão fundamente a comprometeram perante o povo, levando-a à derrota na eleição passada, a ação corrosiva da oligarquia havia de produzir seus efeitos — pois, que é que neste país não sofre os efeitos da corrupção do sr. Vargas e da sua camarilha inflacionária, com Aranha e Goulart à frente?

Goulart encarregou-se dos acordos estaduais, dos quais somente dois foram concluídos ou continuados — os do Ceará e da Paraíba. Aranha teve mais êxito. Manipulando o dinheiro da inflação, às vesperas de eleições cada vez mais caras, êle atraiu os homens que têm dinheiro de mais e os que o têm de menos para as facilidades do Ministério da Fazenda.

Mais uma vez o govêrno Vargas aplicou o seu velho lema de corruptor inveterado: criar dificuldades para negociar facilidades. Acentuou-se, de modo até aqui nunca superado, o monopólio do crédito pelo Banco do Brasil. Aranha atraiu ao seu gabinete, servindo-se criminosamente de suas ligações com a UDN, não poucos políticos udenistas e mesmo oposicionistas de outros partidos, aos quais acena com promessas que lhe saem facílimas da boca para fora — pois a verdade, como é notório, não é o seu forte.

O sr. Lourival Fontes, o sr. Marcos Dantas — êste por meio de recados transmitidos pelo intrigante Seve — e outros indignos até de menção, ocuparam-se, durante todo êste tempo, em desagregar o partido do Brigadeiro.

BASTA êste empenho do adversário em desagregar a grande fôrça civil da constitucionalização do país para indicar que ela é uma fôrça a preservar e consolidar. Pois da sua destruição resultará a da própria ordem civil.

Não serão os pequenos partidos, por mais bravos e dignos que alguns deles sejam, as fôrças capazes de suportar o impacto da corrupção oficializada e a desorientação do povo se a UDN naufragar.

Eis porque, sem deixar de levar em conta a parcela de responsabilidade que nas suas dificuldades atuais tem cada um dêsses líderes, ouso fazer um apêlo aos srs. Artur Santos, Afonso Arinos e outros para que não se prestem ao que dêles espera o inimigo da Democracia. Não se dividam em face do inimigo.

DO excesso de desejo de "preservar a unidade do partido", resultaram muitas dificuldades e espetáculos como o da votação do "impeachment". Há muito deviam estar expulsos da UDN elementos como o Zé Cândido Ferraz ou o general Flores da Cunha — para citar apenas dois casos extremos. Já o sr. Ferreira de Souza sai, agora, da UDN porque foi justamente punido com a pena de não-reeleição.

Mas já que os deixaram ficar, não é esta a hora de ceder o passo à desagregação e privar o povo de uma fôrça política ampla e realmente nacional em seu âmbito de ação e em sua influência.

Os erros do sr. Afonso Arinos decorrem de uma inexperiência política que a sua qualidade de intelectual por vêzes repele. Mas em nada afetam a sua dignidade. As omissões do sr. Artur Santos não são mais do que aquelas que se devia esperar de sua eleição à presidência da UDN, que tinha todo o inconveniente das soluções de compromisso. Na realidade, havia e ainda existe um grupo de políticos na UDN que exploram o nome do Brigadeiro para se valorizarem junto ao sr. Vargas — cujo maior interêsse nas suas pessoas e desvelos pelas suas ambições decorre ùnicamente do fato de estarem na UDN.

Precisarei citar-lhes os nomes? Todos os conhecem. O povo os distingue de longe.

Mas esta não é a hora de retaliações e dissenções. Pois não veem como se esforça o Govêrno em desmoralizar a maior fôrça política que, apesar de tudo, se lhe opõe?

QUANDO se critica a UDN, e é necessário não lhe poupar críticas, para fustigar seus líderes hesitantes e erradios e punir seus aproveitadores, é preciso nunca esquecer que, afora essa fôrça, o que resta no Congresso — que é onde os partidos no Brasil se manifestam — é apenas o PSD, o PTB, o PSP e os pequenos partidos.

Creio que não se precisa dizer mais nada. A simples enumeração traz à lembrança o que êsses partidos significam. E se êles não são criticados mais frequentemente é apenas porque ninguém espera dêles grande coisa.

A UDN, ao contrário, está investida de tamanha responsabilidade que para ela se voltam os anseios e, portanto, as críticas até dos que pertencem a outros partidos, mas esperam mais dela do que dos respectivos grupos políticos; e aquêles, numerosíssimos, que acompanham a UDN mas nem sequer lhe pagam mensalidades — tornando-a, por isto mesmo, o partido mais pobre do Brasil, embora cheia de homens ricos que só cuidam de si e da sua fortuna.

UM partido não é um fim em si mesmo. E' um instrumento para a ação. Não pode ser melhor do que a realidade política sôbre a qual tem de agir. Muito menos no Brasil, onde êles foram criados por decreto. A UDN, mais do que os outros partidos, nasceu de um estado de espírito e tem por destino galvanizar-se para preservar a liberdade, nos momentos críticos da vida nacional. Enquanto existir a Oligarquia, a UDN será sempre o último recurso dos cidadãos, sozinha ou em coligação com outras fôrças políticas — de preferência em coligação, para ampliar suas bases e destruir a unidade do adversário — para enfrentar a Oligarquia sem recorrer à revolução armada.

Creio que sôbre isto não há duas opiniões. E a prova está no empenho que os oligarcas põem na desmoralização da UDN: em atirar uns contra os outros os líderes que têm, todos, sem exceção, falhas e erros — mas que, a exemplo dos srs. Afonso Arinos e Artur Santos, preservaram a sua dignidade pessoal e, portanto, conservaram o direito a serem respeitados e o dever de servirem à mesma causa, que é a da defesa da Constituição.

SIRVA a crise para consolidar, nos políticos da UDN, a convicção de que é das pequenas omissões cotidianas que se formam as grandes crises das instituições políticas.

Quando o sr. Afonso Arinos, cedendo à pressão de uma amizade mal correspondida, se levantou na Câmara para sustentar um absurdo — a constitucionalidade da Portaria 70, que recebeu o nome de "Plano Aranha" — encorajou os adesistas e os traidores, desapontou o povo e abriu caminho à crise atual, que o sr. Artur Santos, agora, e sem querer, agravou.

Tudo isso prova, porém, que a UDN é um partido capaz de suportar a crítica. Tem, portanto, vitalidade e existência real. O que lhe falta é um líder inconteste, militante da política, dando-lhe tôdas as horas do dia e todos os dias de vida, como Virgílio de Melo Franco e Otávio Mangabeira, cada qual a seu modo, lhe deram nos grandes dias de sua formação.

A menos de cem dias da eleição, desencadeia-se sôbre a UDN a insídia de uma intriga que não tem a fôrça da crítica e sim a marca da traição. Vão tantos homens de bem ceder ante essa ofensiva? Ou, ao contrário, vão-se unir para enfrentá-la?

AGORA, sim, é a hora de preservar a unidade dessa fôrça política. Cabe ao sr. Afonso Arinos engolir sapos mas não desertar. E ao sr. Artur Santos assumir, de fato, a direção da UDN, fazendo-se responsável pelos seus destinos em vez de agir com a timidez, para não dizer a polidez, com que vem agindo, tantas vêzes em vão.

A UDN tem diante de si o golpe da Oligarquia contra a Nação, nesse caso do salário mínimo. Pois assuma imediatamente o contrôle dos acontecimentos. Basta, para isso, emendar o projeto Bilac Pinto, adaptando o aumento do salário mínimo às tabelas de cada região econômica, e apresentá-lo perante a Nação, imediatamente, como solução para a crise desencadeada pelos provocadores de Vargas.

TOME a UDN a iniciativa de apresentar projeto de lei que corrija a injustiça praticada pelo Govêrno: proponha o aumento do funcionalismo civil e militar, o aumento dos vencimentos e salários, proporcional ao do salário mínimo, a fim de defender a classe média, o funcionalismo e aquela parte imensa da classe operária não beneficiada pelo aumento do salário mínimo.

O Govêrno é que faz demagogia? Pois a UDN deve encurralá-lo para desmascará-lo. O Govêrno é que provoca a inflação? Pois, por que há de a UDN ser mais realista do que o rei?

Não é a política do quanto pior melhor, a que pregamos. E' a política do quanto melhor, melhor. A UDN precisa tomar o contrôle dos acontecimentos. Para isto precisa de um grande gesto de audácia e de superação de suas hesitações.

ÊSSE gesto é a propositura do aumento geral de salários, soldos e vencimentos. E' por aí que ela obrigará o Govêrno a recuar, a desdizer-se, a tergiversar e bater em retirada.

Para isto é indispensável romper as amarras que ligam alguns dos seus líderes a êste ou aquêle membro do Govêrno. E' preciso não perder tempo, pelo caminho, com acertos de contas e polêmicas estéreis.

Êste é o momento da ação fulminante e decidida, através da qual se poderá preservar o melhor da UDN e, com ela, a ordem civil contra a ação desagregadora da Oligarquia e dos seus instrumentos.

CARLOS LACERDA

P.S. — O sr. Aranha deu, ontem, uma explicação a "O Globo" para responder ao que aqui publicamos. Êle sustenta que os Cr$ 11 biliões dos ágios estão no Banco. Isto é: o Banco não tem o dinheiro, mas é responsável por êle perante o Govêrno.

Em resumo, o sr. Aranha quer dizer que os 11 biliões vão ser emitidos pela Casa da Moeda para serem entregues ao Banco do Brasil que os entregará ao Tesouro.

Parece que até a inteligência está tomando horror ao sr. Osvaldo Aranha!

Gostaríamos que êle falasse, agora, da entrada de divisas e da venda de café nesses últimos dois meses. Tem vendido muito café, dr. Osvaldo? Por quantos dólares? — *C. L.*

Bem amarrados

(Desenho de HILDE)

Cartas dos l itores

Gostaram da nova seção

ELOGIANDO a nova seção feminina dêste jornal, telegrafam-nos Maria Julia Somoza e Família:

"Ótima a primeira página do segundo caderno. Serei leitora sempre. Parabens. Continue".

Demitido, preside inquérito

REFERINDO-SE à comissão de inquérito designada para apurar a morte, em circunstâncias suspeitas, de um aluno do Instituto Benjamin Constant, escreve-nos o sr. Euclides de Mattos, desta capital:

"O sr. Ruy Pinheiro vivia modestamente na cidade de Campos, onde recorria aos amigos para equilibrar seu orçamento. Depois que aqui chegou, passou a ter uma vida de fausto.

Foi denunciado como vendedor de diplomas no antigo Departamento do Ensino. Aberto inquérito, foi verificada a veracidade da denúncia e proposta a demissão, a bem do serviço público, o que foi feito pelo presidente da República. E êsse homem nomeado para presidir a um inquérito de alta responsabilidade.

D. Befélia, ex-diretora, exerce as funções de assistente de diretor, cargo êsse que não existe. Para isso, deixa suas funções no Ministério da Educação para passar os dias no Instituto".

Discurso do churrasco

A RESPEITO do artigo do jornalista Carlos Lacerda, publicado em 21 do corrente, telegrafa o sr. Benjamin Lourenço Mariz, Rio:

"Receba minhas congratulações pela excelente resposta ao discurso do churrasco. Respeitosas saudações".

GUIA ELEITORAL

"Nascido em" ou "Natural de"?

Confusão no alistamento

O PROCESSO de alistamento eleitoral requer a maior vigilância dos juízes eleitorais. Fiscalização que deve ser rigorosa quanto aos dados qualificativos e sua prova, quanto à letra e firma do requerente e outras exigências que visam a evitar a fraude, a duplicidade de inscrição e a instauração do processo criminal respectivo. Isso porque muita gente não quer ter trabalho e há cabos eleitorais sem escrúpulos, que ganham "per capita" e querem, por isso, alistar de qualquer maneira.

Mas há juízes que, preocupados em evitar essas irregularidades, exercem essa vigilância, em princípio salutar, fazendo exigências que só servem para tumultuar os serviços. São excessivamente formalistas. Tal e qual aquêle juiz do interior que anulou um julgado porque a audiência não tinha sido precedida do clássico toque de campainhas...

E ficam os candidatos a eleitores discutindo, como aquêles sábios de Bizâncio, se no intróito do requerimento o juiz exige "nascido em" ou "natural de"; se está obrigado o requerente, no caso de pedido de segunda via, a dizer "como perdeu" a primeira via do título, se no bonde, no escritório, ou em casa; se deve declarar se nunca foi eleitor, "sob as penas da lei", como se houvesse declarações que não o fôssem; enfim, sutilezas, complicações, que obrigam o pobre do eleitor a redigir do próprio punho, duas, três e até quatro vêzes o requerimento, até que a redação seja aceita pelo titular de sua zona.

Se a abstenção eleitoral já é alarmante, se o serviço se acha atrasado (há zonas que ainda estão entregando os títulos requeridos em março e abril) e se o govêrno até hoje não providenciou a remessa dos funcionários requisitados pelo Tribunal Eleitoral (cêrca de 30), estas exigências que acima enumeramos ainda dificultam mais o alistamento.

Há 15 juízes eleitorais no Distrito Federal, cada um pensando de maneira diferente, quanto à redação do requerimento e quanto aos documentos que o instruem. Os escritórios eleitorais têm, em consequência, 15 modelos de requerimento diferentes, de maneira a fornecer o modêlo para os eleitores respectivos. O Tribunal Regional Eleitoral, por uma resolução, ou a Corregedoria, por um provimento, enfim, o órgão competente, no caso, poderia regulamentar essa questão.

Porque, na situação, como está, é mais fácil requerer perante qualquer tribunal de justiça comum do que redigir um simples requerimento de inscrição eleitoral. Além de outros fatores, isso concorre enormemente para a displicência e para a lentidão com que se vai processando o serviço de alistamento. Em Copacabana, por exemplo (5.ª Zona), uma das zonas de maior densidade demográfica do mundo, até há poucos dias, o número de eleitores inscritos desde janeiro ia pouco além de 2.000.

OS PASSOS PERDIDOS

Mandado: ato suspenso

Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

ENTRE as cartas recebidas êstes últimos dias (algumas ainda sôbre o cheque visado), um bilhete anônimo e lacônico pede esclarecimentos sôbre o caso do salário mínimo, ora submetido à apreciação do Supremo Tribunal Federal e com sua vigência suspensa, em virtude de despacho do relator, ministro Ribeiro da Costa. O leitor quer saber: 1.º) se o despacho está certo, isto é, se o Judiciário — no caso, o Supremo, pelo relator — pode sustar a vigência de um decreto; 2.º) se o julgamento final pode invalidar o salário mínimo decretado; 3.º) se, decretando o Presidente um salário que venha a ser anulado pelo Supremo Tribunal, não importará isso numa "crise de Govêrno". Acrescenta que é leigo e apenas deseja informar-se.

Vamos, pois, prestar as informações solicitadas pelo leitor, esforçando-nos por fazê-lo com o máximo de clareza, para que, embora leigo, êle possa apreender e ajuizar por si mesmo do que se discute.

O despacho exarado pelo ministro Ribeiro da Costa, concedendo "in limine" (quer dizer, de saída, ou de primeira) a medida de segurança requerida, é perfeito e inatacável. O ilustre magistrado limitou-se à estrita aplicação da lei. O novo salário mínimo fixado por decreto do Presidente da República deveria entrar em vigor no dia 1.º de julho. Contra o decreto, ou mais pròpriamente, contra as obrigações decorrentes do decreto, foi pedido mandado de segurança, sob a alegação de que tal decreto é contrário à Constituição e por isso não pode obrigar a nada.

O Tribunal terá de examinar essa questão, para decidir se o Presidente podia e pode decretar salários mínimos ou não. O julgamento, entretanto, demora um pouco. Por mais rápido que ande, quando vier a decisão, já haverá salários vencidos no período de vigência do decreto impugnado. O salário, depois de ter sido aumentado, correria o risco de ser reduzido, voltando ao padrão anterior. O que tivesse sido pago, seria irrecuperável. E a insatisfação, geral.

Para casos como êsse, dispõe a lei que regula o mandado de segurança (lei n. 1.539, de 31-12-51) que o juiz, "ao despachar a inicial, ordenará... II — que se suspenda o ato que deu motivo ao pedido quando for relevante o fundamento e do ato impugnado puder resultar a ineficácia da medida, caso seja deferida" (art. 7.º, n. II).

E' exatamente a hipótese: do ato impugnado — a fixação de novo salário mínimo, por decreto — pode resultar a ineficácia da medida — o mandado de segurança pedido — caso seja deferida. Quer dizer, se o Tribunal conceder o mandado depois de vencidos e pagos, em todo o país, os novos salários, a restituição se torna impossível e o próprio rebaixamento inviável. Suspenso o ato, antes de mais nada, tudo continua como dantes, até que o Tribunal julgue o caso. Depois de julgado, então, ou se aplica ou não se aplica o decreto do salário mínimo, já então com as dúvidas resolvidas: o decreto vale ou não vale, o Presidente podia ou não podia fixar o novo salário.

O relator, portanto, fêz o que devia, despachou como manda a lei. Sôbre isso, não há dúvida possível. A suspensão do ato impugnado evita grandes complicações possíveis e não cria nenhuma, pois se o decreto, afinal, for julgado inconstitucional, não terá produzido efeito. E se for considerado legítimo, entrará imediatamente em vigor, sem causar maiores prejuízos.

O JULGAMENTO pode ser no sentido da nulidade do decreto? Pode, claro que pode. O Presidente da República não tem poderes para decretar tudo quanto lhe dê na telha. A Constituição Federal diz o que êle pode fazer e o que compete aos outros Poderes do Estado. E quando o Presidente faz o que não pode, cumpre ao Judiciário contê-lo, negando validade ao ato e garantindo contra êle os prejudicados. O resto, na próxima crônica.

Opinião

Profissão: alcaguete

CRITICAR o chefe de Polícia parece uma tarefa a que estamos condenados. O sr. Armando de Morais Ancora é mestre em tomar decisões erradas ou de fazer o elogio de posições indefensáveis.

Pronunciando-se pela ilegalidade, ressuscita decretos ditatoriais para impedir a liberdade de expressão através do rádio ou interpreta a Constituição de tal maneira que proíbe passeatas à Câmara. Defendendo a truculência, inventa um veículo para dissolver reuniões públicas ou planeja o rápido desbaratamento dos comícios que seriam localizados no atêrro do aeroporto. Inerte diante do crime, permite que o lenocínio e a jogatina campeiem, que se repitam assustadoramente os assassinatos de motoristas, que jornalistas sejam insultados, espancados ou mortos e a corrupção e a violência caracterizem o seu Departamento.

Finalmente, o chefe de Polícia decidiu transformar a traição em serviço público. Por solicitação do sr. Brandão Filho, delegado de Ordem Política e Social indicado pelo sr. João Goulart, o sr. Ancora decidiu colocar os alcagüetes na fôlha de pagamento da Polícia. Alcagüete é o elemento fora-da-lei que delata os seus companheiros, por dinheiro, fazendo disso profissão. Não é homem que se regenere ou que se arrependa. Continua a viver no meio dos criminosos e, porque serve à Polícia, pode cometer algumas infrações menores.

Antigamente, as autoridades lidavam com delatores, sentindo-se repugnadas, mas achando um mal necessário. Hoje em dia, nem mais essa repugnância resta. O infiel, o delator, o traidor torna-se funcionário do Estado, recebendo mensalmente do Tesouro as suas trinta moedas de prata.

CLUBE DA LANTERNA

OS três postos do Clube da Lanterna, que estão em funcionamento, situam-se, dois no Rio e um em Niterói.

O central fica na rua Senador Dantas, 45-B, 5.º andar, sala 508.

O outro é o da rua do Carmo, 56, 1.º andar, telefone 43-3130.

Em Niterói, as inscrições poderão ser feitas na Alfaiataria Três Irmãos, na rua Coronel Gomes Machado 71, telefone 2-2244, com o sr. Jamil Assad.

Também no escritório eleitoral da rua Senador Dantas 20, podem ser encontradas propostas de inscrição para o Clube da Lanterna.

NA COFAP O AUMENTO DA GASOLINA

CONTINUA A GREVE DOS CARROS-TANQUES — AUMENTO SO' PARA BELO HORIZONTE

JA' se encontra na COFAP, para homologação, o processo relativo ao aumento do preço da gasolina em Belo Horizonte, para compensar o encarecimento do custo do transporte rodoviário.

Conforme noticiamos, os proprietários de carros-tanque que transportam gasolina para o Estado do Rio Minas Gerais e Espírito Santo estão em greve até que obtenham o aumento que pleiteiam no preço do frete, de Cr$ 0,55 para Cr$ 0,90 por mil litros-quilômetro rodado.

Entretanto, o presidente do Conselho Nacional do Petróleo, sr. Plínio Cantanhede, afirmou à imprensa que o aumento do frete, dependente da homologação da COFAP, refere-se apenas ao transporte para Belo Horizonte, excluídas as regiões para as quais os proprietários de carros-tanque se recusam a servir.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator-Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Pelo Correio

Anual	240,00
Semestral	130,00
Trimestral	75,00

Entrega Domiciliar
(Nos bairros onde temos entrega a domicílio)

Anual	290,00
Semestral	160,00

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo de porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia	1,00
Número atrasado	1,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal tanto do interior como da Capital dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO
Rua do Lavradio, 98-1.º
Tel.: 32-8188

End. telegr.: CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel. 36-6472
Endereço Telegráfico: LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIO DOS CINEMAS

LANÇADORES:

12,10 — 1,50 — 3,50 — 5,15 — 7 — 8,40 — 10,20: "Procura-se uma estrêla", no Metro Passeio.
Meio-dia (só no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Almas Selvagens"
1,20 — 4 — 6,40 — 9,20: "O Manto Sagrado"
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "O Caçador de Diamantes" "Dúvida" e "Procura-se uma Estrêla" (nos Metros Tijuca e Copacabana)
2 — 4 — 6 — 8 — 10. "Escuna do Diabo"

CINELANDIA

IMPERIO (22-9346) — Escuna do Diabo
METRO PASSEIO (22-6490) — * Procura-se uma Estrêla
ODEON (22-1508) — O Caçador de Diamantes
PALACIO (22-0888) — O Manto Sagrado
PATHE (22-8795) — A Rainha de Sabá
PLAZA (22-1097) — Almas Selvagens
RIVOLI — O Menino e a Mula
VITORIA (42-0020) — Dúvida

CENTRO

CENTENARIO (48-5543) — A Rainha dos Renegados
COLONIAL (42-6512) — Almas Selvagens
FLORIANO (42-9074) — A Selva do Terror
IDEAL (43-1218) — A Rainha Virgem
IRIS (42-9163) — Nódoa Infamante
MEM DE SA (42-2232) — Nódoa Infamante (e) Pirata Sangrento
PRESIDENTE (42-7128) — A Rainha de Sabá
PRIMOR (43-6631) — Almas Selvagens
S. JOSE (42-0592) — A Rainha de Sabá

TIJUCA

AMERICA (48-4019) — Dúvida
AVENIDA (48-1067) — A Orquídea
CARIOCA (28-8175) — Escuna do Diabo
HADDOCK LOBO (48-9610) — Almas Selvagens
MADRID — Escuna do Diabo
MARACANA (48-1910) — A Orquídea
METRO TIJUCA (48-9970) — * Procura-se uma Estrêla
OLINDA (48-1032) — Almas Selvagens
VELO — Demônio do Congo (e) Duas Garotas e um Marujo

ZONA SUL

ALASKA — Carnaval Atlântida
ALVORADA (27-2936) — O Pecado de ser Pobre
AVENIDA (37-2036) — A Orquídea
ART-PALACIO (37-8443) — O Menino e a Mula
ASTORIA (47-0466) — Almas Selvagens
AZTECA (45-6813) — Burlada
BOTAFOGO — Dúvida (e) Porto de Nova York
CARUSO — Burlada
COPACABANA (47-2803) — Escuna do Diabo
IPANEMA (47-2806) — Aí Vem o Barão (e) Do Ódio Nasce o Amor
LEBLON (27-7805) — Aí Vem o Barão
LEME (37-6413) — A Rainha de Sabá
METRO-COPACABANA (37-9797) — * Procura-se uma Estrêla
MIRAMAR — Escuna do Diabo
NACIONAL (26-6072) — A Rainha de Sabá
PAX — A Rainha de Sabá
PIRAJA (47-6663) — Bomba e o Tesouro Africano (e) Mulheres Esquecidas
POLITEAMA (25-1148) — Fantasma por Acaso (e) O Cêrco
RIAN (47-1144) — Dúvida
RITZ (37-7224) — Almas Selvagens
ROXY (37-6245) — O Caçador de Diamantes
S. LUIZ (25-7676) — Escuna do Diabo

OUTROS BAIRROS

BARONESA — De Tanga e de Sarong (e) O Mar que nos Cerca
BRAZ DE PINA (30-3430) — A Selva do Terror (e) Feira de Diversões
CACHAMBI (29-4117) — Aquêle Beijo à Meia-Noite (e) Pistola nos Prados
EDSON (29-4449) — Capitão Pirata
ESTACIO DE SA — O Príncipe da Floresta Negra (e) Ao Sul de Caliente
FLUMINENSE — Burlada
[illegible] — Burlada
MADUREIRA (29-8738) — Escuna do Diabo
MASCOTE (29-0411) — Almas Selvagens
MAUA — A Rainha de Sabá
MOÇA BONITA — A Orquídea
MODELO — O Último Mergulho (e) Assassinos Mascarados
MODERNO — Fôlhas de Busar (e) Do Outro Lado da Rua
MONTE CASTELO (29-[illegible]) — Dúvida
RYDAN (49-1633) — O Último Mergulho (e) Assassinos Mascarados
SANTA ALICE (38-0003) — Escuna do Diabo
S. PEDRO — Burlada

NITERÓI

CENTRAL — Escuna do Diabo
ICARAI — Nunca me Deixes Ir
ODEON — Dúvida

PETROPOLIS

CAPITOLIO (2625) — Dúvida
D. PEDRO (3400) — A Canção de Sheik (e) Renegado Heroico
PETROPOLIS — O Caçador de Diamantes

TEATRO

CARLOS GOMES (22-[illegible]) — "Mulher do Diabo" às 21 horas — Vesperal sábado e domingo às 16 horas

FOLLIES (27-8216) — "Dei Face". às 20 e 22 horas Vesperal sábado e domingo às 16 horas

GLORIA (22-0146) —

JARDEL (27-8721) — "Esta Vida é um 'Naval'" — às 20 e 22 horas. Sábado e domingo Vesperal às 16 horas

DULCINA (22-3817) — Dercy Gonçalves em "Uma Certa Viúva" às 21 horas — sábado — domingo às 16 horas; dia 21 Alaíde em "A Cartomante" às 21 horas

RIVAL (22-2721) — "Dona Xepa". às 21 horas. Vesperal sábado e domingo às 16 horas

RECREIO (22-8104) — "As Urnas Vão Rolar" — às 20 e 22 horas. Vesperal sábado e domingo às 16 horas

REPUBLICA (22-0271) — Dia 25, estréia. "E' sôpa de mel".

SERRADOR (43-[illegible]) — "Rainha do Ferro Velho" às 21 horas Sábado e domingo, vesperal às 16 horas

TEATRO DE BOLSO (27-1027) — "Sua Excia em 26 Poses" às 21 horas Vesperal às 16 sábado

TEATRO MUNICIPAL —

TEATRO GINASTICO — Amanhã, CDN às 21 horas, em "Senhora dos Afogados".

Negociações de paz na Guatemala

Será constituído o Govêrno Provisório — Adiada "sine die" a Conferência do Rio — Líderes comunistas fogem à prisão

SÃO SALVADOR, 1 — Os coronéis Alfego Monzon e Carlos Castillo Armas se abraçaram, ontem à tarde, quando se reuniram no gabinete oficial do presidente do Salvador para dar início às conversações de tregua.

Ambos os chefes guatemaltecos, que 24 horas antes combatiam em lados opostos, sorriram amplamente e se abraçaram, ao mesmo tempo em que eram cumprimentados pelo presidente Oscar Osório e outras personalidades presentes.

NEGOCIAÇÕES

O coronel Alfego Monzon, presidente da Junta Militar da Guatemala, e o coronel Castillo Armas, chefe dos rebeldes, chegaram, às 20,50 horas de ontem, ao palácio presidencial, para reiniciarem suas negociações.

Nenhum dos dois militares se mostrou disposto a fazer qualquer declaração.

GOVERNO PROVISÓRIO

TEGUCIGALPI, 1 — Circularam rumores, ontem à noite, nos meios diplomáticos, de que o ponto principal das negociações de São Salvador seria a formação de um govêrno provisório guatemalteco para substituir o atual triunvirato militar. O govêrno de substituição seria um triunvirato composto do coronel Castillo Armas e do embaixador da Guatemala em Washington. Êsse documento funcionaria até as eleições, cuja data deve ser fixada.

OS LÍDERES DO PC

GUATEMALA, 1 — Grupos comunistas e anticomunistas travaram violenta batalha em Puerto Barrios, ontem, segundo informações não-oficiais.

O líder vermelho Carlos Manoel Pellecer, está entrincheirado em Escuintla, a uns cinquenta quilômetros da capital, com grande número de camponeses. Pellecer foi o mais funesto líder comunista da Guatemala.

Ignora-se o paradeiro do líder vermelho número um, Victor Manuel Gutierrez., em cuja busca está a guarda-civil, para que seja pôsto à disposição das autoridades, para julgamento.

ADIADA A CONFERÊNCIA DO RIO

WASHINGTON, 1 — Os governos americanos, no decorrer de trocas de vistas oficiais, teriam ficado de acôrdo em adiar "sine die" a reunião consultiva dos ministros das Relações Exteriores, que se deveria realizar no Rio de Janeiro dia 7 de julho próximo, para examinar o caso da Guatemala.

O Conselho da OEA, o organismo qualificado que tinha votado em favor da convocação, para 2.ª-feira próxima, se reunirá provavelmente amanhã para tomar uma decisão nesse sentido.

A COMISSÃO DE PAZ

MÉXICO, 1 — A Junta Militar da Guatemala, presidida pelo coronel Alfego Monzon, pediu à Comissão Interamericana de Paz que desista do projetado inquérito sôbre a situação na Guatemala, Honduras e Nicaragua — anunciou o presidente da Comissão, embaixador Luis Quintanilla.

PRORROGADA A TRÉGUA

SAN SALVADOR, 1 — O coronel Carlos Castillo Armas, chefe dos rebeldes guatemaltecos, e o coronel Elfego Monzon, chefe da Junta Militar da Guatemala, decidiram prorrogar a trégua até às 9 horas de amanhã, 2 de julho.

Os dois chefes guatemaltecos adotaram essa decisão com o fim de ter tempo para estudar as várias soluções propostas para se chegar a um acôrdo final. A Secretaria da Presidência da República expediu às 3.35 da manhã de hoje um comunicado informando sôbre a prorrogação da tregua.

POSIÇÃO DO PARLAMENTO CHILENO

SANTIAGO, 1 — A Câmara rejeitou o pedido do Chanceler para ausentar-se do país, a fim de assistir à Conferência dos Chanceleres para tratar do caso da Guatemala.

O PEQUENO MUNDO

VITIMA DO HIMALAIA

BOMBAIM, 1 (UP) — O chefe da expedição argentina ao Himalaia, Francisco Ibanez, faleceu, ontem, em Khatmandu, capital de Nepal. Ibanez havia sofrido várias amputações em conseqüência de enregelamento.

Eleições "livres"

BERLIM, 1 (AFP) — Os resultados oficiais do "plebiscito pela paz", organizado na zona soviética, são os seguintes:

Inscreveram-se 12.672.110 votantes, e participaram da votação 12.502.245, ou seja 98,7%: sufrágios válidos, 12.103.498; boletins nulos, 398.747; votaram pela paz, 11.276.926, ou seja, 93,2%; votaram pela C.E.D., 826.596, ou seja, 6,8%.

Êsses resultados atingem sòmente os votos dos eleitores de mais de 18 anos; os votos dos jovens de 16 a 18 anos foram contados separadamente.

Dois distritos, tendo por capital uma grande cidade, tiveram a mais forte proporção de votos contra o tratado de paz e pela Comunidade Européia de Defesa. Foram Dresda, com 11,4%, e Erfurt, com 10,8%.

A voz do povo

GUATEMALA, 1 (AFP) — Consulta realizada pela "France Presse", para conhecer a reação popular em tôrno da renúncia e saída de Arbenz, da Presidência da República, deu o seguinte resultado, na capital da Guatemala: 45% disse: "Pensamos, como havia dito Arbenz, que morreria no seu pôsto, lutando à frente dos seus soldados"; 23% disse: "Sabíamos que salvaria o pêlo e o seu dinheiro, não tendo surpreendido absolutamente a sua renúncia e partida"; 2% disse: "Sentimos o fim do govêrno Arbenz porque foi rompido o ritmo constitucional, que é indispensável para a consolidação da democracia"; 27% disse: "Estamos felizes, embora passemos dias de receio, pensando no massacre que os comunistas haviam anunciado"; 3% dos interrogados não deu resposta.

O Kremlin visa a destruir a América

Declarações do Secretário de Estado dos EE. UU.

WASHINGTON, 1 (AFP) — "O momento de relaxar nossa vigilância ainda não chegou. O comunismo ainda é uma ameaça por tôda a parte. Os povos dos Estados Unidos e das outras repúblicas americanas podem ter o sentimento de hoje, de que pelo menos um grave perigo foi evitado" — declarou o secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, em discurso irradiado e televisionado que pronunciou, à noite de ontem, com o fim de colocar o povo americano ao corrente do caso da Guatemala.

— "No momento em que a paz e a liberdade são restabelecidas nessa república irmã, o govêrno dos Estados Unidos continuará a apoiar as justas aspirações do povo guatemal"eco. Uma Guatemala próspera e progressista, é vital a um Hemisfério são. Os EE. UU. se comprometam não sòmente a se opor politicamente ao comunismo, mas a ajudarem a aliviar as condições que existem na Guatemala e alhures — condições que poderiam oferecer ao comunismo ocasião de estender seus tentáculos através do Hemisfério. Esforçar-nos-emos, assim, por meios positivos, para fazer das Américas um exemplo que inspirará os homens, onde quer que estejam".

O sr. John Foster Dulles, nesse discurso, lançou a responsabilidade dos acontecimentos guatemaltecos sôbre o Kremlin. "Êsses acontecimentos — disse êle — fazem aparecer à luz do dia os desígnios do Kremlin, que visam a destruição do sistema interamericano. Êsses acontecimentos põem também em prova a capacidade dos Estados americanos de manter na paz a integridade dêste Hemisfério".

Comunistas ocupam o Bispado Católico de Phat Diem

HANOI, 1 (AFP) — "A cidade de Phat Diem, sede de importante bispado católico do norte do Viet Nam, foi ocupada ontem, às 6 horas da manhã" — anuncia-se hoje nesta cidade.

Situada nas proximidades do mar, no extremo da ponta meridional do delta do rio Vermelho, a referida cidade está separada de Hanoi pela distância de 100 quilômetros, aproximadamente. Monsenhor Hu Thu é o bispo de Phat Diem e a diocese havia desfrutado de autonomia particular durante um certo tempo, sendo incorporada, em 1951, à administração do norte do Viet Nam.

Torcedor brasileiro paralisa trânsito na Suíça

ZURICH, 1 (United Press) — Um torcedor brasileiro foi o causador, domingo, de um terrível congestionamento do trânsito, por insistir em cumprir uma aposta. À véspera do encontro que deviam disputar Brasil e Hungria, o torcedor em causa apostou com um seu compatriota, que também se encontra em Berna, que, se os brasileiros perdessem, se deitaria no meio da rua principal de Berna na hora de maior movimento.

O brasileiro cumpriu o prometido, paralisando o trânsito da cidade e não se levantou da rua até que a polícia chegou para dali retirá-lo.

Moscou não gostou

LONDRES, 1 (U. P.) — Uma transmissão da Rádio Moscou difundindo um despacho da agência noticiosa soviética "Tass", disse que a política enunciada na declaração Eisenhower-Churchill "não difere em sua essência da que segue atualmente o bloco anglo-norte-americano".

Em despacho dirigido à imprensa soviética, a "Tass" disse: "A declaração contém uma admissão de que a paz do mundo poderia conseguir-se mediante uma redução universal e decisiva de tôdas as armas, com garantias adequadas"

O despacho da "Tass", primeira reação soviética à declaração anglo-norte-americana, diz, ainda, que a declaração promete "a determinação de facilitar o estabelecimento de condições sob as quais as enormes fôrças atômicas, presentemente em mãos da humanidade, sejam empregadas para o melhoramento e não a destruição da humanidade".

CONCURSO PARA TÉCNICO DE MECANIZAÇÃO DO IPASE

Serão abertas entre 5 de julho e 5 de agôsto próximos, na Secção de Seleção do IPASE, à rua Pedro Lessa, n.º 36, 7.º andar, as inscrições para o concurso da carreira de Técnico de Mecanização, na classe inicial.

A carreira de Técnico de Mecanização começa na classe "I" e vai até "M", existindo na classe inicial três vagas.

O candidato deverá comprovar a qualidade de brasileiro, ser maior de 18 e menor de 40 anos, quitação com o serviço militar, apresentar duas fotografias 3 x 4, juntar, no ato da inscrição, atestado de bons antecedentes e pagar a taxa de Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros).

As instruções sôbre o concurso serão fornecidas no local das inscrições.

Serviço de Pessoal, 29 de junho de 1954
SALVADOR FERREIRA FRANÇA JUNIOR
Chefe Substituto do SGP

Importação de artigos de Natal

AINDA esta semana estarão reunidos importadores e exportadores de frutas frescas, sêcas e em conserva a fim de deliberarem quais as providências para a importação dos artigos chamados de Natal.

Os importadores irão insistir, na SUMOC, dolares a Cr$ 18,00 e ágio de Cr$ 7,00 para as castanhas, nozes, avelãs, amêndoas, figos, ameixas, passas e frutas frescas em geral.

No Natal passado o público teve que pagar quase Cr$ 50,00 por 1 quilo de castanha. Os pesados ágios, encarecendo sobremaneira as mercadorias, não permitiram sua aquisição como seria de esperar. Houve muito encalhe e, tanto como o consumidor, o comerciante e o importador tiveram prejuízos enormes.

Cinco novos barcos de pesca para o Brasil

A TITULO de modernizar a pesca no Brasil, o Presidente da República autorizou ontem a compra na Itália de três novos barcos de pesca — inteiramente equipados — pela firma Maverey, que já dispõe de dois frigorificos, em Niterói e no Rio Grande do Sul, onde dará início à exploração econômica da indústria do pescado no Brasil.

Características dos novos barcos: capacidade de 150 toneladas, dispondo de moderno material de navegação: rádio-goniômetro, rádio-telefone, sondas elétricas. São do tipo "trawler" (arrasto).

Mais dois barcos de pesca concorrerão para êsse plano de exploração e barateamento da pesca: foi também concedida isenção de impostos ao armador Ismael July Osório, que utilizará dois barcos comprados na Espanha, com guarnições espanholas.

Aumento do quadro de oficiais do Exército

POR decretos assinados pelo presidente da República, foram aumentados os efetivos do Quadro de Oficiais do Exército, nas armas de Infantaria e Cavalaria. Na primeira passaram a figurar 137 coroneis, 268 tenentes-coroneis, 540 majores e 950 capitães. Na segunda, 64 coroneis, 119 tenentes-coroneis, 249 majores e 422 capitães.

CIA. BOAVISTA DE SEGUROS
CAPITAIS E RESERVAS
Cr$ 114.191.216,60
BOAVISTA, CIA. DE SEGUROS DE VIDA

Fuzilaria em Jerusalém

TEL AVIV, 1 (AFP) — Segundo um porta-voz militar israelita, recomeçou a fuzilaria, às 5 horas e 30 minutos de hoje, em Jerusalém, tendo legionários árabes atirado contra a parte judaica da cidade, dos seus postos, contra as muralhas da cidade velha. Foi morta uma mulher israelita e outras três pessoas ficaram feridas em consequência desse ataque. Os legionários continuavam atirando esporàdicamente nas ruas da parte judaica de Jerusalém às 9 horas. Julgam os círculos políticos e militares de Tel Aviv que a situação se tornou muito séria.

Eisenhower e os assuntos do dia

WASHINGTON, 1 (AFP) — O Presidente Eisenhower pronunciou-se, ràpidamente, ontem, na sua entrevista coletiva à imprensa, sôbre os seguintes assuntos:

1) *Oriente Médio*: Nenhum acôrdo específico sôbre a questão do Canal de Suez foi feito nas conversações anglo-americanas desta capital. Deve-se notar que os problemas a respeito são essencialmente da alçada dos governos inglês e egípcio, e que a delegação britânica em Washington já havia informado aos Estados Unidos, em minúcia, sôbre a posição do govêrno britânico a respeito.

2) *Permuta de informações atômicas*: Nenhum acôrdo específico se realizou entre as delegações britânica e americana sôbre a utilização e o contrôle da bomba H. Deve-se notar que as conversações que acabam de se realizar consistiram em uma troca de vistas, mas não se assentara que se chegaria a acordos sôbre pontos precisos.

Pena de morte para espiões nos EE. UU.

WASHINGTON, 1 (AFP) — Foi aprovado, ontem, pela Comissão de Justiça da Câmara dos Representantes, um projeto de lei que torna passíveis da pena de morte as pessoas reconhecidas culpadas de espionagem em tempo de paz.

Êsse projeto foi redigido pelo Departamento de Justiça, com o objetivo de opor-se às atividades dos comunistas e dos elementos subversivos nos Estados Unidos.

Retirada das tropas francesas na Indochina

HANOI, Indochina, 1 (UP) — O Estado Maior Francês anunciou hoje, que as tropas da União Francesa se retiraram de tôda a região meridional da Indochina.

O PULSO DO MUNDO

VIAGEM PAN-AMERICANA — Washington. O sr. Miguel Arnoguron, chefe dos serviços de imprensa da União Pan-Americana, partiu de Washington para uma viagem pelas vinte repúblicas da América Latina.

COMUNIDADE EUROPÉIA — Bonn. O chanceler Konrad Adenauer afirmou que o resultado mais importante das conversações de Washington era a reafirmação do princípio da Comunidade Européia de Defesa. Ressaltou ainda que daqui por diante cabia à França "tomar uma decisão".

AJUDA AO ESTRANGEIRO — Washington. O projeto de lei sôbre a ajuda ao estrangeiro, que foi aprovado ontem pela Câmara dos Representantes, é inferior em 109 milhões de dólares ao montante proposto pelo presidente Eisenhower.

ONU — Nações Unidas. Sir Terence Greagh, partiu de Nova York ontem, para Bogotá, onde será o chefe da missão que a ONU envia à Colômbia para aconselhar o govêrno daquele país sôbre questões de administração pública.

MAC CARTHY — Washington. Dois funcionários da subcomissão senatorial de inquérito, presidida pelo senador Mac Carthy, não receberam autorização de manusear documentos secretos do Departamento de Defesa.

REVELAÇÃO SOVIETICA — Paris. A emissora de Moscou difundiu uma declaração do govêrno da URSS, em que revela que uma central elétrica, movida pela energia atômica, começou a funcionar na URSS, no domingo passado.

DIPLOMACIA — Genebra. A Grã-Bretanha apoiará a candidatura da China comunista às Nações Unidas, quando da próxima sessão da assembléia geral — é o que se declara nos círculos bem informados desta cidade.

CONSULTAS — Washington. As consultas entre os três países signatários da ANZUS (Estados Unidos, Grã-Bretanha e Nova Zelândia) sôbre os problemas do sudeste da Ásia prosseguirão.

CONDECORAÇÃO — Washington. Foi condecorado com as insígnias da Legião do Mérito o tenente-coronel Armando Velasquez, chefe do estado maior de Honduras, que ora realiza uma viagem pelas bases militares dos Estados Unidos.

PRESIDENCIA DO CONSELHO DE SEGURANÇA — Nações Unidas. O sr. Ernesto Leme, representante do Brasil, sucederá neste mês ao senhor Cabot Lodge, na presidência do Conselho de Segurança.

PAZ — Ottawa. "Considero que as perspectivas de paz mundial são melhores agora do que antes das nossas conversações de Washington", declarou o primeiro ministro Churchill.

AVIAÇÃO — Buenos Aires. O comandante Lineu Gomes, diretor das "Real-Aerovias" do Brasil, declarou que a emprêsa "Real" acaba de adquirir à emprêsa "Aerovias do Brasil", entrando na posse de 87% de suas ações.

POSIÇÃO DA FRANÇA — Paris. O govêrno francês disse, ontem, que adere "plenamente" aos princípios enumerados na declaração emitida pelo presidente Eisenhower e pelo primeiro ministro Churchill, ao fim de suas conversações.

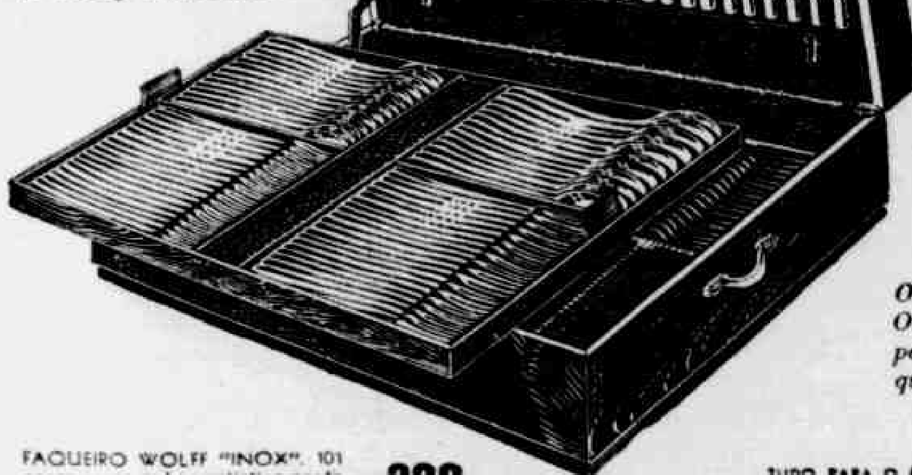
POLITICA BRITANICA — Londres. O ministro de Estado Selwyn Loyd respondendo a um grupo de deputados trabalhistas por que motivo a Inglaterra se absteve quando foi posto em votação do Conselho de Segurança o caso da Guatemala, explicou que considerava que os fatos sôbre os quais deveria agir o conselho podiam ser obtidos mais ràpidamente pela OEA. — (Condensado da UP e AFP).

A EXPOSIÇÃO OUVIDOR apresenta...

DOIS VALORES que se completam na Arte de Comer Bem

• FOGÃO "COSMOPOLITA"
para preparar comidas gostosas.
• FAQUEIRO "WOLFF"
simbolo aristocrático de uma mesa bem apresentada.

FAQUEIRO PRATA "WOLFF" 90 COM 130 PEÇAS
Em rico estôjo de madeira estilo Chippendale, com alças douradas.
775, mensais, sem mais despesas



FOGÃO "COSMOPOLITA"
Com 4 bôcas. Forno inteiro ou forno com estufa separada. Temperatura regulável. Fino acabamento com esmalte a fogo.
325, mensais

O Crediário d'A Exposição Ouvidor está ao seu dispor... para você pagar à medida que usar!

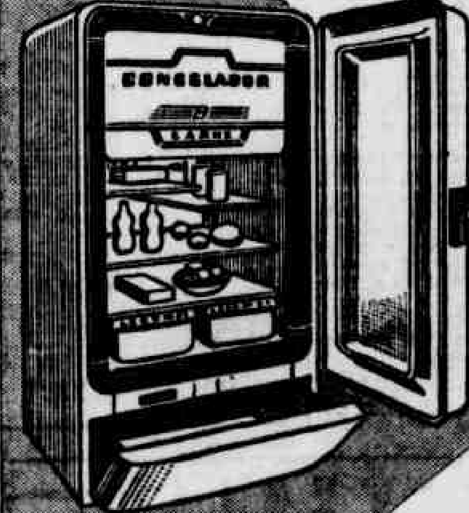
FAQUEIRO WOLFF "INOX", 101 peças, com cabos artisticamente trabalhados em variados desenhos. Acondicionado em estôjo — 320, mensais

FAQUEIRO WOLFF "INOX", 53 peças com cabos artisticamente trabalhados em variados desenhos. Acondicionado em estôjo. — 170, mensais

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR
A Exposição OUVIDOR
AVENIDA ESQ. OUVIDOR

Um refrigerador pelo preço de um abat-jour?





NÃO!
Assim, também, é impossível...
mas pelo preço de tabela à vista ou com as conhecidas facilidades de pagamento de Ponto Frio, você compra um refrigerador Brastemp e ganha, inteiramente grátis, um lindo abat-jour com base de alabastro, no valor de 1,000 cruzeiros.

CARACTERISTICAS BRASTEMP
6 pés • modêlo luxo • camara frigorifica dupla • prateleira movediça • deposito para carne • duas gavetas para legumes • Estufa para mantimentos.

988, por mês

Honra ao Crédito
Ponto Frio rende homenagem aos seus creditados pontuais, oferecendo-lhes novo crédito, até dez meses de prazo sem juros sem qualquer aumento sôbre os preços normais.

É NO PONTO FRIO QUE SE COMPRA REFRIGERADOR!
Ponto Frio
Rua Uruguaiana, 134

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.372 — QUINTA-FEIRA — 1.º DE JULHO DE 1954

acontece todo dia

ATROPELAMENTOS

POR um ônibus não identificado, foi atropelado, ontem à noite, na rua São Cristóvão, esquina da rua Figueira de Melo, o funcionário público, Dermeval Teixeira Fagundes, de 45 anos, casado, da rua Itobi, 394, em Colégio.

Com fratura de várias costelas e da perna esquerda, o funcionário público foi medicado no Pronto Socorro e removido para o Hospital dos Servidores da Prefeitura.

A polícia do 16.º Distrito registrou o fato.

— o —

O AUTO 8-21-15, dirigido por Paulino Cruz da Silva, de 25 anos, casado, de residência ignorada, atropelou, ontem à noite, em frente ao número 151 da praia do Flamengo, Mariana de Barros Nogueira, de 53 anos, casada, da rua Machado de Assis, 36, apto. 63.

Apresentando fratura da perna direita, Mariana foi internada no Pronto Socorro. O motorista foi prêso em flagrante e autuado no 4.º Distrito.

— o —

O MENINO Paulo, de 3 anos, filho de Hélio Pompeu de Lima e Silva, da rua Goiás, 5, foi atropelado, ontem à noite, nas proximidades de sua residência, pelo auto 2-74-91, dirigido por Joana de Deus Braga, da rua João Barbalho, 35, que foi prêsa em flagrante e autuada no 23.º Distrito.

Com suspeita de fratura do crânio, Paulo foi medicado no Pôsto de Assistência do Méier e removido para o Pronto Socorro, onde ficou internado.

— o —

AINDA um auto ignorado, atropelou, em frente ao número 1.115 da rua Barão do Bom Retiro, o menino Gino, de 13 anos, filho de Mário dos Santos, da rua Agariba, 60, casa 1, que sofreu, em conseqüência, fratura da bacia e do braço esquerdo.

Gino foi medicado no Pôsto de Assistência do Méier e removido para o Pronto Socorro, onde ficou internado.

Do fato, tomou conhecimento a polícia do 19.º Distrito.

Aviso à navegação aérea

A DIRETORIA de Rotas Aéreas avisa:

FOZ DO IGUAÇU: Aeródromo impraticável para operações noturnas.

NIQUELANDIA: Aeródromo impraticável.

PÔRTO ALEGRE: Pista quatro/vinte e dois praticável. Tôrre do contrôle, freqüência de 118.1 megaciclos, restabelecida.

PIAUS: Pista nove impraticável nos primeiros 100 metros.

SALVADOR: Farol rotativo restabelecido.

SÃO BORJA: Pista treze/trinta e um praticável.

URUGUAIANA: Aeródromo impraticável para aeronaves "C-46".

Explosões assustam moradores de Botafogo

EXPLOSÕES causadas pela dinamitação da pedreira da rua Barão de Lucena estão perturbando a tranqüilidade dos moradores de Botafogo. Funcionários da Prefeitura, encarregados da dinamitação, estão colocando excesso de dinamite.

Ultimamente, as explosões estão muito fortes, causando sérias avarias nos edifícios das proximidades.

Baleado na saída do bêco

AO sair de um bêco na rua Guandu, próximo à General Electric, o operário José Pamagnani, de 23 anos, solteiro, da rua Vitória, 13, em Jacarèzinho, ontem à noite, foi baleado por um desconhecido, inesperadamente.

Medicado no Pôsto de Assistência do Méier, com ferimento transfixante no braço esquerdo, José declarou ao investigador de serviço no hospital desconhecer o seu agressor e o motivo pelo qual foi baleado.

A polícia do 20.º Distrito está em diligências para identificar o pistoleiro.

Assassinado a facadas pelo colega

COM duas facadas no peito, Adail José Paulino, de 17 anos, do morro Macedo Sobrinho, 31, foi assassinado, ontem de madrugada, por seu colega José de Lima, após breve discussão numa festa que se realizava na casa de Benedito Muniz Leite, também morador do morro.

Motivou o crime o excesso de bebidas. O criminoso, vulgo "Cocada", fugiu.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: Amstelland, Dahlya, Vegaland, Sestriere, Vera Cruz, Pedro II, Lord Gladstone, Arari e Marisiana.

Modificações no trânsito

A INSPETORIA de Trânsito baixou um edital estabelecendo mão-única para veículos em geral na travessa Miracema, no sentido da rua Medina para a rua Dias da Cruz.

Tempo bom

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom, com nevoeiro. Temperatura estável. Ventos de Norte a Leste, fracos. Máxima, 28,5. Mínima, 16,0.

TINTUREIRO ARRASTADO PELO BONDE

QUANDO montava uma bicicleta, ontem à noite, agarrado ao balaustre do bonde da linha 38, "Lapa-Cancela", o tintureiro Israel Rodrigues, de 23 anos, solteiro, da rua Dr. Alfredo, na Pavuna, perdeu o equilíbrio e caiu, em frente ao número 207 da rua Riachuelo, sendo arrastado uns 15 metros pelo "reboque".

Com fratura do crânio e em estado de choque, o tintureiro foi internado no Pronto Socorro. O bonde era dirigido pelo motorneiro regulamento 7.023, Eugênio Begore, de 34 anos, de residência ignorada, que foi autuado pela polícia do 6.º Distrito.

FALSIFICADORES DE DIPLOMAS

DEFENDENDO-SE, PEDRO OLAVO SE COMPROMETE AINDA MAIS

O que revela uma carta de São Sebastião do Paraíso

PEDRO Olavo de Menezes, apontado pela Federação Nacional de Odontologia como chefe de uma organização interestadual de falsificadores de diplomas, mandou-nos longa defesa escrita. Como uma das provas da idoneidade de seu "Bureau Universitário", juntou matéria paga publicada no "Diário de Notícias" de 19 de abril de 1951, contestando afirmações de um sr. José Avelino Teixeira, a quem acusa de chantagista.

As acusações foram feitas numa "mesa redonda" da Rádio Globo, com a participação dos deputados Rui de Almeida, Medeiros Neto e Heitor Beltrão.

Sôbre essa publicação, êle recebeu uma carta de São Sebastião do Paraíso, cuja fotocópia está em nosso poder.

A CARTA

Vamos transcrever a carta, para que os leitores tirem conclusões próprias:

— "Caro e ilustre amigo dr. Pedro Olavo de Menezes. Li no **Diário de Notícias** do dia 19 de abril de 1951 a sua carta aberta aos DD. deputados Rui Almeida, Medeiros Neto e Heitor Beltrão, a respeito da mesa redonda irradiada pela rádio Globo no dia 18 p.p. Creio que o caro amigo deixou de dizer tôda a verdade. Faltou muita coisa a ser revelada. Nós, os dentistas que concluímos o curso pela Faculdade Livre de Ubá (reconhecida pelo Ministério da Educação e Saúde — como idônea), nada temos com outras faculdades ou melhor (nada tenho com o tal doutor José Avelino Teixeira, que **o acusou de chantagista**). Procurei o sr. em 28 de dezembro de 1950 e expus a minha situação profissional. Apresentei os meus documentos idôneos e o sr. diante de tal circunstância prometeu arranjar-me para que a validação de meu diploma se verificasse até fevereiro p.f. Exigiu-me Cr$ 6 mil, cujo recibo tenho em meu poder. Se a Faculdade de Ubá era suspeita e teve vida efêmera, por que então aceitou a minha procuração e o meu dinheiro? V. S. pediu-me que lhe envíasse mais fregueses, lembra? E eu enviei quase imediatamente (o sr. ignora que foi um freguês arranjado propòsitalmente). O sr. Francisco Carvalho, de Araraquara — homem honesto e honrado. O sr. exigiu dêle Cr$ 8 mil e daí a uns dias chamou-o a S. Paulo, e exigiu mais Cr$ 10 mil. Êle deu essas importâncias em dinheiro ao sr., para que arranjasse um diploma para trabalhar no Estado de S. Paulo. E da última vez que se avistou com o sr. êle estava acompanhado de uma filha. Lembra da proposta que o sr. fez a ela acêrca de transferência de matrícula e cadeira para lecionar? O sr. pediu uma importância grande, lembra? O sr. Francisco Carvalho nunca freqüentou faculdade alguma, e como é que o sr. "arranjou" para incluí-lo em faculdade do Estado de S. Paulo? O sr. Gilberto R. Pimenta, residente aqui, um rapaz sem profissão, que desconhece o que seja odontologia, e no entanto o sr. está "arranjando" para que êle se legalize a sua profissão de cirurgião-dentista? O sr. Ranulfo Rezende, e mais uma dezena de outros, que não me ocorrem no momento. Como é que o sr. fez para adquirir êsses documentos falsos ao apresentá-los ao Ministério da Educação e Saúde? Posso provar com depoimento de todos o que aqui afirmo. Tenho parentes de projeção social aí no Rio, o que o sr. ignora. Há muito tempo vem sendo feita intensa investigação a respeito e é muito volumosa a bagagem que temos para desmascarar muita gente importante daí. O sr. podia se defender de outra forma, mas não fazendo acusações injustas e prejudicando pessoas que nada têm com sua vida particular. Quero crer que foi bem grande o preço que V. S. cobrou da pessoa (ou pessoas) para redigir esta (estrondosa revelação). Se V. S. não tivesse culpa em cartório, seria de grande proveito aos interessados mas...".

Comissário confessa que mentiu e matou

Aconselhado pelo advogado (o mesmo de "Coice-de-Mula"), fala a verdade, procurando, porém, inocentar-se

O COMISSARIO de Polícia Breno de Souza Alves, que matou um contraventor durante uma diligência, e por isso está sendo processado, foi ouvido, ontem, pelo juiz sumariante do Júri.

O crime: em setembro de 1953, na rua Senador Pompeu, 250, matou a tiros o contraventor Evilásio de Araújo Braga ("Caroço").

Foi denunciado juntamente com os investigadores que o acompanhavam na diligência — José Joaquim da Costa e Osvaldo de Souza Costa — acusados de impedirem a ação da Justiça, não prendendo o comissário no ato do crime.

O advogado de Breno é o mesmo do espancador "Coice de Mula": Mário de Figueiredo.

CONFESSOU

O advogado de "Coice de Mula" usou tática diferente com o comissário Breno: aconselhou-o a confessar, modificando, assim, seu anterior depoimento no inquérito policial, quando negou a autoria dos disparos que mataram "Caroço".

Foi baseado nesse depoimento na polícia que o delegado Belens Porto, que dirigia o inquérito, fêz o seu relatório, redigido de tal maneira, que o promotor Amílcar de Vasconcelos requereu novas diligências para apresentar a denúncia.

No segundo relatório foi que o delegado atribuiu ao comissário a autoria da morte do contraventor, autoria que, no primeiro relatório, negava.

O DEPOIMENTO

Interrogado pelo juiz Costa Carvalho, Breno confessou a autoria do crime. Acrescentou que começara a lavrar o têrmo da ocorrência no 15.º Distrito Policial (dando a sua versão do caso) quando, aconselhado por colegas, deixou de consignar que fôra o autor dos tiros.

Inocentou os investigadores, dizendo que nada sabiam do fato. E depois de dizer que mentira até no relatório verbal que fêz ao delegado do 15.º Distrito, declarou textualmente:

"Resolvi, embora com repugnância, omitir do têrmo da ocorrência o fato de que a vítima tinha sido alcançada por tiros disparados por mim".

Versão que dera anteriormente: enquanto subia a escada do prédio da rua Senador Pompeu, um tiro vindo de fora atingira "Caroço", no alto da escada.

OS INVESTIGADORES

José Joaquim da Costa e Osvaldo de Souza Costa, os dois investigadores, modificaram apenas um detalhe de seus depoimentos: perderam-se do comissário no meio da diligência, tendo êste voltado para a delegacia, onde lhe comunicaram, pelo telefone, a morte de "Caroço".

Antes tinham declarado ter sido o próprio Breno quem lhes comunicara o crime, embora sem acusar-se.

"Casa de madeira" leva policial à Polícia

LUIS Pereira dos Santos Filho, engenheiro agrônomo e funcionário da polícia, resolveu inventar o conto da "Casa de Madeira". No seu primeiro golpe conseguiu roubar Cr$ 24 mil de d. Joanina de Carvalho Salomé Pereira, casada, da avenida Copacabana, 1171, apto. 602.

AS 3 PRESTAÇÕES

Há tempos, d. Joanina procurou o espertalhão, que tem escritório à rua Marquês Leão, 43, apto. 201, no Engenho Novo, onde também reside, para tratar da construção de uma casa de madeira, em Petrópolis (especialidade do engenheiro), bairro do Itamarati, pela quantia de Cr$ 30 mil.

Essa quantia deveria ser paga em três prestações: Cr$ 10 mil no início das obras, a segunda no meio da construção e a última no ato da entrega. O engenheiro recebeu a primeira prestação. Dias depois pediu mais Cr$ 12 mil e tempos depois, pediu mais Cr$ 2 mil.

Passados alguns meses, d. Joanina foi a Petrópolis e surpreendeu-se com o que encontrou no local da construção: alguns moirões e material de pouco valor.

Procurou o engenheiro mas não o encontrou. Pessoas de sua família alegavam que êle estava passando alguns dias fora por se sentir doente. Mas no mesmo dia êle foi visto na cidade pelo marido de d. Joanina.

JA' CONHECIDO

Vendo que havia sido enganada pelo espertalhão, d. Joanina resolveu escrever-lhe uma carta, na qual lhe chamava a atenção para o fato de ser êle um policial e não agir corretamente em seus negócios particulares.

Luís Pereira dos Santos Filho, em resposta, ofendeu-a, dizendo que ela não poderia provar as acusações que lhe fazia.

Em vista disso, a prejudicada apresentou queixa na delegacia de Roubos e Defraudações, onde Luís já responde a outro processo. Foi aberto inquérito.

Óculos perdidos

A SRA. Friedman perdeu ontem, na rua da Passagem, em Botafogo, perto da parada de bondes, nas proximidades do Mourisco, seus óculos, de armação transparente e que se encontram dentro de uma bôlsa de sêda escocesa contendo a inscrição "Ótica Americana".

Pede a quem achou, a especial gentileza de telefonar para ... 25-9679, avisando, ou entregar na portaria da TRIBUNA DA IMPRENSA, à rua do Lavradio, 98.



CENTENAS de moradores do morro da União estiveram, ontem, na Câmara Municipal, pedindo aos vereadores a aprovação do projeto Urbano Lóes, que manda desapropriar aquela favela, única medida que poderá sustar o despejo decretado pelo judiciário. Apesar da presença dos favelados e da prorrogação da sessão por uma hora, os vereadores não votaram o projeto.

TRANSFORMA-SE A "SINTER"

AS Indústrias Elétricas Sinter S/A acabam de passar por uma radical transformação em todos os setores, tanto na parte administrativa como na técnica e artística. Os fiadores dêsse impulso naquela gravadora são Alberto Pittigliani, agora coadjuvado pelo compositor Haroldo Eiras, que, por sua vez, acha-se assistido por Eduardo de Castro Silveira na Divulgação. Desde alguns dias já se nota uma grande melhora nos seus discos, tanto na qualidade do material, como também nas orquestrações.

A Polícia conclui: Não há quadrilha para matar motoristas

A repetição é conseqüência da impunidade — Também não existe comando feminino — Ainda em mistério a morte de Luís Abreu — Talvez passional

Reportagem de WALDEMIRO DE SOUSA

NENHUMA luz surgiu, até agora, para esclarecer o crime de que foi vítima o motorista Luiz Marques de Abreu, abatido, na madrugada de sábado, com um tiro de revólver, na rua José Maurício, próximo da ponte de Mangueira, apesar das prisões dos suspeitos Jacir de Almeida e Ruth de Sousa, que na antevéspera do crime ameaçara de morte o motorista.

AS PISTAS

As pistas seguidas pelo detetive Rosa, do 19.º Distrito, tiveram apenas o mérito de elucidar pontos até então controvertidos, para as autoridades policiais:

1. Não existe quadrilha organizada para os assaltos noturnos;

2. Nenhuma mulher chefia (ou chefiou) bandos de assaltantes; e,

3. A repetição (12 em dois meses) dos assaltos é conseqüência da impunidade dos crimes praticados.

DILIGENCIAS

Foram infrutíferas, também, as diligências efetuadas à noite de ontem e a madrugada de hoje, das autoridades policiais, para a localização de Zilah Rodrigues (amante de Jacir), e do amigo de Ruth de Souza, mecânico.

Para os detetives Rosa, Abdon e o comissário Brandão, encarregados do caso, Ruth e Jacir são ainda os principais suspeitos, devido, principalmente, às contradições dos seus depoimentos.

Jacir de Almeida, prêso inicialmente como o principal suspeito, não conseguiu explicar convincentemente, às autoridades, o motivo da sua fuga espetacular do botequim próximo à favela do "Esqueleto", ao ver de longe os policiais.

Também não convenceram aos policiais as explicações que deu sôbre o aparecimento de sangue em suas roupas (apreendidas) e sôbre o desaparecimento "misterioso" da sua amante, Zilah Rodrigues da Silva.

PERDEU A ARROGANCIA

A mundana Ruth de Souza perdeu a arrogância que a caracterizou no primeiro contato com os policiais. E' apenas mulher tola, de pouca inteligência, mas revoltada com a própria situação em que vive — segundo as observações da polícia. Declarou, sem nada esclarecer:

1. Que o apelido de "Malnquinho" ao homem que se diz seu amigo, fôra dado por ela mesma;

2. Não sabe o seu nome, mas sabe que é mecânico e que já fez "biscates" (vendeu meias de "nylon");

3. Ignora onde trabalha, mas forneceu o tipo físico e fisionômico do "amigo";

4. Admitiu haver ameaçado o motorista, mas que não tem amigo prêso e que seria incapaz de matar uma môsca.

CONCLUSAO

As conclusões sôbre os pontos controvertidos das investigações criminais, foram as seguintes:

1. Não existe quadrilha, porque também não existem indícios comuns entre os assaltos (foram examinados quase todos até agora praticados, inclusive o de "Pará Rico");

2. O crime de Luís Marques de Abreu foi premeditado, mas não se afigura latrocínio e sim homicídio por vingança;

3. O criminoso é, aparentemente, primário, mas de muita habilidade.

MULHER NO MEIO

Não obstante o sigilo com que se processam as investigações, podemos revelar que a opinião dos policiais encarregados do caso está completamente dividida, admitindo-se, inclusive, a possibilidade de crime passional:

1. A vida pregressa da vítima está sendo levantada, com o auxílio de seus amigos e companheiros;

2. Há uma dama, que habitualmente telefonava para Luís Marques no ponto da praça Saenz Peña, de identidade ainda ignorada que está sendo, também, objeto das investigações.

MEMORIAL

Enquanto isso, nenhuma outra medida foi tomada pelo chefe de Polícia (afora a portaria), no sentido de proteger a vida dos motoristas que trabalham à noite, apesar dos insistentes pedidos.

O memorial, redigido por Mário Sanches, com o apoio dos seus colegas, é ainda desconhecido das autoridades.

Cassação sumária das licenças dos comerciantes fraudadores

Promete o Secretário de Agricultura da Prefeitura — Será desfechada rigorosa campanha de fiscalização — Lesado no preço e roubado no pêso

SERAO cassadas sumàriamente as licenças de todos os negociantes que tiverem suas balanças viciadas ou pesos fraudados — é o que promete o secretário de Agricultura da Prefeitura, sr. Murilo Lavrador, após as inspeções de surprêsa que fêz, ontem, na Zona Norte, onde constatou numerosos assaltos à bôlsa do povo.

O Instituto Nacional de Tecnologia, responsável pelo aferimento dos pesos e balanças, segundo declarou à imprensa seu diretor, sr. Heraldo de Souza Matos, vai desfechar, em colaboração com a Secretaria de Agricultura, rigorosa e intensa campanha de fiscalização contra os comerciantes que lesam o público.

Para isso, as zonas urbana e suburbana já foram divididas em setores.

NÃO LIGA CADEIA

O feirante Wilson Barreira da Cunha, matrícula 1.290, foi surpreendido na feira localizada na rua Dona Isabel, em Bonsucesso, com uma balança que pesava menos 100 gramas em quilo.

Quando era feita a apreensão, o desonesto feirante disse que já tinha sido "bicheiro", antes de ser feirante, e que sabia o processo de se livrar da cadeia, como já o fizera 18 vêzes.

Foi encaminhado à Delegacia de Economia Popular, a fim de ser autuado.

PESOS LEVES

Na mesma feira os metrologistas apreenderam a balança do feirante Francisco Duarte de Jesus, pesando menos 120 gramas e, em Parada de Lucas, na rua Cordovil, foram apreendidas as balanças dos seguintes: Gerson Simões, Dulce Gentil da Silva e Pedro José de Carvalho.

Também no Mercado de Madureira foram feitas várias apreensões, inclusive de um pêso de 6 quilos, do "box" n.º 62, pertencente ao negociante João de Jesus, pesando apenas 5 quilos e 150 gramas.

Entre as balanças de molas dos peixeiros ambulantes, apreendidas durante o trajeto da caravana de fiscalização, foi encontrada uma que, marcando um quilo, pesava somente meio.

Eleita a Diretoria da A. E. "Quintino Bocaiuva"

EM assembléia geral, realizada em 19 de junho último, a Associação de Educadores Quintino Bocaiuva elegeu sua nova diretoria, que ficou assim constituída: presidente — Nelson Caetano da Silva; vice-presidente — Carlos Valle de Albuquerque; secretário geral — Achilles Leão de Jesus; 1.º secretário — Neleilia Duarte Caetano da Silva; 2.º secretário — Maria Teresa do Nascimento Moreira; 1.º tesoureiro — Doroty Azarany de Almeida; 2.º tesoureiro — Manoela Fagundes do Nascimento.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

INTERCAP

COMBINAÇÕES SORTEADAS

JUNHO DE 1954

1.ª — L V J	5.ª — N M M
2.ª — F I Q	6.ª — G C Z
3.ª — I C Z	7.ª — X L K
4.ª — T T T	8.ª — U P W

Total amortizado por sorteios

Cr$ 152.785.315,30

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SUCURSAL RIO: Av. Graça Aranha, 19 sobreloja — Tel. 42-7080

CIC

PROXIMO SORTEIO 31 de julho de 1954, às 12 horas

O pagamento dos títulos contemplados será feito a partir do próximo dia 4, na avenida Graça Aranha, 19 — sobreloja.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S/A

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

Junho de 1954

C M H
I D R
E F C
I D L
T D A
S B Z

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, a partir do segundo dia útil após o do sorteio, mediante apresentação de documento de identidade

SEDE SOCIAL

RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA (Edifício Sulacap) RIO DE JANEIRO

SULACAP

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA: 125 ANOS

PROSSEGUIRAM, ontem, as comemorações do 125.º aniversário da fundação da Academia Nacional de Medicina, com uma sessão solene em sua sede, durante a qual foram entregues prêmios e diplomas aos acadêmicos laureados.

Falaram os srs. Alvaro Cumplido de Sant'Ana, presidente da entidade, A. F. da Costa Júnior, orador oficial e Rubem Siqueira, orador dos médicos laureados. Na foto, um aspecto da mesa.

Reduzido o aumento dos securitários

OS securitários — segundo decisão de ontem TST — terão menos 5% no aumento conseguido há meses no Tribunal Regional do Trabalho.

Tanto os patrões como os empregados das emprêsas de seguros privados do Distrito Federal recorreram da decisão do Tribunal Regional por acharem, os primeiros, muito elevada e os segundos, muito baixa a percentagem (42%) concedida pelo TRT, quando julgou o dissídio da classe.

Com o voto do ministro Delfim Moreira (relator do processo) o Superior resolveu acolher o recurso dos empregadores, reduzindo de 42 para 37% o aumento dos empregados.

O aumento máximo não poderá ser superior a Cr$ 4.000, não podendo o salário do empregado aumentado ultrapassar Cr$ 20.000.

A audiência foi presidida pelo ministro Caldeira Neto.

RIO DE JANEIRO

SÃO PAULO

PARTIDAS DIÁRIAS

ÀS

6:15 - 9:20 - 17:30

Volta: S. PAULO - RIO

11:15 - 16:15 - 20:06

PANAIR DO BRASIL

AV. GRAÇA ARANHA, 226 - 22-7761

AV. COPACABANA, 291 - 37-9272

Dívida da Prefeitura

O VEREADOR PAULO Areal informou, ontem, que a Prefeitura está devendo cêrca de Cr$ 17 milhões à Caixa de Aposentadoria dos Serviços Públicos do Distrito Federal.

Os diversos serviços da ex-Inspetoria de Águas e Esgotos, do Ministério de Educação, também estão em atraso desde 1938, pois os processos nos quais a Caixa pede os pagamentos, que montam, até 1951, a um total de mais de Cr$ 4.300 mil, estão no gabinete do ministro da Fazenda desde 1951 sem solução.

A Rural e Colonização S. A.

Resultado do 47.º sorteio, realizado pela Loteria Federal em 29 de Maio de 1954

1.º prêmio — Cr$ 80.000,00 — 51.855.
2.º prêmio — Cr$ 70.000,00 — 67.581.
3.º prêmio — Cr$ 50.000,00 — 73.731.

Do 4.º ao 12.º — prêmios de Cr$ 10.000,00.

01.855 — 11.855 — 21.855.
31.855 — 41.855 — 61.855.
71.855 — 81.855 — 91.855.

Do 13.º ao 21.º — prêmios de Cr$ 7.500,00.

07.581 — 17.581 — 27.581.
37.581 — 47.581 — 57.581.
77.581 — 87.581 — 97.581.

Do 22.º ao 30.º — prêmios de Cr$ 5.000,00.

03.731 — 13.731 — 23.731.
33.731 — 43.731 — 53.731.
63.731 — 83.731 — 93.731.

RESULTADOS DA LOTERIA FEDERAL

1.º prêmio	27.765.
2.º prêmio	13.371.
3.º prêmio	17.758.
4.º prêmio	01.385.
5.º prêmio	00.115.

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.

Fundada em 1937

SEDE: EDIFÍCIO KOSMOCAP - RUA DO CARMO, 27-B

Valor dos Títulos Contemplados em sorteios até 31/12/1953 Cr$ 189.326.950,00

RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE JUNHO DE 1954

RIQ - NVO - NIW - TXJ - SVQ - UTU - HFY - RUP

Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Auditório do "EDIFÍCIO KOSMOCAP" à Rua do Carmo, 27 - 13.º pavimento, às 17 hs. Se fôr sábado o último dia útil do mês, o sorteio será realizado às 12 hs.

RESERVAS EM 31/12/53

MAIS DE CR$ 282.000.000,00



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 2

ANO VI — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 1.º DE JULHO DE 1954 — N.º 1372

PÁGINA FEMININA — VIDA SOCIAL — TEATRO — CINEMA — MÚSICA — RÁDIO — ARTES — DESFILE — CRIANÇAS — TODOS OS ESPORTES



Nanci pensa no casamento que virá dentro de dois ou três mêses

NANCI VAI CASAR

Felizardo: um milionário gaúcho - Lua-de-mel em N. York e viagem à Europa - Conheceram-se numa "boite" do Rio

Texto: NILZA MARIA — Fotos: RONALDO THEOBALD

Nanci Wanderlei (uma das melhores e mais antigas rádio-atrizes do Brasil) vai abandonar o rádio para casar-se com um fazendeiro gaúcho. É milionário e filho de tradicional família do Rio Grande. Seu nome: Ricardo Alencar de Castro Guimarães Junior.

— "Meu sonho — disse-nos Nanci — tornar-se-á realidade, dentro de dois ou três mêses. Vou trocar a poeira e a fumaça dos ônibus e lotações do Rio pelo clima desejável dos pampas".

E acrescentou sorridente:

— "Quero passear a cavalo, fazer a sesta numa rêde, tocar viola de papo pro ar, laçar novilhos, marcar o gado e beber chimarrão. E isto só se consegue nas terras gaúchas..."

11 anos de rádio

Nanci nasceu no Rio, em 25 de fevereiro de 1927. Iniciou sua carreira artística, há 11 anos atrás, (1943) na Rádio Tupi, após sair vitoriosa num concurso promovido por Ari Barroso que, naquela época (e como sempre), estava à procura de valores novos para o rádio-teatro. Foi a única aproveitada no concurso. Assinou contrato três dias depois, substituindo Norka Smith, (famosa naquela época) no programa "Casal do Barulho". Seu primeiro ordenado foi de Cr$ 400, quantia respeitável na ocasião.

Teatro

Em 1951, trabalhou em teatro, sendo premiada com a medalha de ouro da Associação de Críticos Teatrais, como a melhor revelação do teatro. Sua estréia aconteceu no Teatro Alvorada, onde trabalhou ao lado de Silveira Sampaio. Depois transferiu-se, com a mesma companhia, para o Teatro Serrador.

Mesmo assim, nunca abandonou o rádio: sempre dava um jeito de fazer as duas coisas ao mesmo tempo.

Boites

Também participou de vários espetáculos em boites cariocas. Os de maior destaque foram o de Ari Barroso e Fernando Lobo, no "Night and Day", e o de Carlos Machado, no Monte Carlo.

Ultimamente, Nanci vinha recebendo propostas para trabalhar em teatros e boites. A tôdas, negou:

— "Teatro e boite não são meios de vida. São de morte... Só largarei o rádio quando, no Brasil, se puder viver de teatro; ou então... quando me casar..."

Espírito criador

Vários tipos foram criados, no rádio, por Nanci Wanderlei. O de nortista, estreado no programa "Rua da Alegria", hoje "Alegria da Rua", de Antonio Maria, foi o que maior sucesso alcançou.

Ainda recentemente, no programa "Edifício Balança, mas não cai", Nanci criou um tipo, já bastante conhecido dos ouvintes de rádio: o daquela pequena que, a todo instante, interrompe:

— "Me leu... va...?"



— "Me léu... va..." E êle vai levá-la mesmo

Nada de política

Nanci foi procurada, há dias atrás, por elementos de vários partidos políticos interessados em lançar sua candidatura a uma das cadeiras da Câmara dos Vereadores. Recusou entrar na política. E explicou:

— "Mais vale um fazendeiro gaúcho na mão do que duas candidaturas voando..." Na ocasião, ninguém entendeu nada, mas não voltaram a insistir.

— "Enquanto o casamento não sai, — prosseguiu — vou trabalhando para eleger o meu colega de novelas, Urbano Lóes, eleito 1.º suplente do PSB, em 1950".

Divorciada no México

Essa simpatia de 58 quilos e 1,68 de altura, que ganha, no rádio, mais de 20 mil cruzeiros mensais (fora a gravação de anúncios musicados), divorciou-se, há tempos, no México, de um dos maiores nomes do rádio: José Reinaldo Dias Leme.

Seu ex-marido, locutor bastante conhecido no Brasil e nos Estados Unidos, onde atuou durante a última guerra, ao lado de Luiz Jatobá (outro nome famoso), encontra-se atualmente na Televisão de São Paulo.

Casamento na América

O casamento de Nanci Wanderlei com Ricardo de Alencar será realizado em Nova Iorque. Depois da cerimônia (e da lua de mel) viajarão para a Europa, onde pretendem ficar um ano.

Conta-nos a artista como conheceu o milionário:

— "Foi na Boite Monte Carlo, em abril passado. Após uns goles de champanhe, falei ao "Ricardinho":

— "Me léu... va...?"

— "Se eu não fizesse pé firme, êle me teria levado mesmo. E naquele instante"

CORTE-COSTURA — CURSO LE NOIR — 20 aulas — Diploma as alunas — Rua Felipe de Oliveira, 4, apto. 713 (junto ao Tunel Novo) — Tel.: 37-2766.

CINCO ANOS DE SUCESSO

Aniversário do "Jornal de Letras" — Recepção na residência de Elísio, o mais velho dos três irmãos Condé — Homenagem de escritores e jornalistas

OS irmãos Condé, Elísio, José e João, comemoraram ontem o 5.º aniversário do "Jornal de Letras". Nascido de um esfôrço dos três irmãos, o "Jornal de Letras" é hoje uma das publicações literárias mais importantes da América do Sul. Para comemorar êsse êxito indiscutível, escritores e jornalistas reuniram-se ontem na residência do sr. Elísio, na praia de Botafogo.

BÔLO DE VELINHAS

Um bolo de velinhas também fêz parte do programa organizado pelos Condé. Os três irmãos sopraram as 5 velinhas sob o aplauso de todos.

Os escritores que se encontram no Distrito Federal, estiveram na festa. Lá estavam Diná Silveira de Queirós, Waldemar Cavalcante, Paulo Mendes Campos, Oto Lara Resende, Raul Magalhães Júnior, Alvaro Simeão Leal, Antônio Maria, Brito Broca, Carlos Lacerda, Manuel Bandeira, Lúcia Benedetti e muitos outros, escritores e jornalistas.



José, Elísio e João Condé, os responsáveis pelo êxito do "Jornal de Letras".



A escritora Diná Silveira de Queirós, foi levar o seu abraço aos irmãos Condé.

A carioca já esperava a chegada do frio

DESTA vez o frio encontrou a carioca prevenida para enfrentá-lo. Com um atraso de um mês o inverno começou ontem. E justamente porque êle se atrasou, a carioca teve tempo de preparar-se para recebê-lo.

Saia e blusa

As cariocas têm uma tendência tôda especial pela saia e blusa. Mesmo para traje toilette podem exibir um dêsses conjuntos com graça e harmonia.

O inverno dá à mulher a oportunidade de usar êsses trajes da mesma maneira que o verão. Se no tempo quente, pode exibir as blusas de "nylon" e organdi, no inverno elas têm oportunidade de usar as suéters e as blusas "habillées".

Este ano a moda está muito mais prática que nos anos anteriores. As saias justas ou plissadas tornam a mulher mais elegante, mesmo quando ela veste uma saia e uma suéter.

O jersey de lã está sendo muito empregado para êsses conjuntos. Geralmente são feitos na mesma côr, em tonalidades diferentes. Geralmente cinza, azul e também o prêto.

Quando a saia é cinza-claro a blusa é cinza-escuro ou vice-versa. O conjunto preto também está muito em moda. Foi lançado pelas existencialistas francesas.

A MULHER CANADENSE

Hoje: data nacional do Canadá

É NO lar que a mulher canadense recebe a educação doméstica. Ela cursa os colégios, as escolas de arte e as domésticas, mas é com a própria mãe que aprende a dirigir a casa. De um modo geral faz cursos de humanidades e ingressa depois nas Universidades onde segue cursos livres, escolhidos de acôrdo com a sua vocação ou condição social. Com mais frequência dedica-se à literatura e às artes. Tudo isso nos disse a embaixatriz do Canadá, sra. Jean Pierce. Seu país comemora hoje à data nacional.

Quem é

A sra. Jean Pierce é casada com o embaixador do Canadá, sr. Sideny Pierce, e está no Brasil há 8 meses. Estuda português e interessa-se por assuntos artísticos e literários. É pintora e didica a esta arte grande parte do seu tempo. Nas horas vagas trabalha na Organização das Voluntárias, associação da qual é membro há muitos anos. Já trabalhou na imprensa, e era repórter da "Gazeta de Montreal" quando conheceu seu marido.

Parlamentares e diplomatas

Sete mulheres fazem parte do Parlamento canadense: quatro deputados e três senadores. Na carreira diplomática elas têm também entrada livre. Como ingressaram há pouco tempo, nenhuma atingiu ainda o último pôsto da carreira. É bem possível, entretanto, que dentro em breve, o Canadá apresente sua primeira embaixatriz de carreira.

Militarizadas

Nas Fôrças Armadas, há um grande número sobretudo na Aeronáutica. Elas trabalham nas oficinas e são obrigadas ao uso de uniformes militares.

As fábricas, principalmente as de lá, absorvem em seu trabalho, elevada percentagem de mulheres. No Serviço Civil elas têm também posição de destaque e muitas ocupam cargos de direção.

Duas estudantes

Judy é a filha caçula do casal Pierce e que está, juntamente com sua amiga Ann Bascom, visitando o Brasil pela primeira vez. Elas estudam na Universidade de McGill, em Montreal, onde há cêrca de cinco mil moças. No momento estão em férias. Na Universidade seguem um curso livre sôbre literatura, história e línguas. Acham-se no Rio há apenas um mês, falam pouco, mas entendem muito o portugues e estão adorando a Cidade Maravilhosa.

São duas belas canadenses. Comemoram hoje, também, a transformação de seu país em domínio.



Embaixatriz Jean Pierce

Primeiro vôo de Lucila



LUCILA, de 4 anos, fêz ontem, o seu primeiro vôo. Viajando sòzinha, a bordo de um avião da Pan American, ela seguiu para a capital uruguaia, onde permanecerá alguns dias em companhia de seus avós. Lucila é filha do sr. Adelson Santos, funcionário da Telefônica e de d. Maglia Torres Santos, funcionária da embaixada uruguaia no Brasil. Na foto Lucila quando era recepcionada pelo capitão F. J. Martin, que a "vigiará" durante a viagem.

DESFILE

SERGIO PORTO

Linguagem de cronista esportivo

ONTEM, um sujeito profundamente influenciado pela leitura das paginas esportivas da imprensa, fazia ponderacões sôbre o desenrolar do campeonato mundial de futebol. Falava pelos cotovelos e tudo mais ou menos assim:

— Afinal, os nossos foram às terras helvéticas, sòmente para derrotarem os astecas. Há muito tempo que o esporte indigena não se porta tão apagadamente. Você veja: ganhamos apertado dos andinos; depois não convencemos contra os guaranis e acabamos por capitular ante os magiares. Aliás, os magiares, desde o comêço, dividiam com os orientais, as honras de favoritos. O resto era mesmo para perder. Tanto os teutônicos, como os helvéticos ou mesmo os levantinos, apesar da vitória sôbre os ibéricos, foram lá para perder. O nosso time tem que se consolar com o "english team", e com o papelão que fizeram os peninsulares.

— Que peninsulares? — indagamos.

— Os italianos, naturalmente.

— Naturalmente não — insistimos — que os espanhois também são peninsulares.

— Eu sei. Mas não se usa. Espanhol é ibérico.

— Como os portugueses, não é?

— Não, rapaz. Você parece que não lê jornal. Os portugueses são lusitanos, só os espanhois é que são ibéricos. E como noticiário de policia. O sujeito que foi atropelado vai para o Pronto Socorro ou para um nosocômio, nunca para o hospital. Morou?

— Morei. E quem é que vai ganhar o campeonato, na sua opinião?

— A Austria. Estão afiadissimos os rapazes "do pais das valsas".



O voto

ÊSSE negócio de "miss" derrotada em concurso de beleza dar entrevistas desafiando a vencedora para novos exames, já está ficando tradicional.

Agora mesmo foi a bela Patricia Lacerda, que torpedeou o juri eleitor da nova Miss Brasil. E como na festa de aniversário do "Jornal de Letras" encontramos o poeta Manoel Bandeira, justamente um dos membros dêsse juri, perguntamos-lhe se tinha lido as declarações de Patrícia.

O poeta sorriu e respondeu:

— Li sim. Menina ingrata, não sabe que eu votei nela.

Trecho

ALI na rua Gonçalves Dias, na vitrina de uma loja americana, costuma ficar um japonês, a descascar legumes com um aparelho de sua invenção. Essa propaganda tem assistência certa. Basta o japonês aparecer na vitrina para o povo juntar.

Ontem, quando passavamos pelo local, o grupo de curiosos era grande. Dêle faziam parte duas mocinhas, irremediàvelmente comerciárias e inequivocàvelmente gozando a hora do lanche.

Ouvimos quando uma disse para a outra:

— O aparelho não me interessa, mas o japonesinho até que eu comprava.

Mais um

O nosso velho amigo Ary Barroso, discretamente, já mandou afixar sua pequena tabuleta de propaganda eleitoral.

Está lá, na Avenida das Placas, nas imediações da Biblioteca Municipal. E' laconicazinha, mas bem rubro-negra. Diz assim:

"Ao Ary Barroso — nada?".

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES


RUA MÉXICO. 98 C

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

GARÔTAS

VINDO das Laranjeiras, pela rua Soares Cabral, via-se, de longe, a iluminação festiva do Fluminense, filtrando-se através da folhagem das belas arvores que circundam a sede. Balões e lanternas em profusão, suspensas sôbre o terreiro, iluminavam centenas de bandeirolas que pareciam outras tantas lanterninhas de côres variadas. As árvores estendiam seus longos ramos sôbre as mesinhas ali arrumadas e suas folhas apresentavam lindos reflexos matizados. A entrada da sede, grande fogueira artificial contribuia para acentuar o ambiente de S. João.

Choupanas de sapê, arcos de bambu formando docel e a linha da capelinha lá estavam para recepcionar a noiva. Todos aguardavam ansiosos o caminhão que deveria trazê-la da rua Coelho Neto, 28. De súbito, bombas estouraram e fogos de bengala brilham na noite alegre. A noiva vinha chegando!

CASAM-SE DORIS E ARGEU NO "ARRAIÁ DA CURVA TORTA"

O "Reverendo" Alipio Guedes, depois de alguns "conselhos" aos pretendentes, abençoou Argeu e Doris, agora "marido" e "mulher".

Seguiu-se o baile no salão lindamente decorado com lanternas e bandeirinhas. Sôbre as mesas fogueiras em miniaturas "ardiam" à luz de lâmpadas elétricas.

A porta da "prisão" de Sing-Sing encontrei o "doutô" Zé Furgenço e, no "Buteco do Zé Bené", conversavam Marilia Bricio, José Carlos Maya, Ana Flora Alvarenga, Luiz Siãez, Vera Maria Vieira, Hamilton de Abreu Nogueira, Maria Edith Almeida, Roberto Midosi, Maria Helena Lacerda.

Vimos ainda passeando pelo "arraiá" e salões, Angela Salles de Andrade, Cecilia Miglioni, Mauro Salles, Carlos Alberto Dias, Flavio Alvarenga, Arlindo Leoni de Souza, Maria Helena Cabral, Paulo Spinelli, Monica França, Henrique Salles de Andrade, Maria Lyrio, Anti Daneman, Marina Miranda Freitas, Felipe Vasconcellos, Neida Saboia, Arnaldo Acyoli, Marita Almeida, Oscar S. de Souza, Gilda Tolentino de Souza, Eni Lacerda, Sylvio Eduardo de Carvalho Fróes, Sebastião Borges, José Francisco Dias, Gustavo Freitas, Paulo Mc Cokrane e muitos outros.

Depois do "casamento" vimos o "noivo" dançando muito com uma linda caipirinha e, a noiva, muito cortejada...

As luzes das lanternas começaram a esmaecer com a chegada da manhã, quando a festa terminou.

Conselho Alimentar do SAPS

PRINCIPAIS FONTES DE VITAMINA C

As frutas citricas constituem uma das principais fontes de vitamina C. Frutas citricas são: a laranja (seleta, lima, pêra, da Bahia etc.), o limão, a "grapefruit" e a tangerina. Tôdas elas contêm doses elevadas de vitamina C. Outras fontes dessas vitaminas são: o cajú (a mais rica de tôdas), o mamão, a goiaba, a manga, o abacaxi, a banana, o tomate, o agrião, a alface, a cenoura, a couve, o repolho, a couve flôr, o espinafre, o carurú, o pimentão e as vagens. Como vemos, os alimentos ricos em vitamina C são as frutas, as verduras e os legumes. Só alimentos frescos contêm boa quantidade de vitamina C. O leite encerra pequena quantidade. A carne, o ovo, o arroz, o feijão, as farinhas, o açúcar, o pão, as gorduras não contêm essa vitamina, que é de grande importância para a manutenção da saúde e do bem-estar.

ATENÇAO, TIJUCANOS! Executam-se quaisquer serviços de pintura e pedreiro, por empreitada. Chamar sr. COSTA, pelo tel.: res. 48-1830.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSÁRIO, 98
De 13 às 18 horas

Um prato por dia

AMOR EM PEDAÇOS

TRÊS claras batidas como se fôsse para suspiros, duas xicaras de açúcar, três xicaras e meia de farinha de trigo, meia de manteiga, três colherinhas de fermento e uma xicara de leite.

Misture bem a manteiga e o açúcar, em seguida as claras e alternativamente vá misturando a farinha, o leite e o fermento. Asse em tabuleiro untado com manteiga.

Coberta: misture uma xicara de açúcar com um pouco de caldo de fruta (de tangerina fica muito bom) e derrame sôbre o bôlo quente. Depois de frio corte em quadradinhos.

Experimente e verá como é gostoso o "Amor em Pedaços".



ANIVERSARIO DE EDITH — A srta. Edith Rodrigues Nunes, funcionaria do Departamento de Contabilidade da TRIBUNA DA IMPRENSA, fêz anos ontem. Na foto, quando apagava a "velinha" do 1.º que lhe ofereceram seus colegas do jornal.



Srta. J. Kay, sra. B. H. Edge e sr. J. Wilson, num flagrante tomado na recepção que os embaixadores britânicos ofereceram a Sir George e Lady Nelson.

Sir Nelson recebido na Embaixada Inglêsa

NOS belos salões da Embaixada da Grã-Bretanha, o embaixador e Lady Thompson ofereceram uma recepção a Sir George e Lady Nelson, que passaram alguns dias no Rio. O homenageado é grande industrial e presidente da "English Electric Co.", daí o grande número de especialistas e chefes de grandes firmas elétricas, presentes à recepção.

Os embaixadores receberam no "hall" do primeiro andar, bastante vasto para conter centenas de pessoas. Serviço esmerado de salgadinhos e bebidas, atestando um "maitre" de primeira classe, mas um perigo para o belissimo tapete côr de beterraba e bege dourado que cobre quase tôda a extensão do vestibulo e que é cópia de um gobelino antigo.

Havia senhoras muito elegantes e certo chapèuzinho, feito de dois grandes crisantemos de cetim branco, foi logo notado e suscitou mesmo controvérsias. As mulheres acharam-no um "amor" mesmo antes de saberem que o encantador adôrno era de Christian Dior e vinha diretamente de Paris. Os homens também arriscaram sua opinião. O resultado foi cômico e as comparações inesperadas, mas a sra. Shepherd, possuidora do lindo chapèuzinho sabe que êle fêz sucesso e levou tudo de bom humor.

Estão estabelecendo seus primeiros contatos com a sociedade carioca, o novo ministro comercial e sra. John Summer Skel, que estiveram na recepção. Vimos a sra. Vicente Rão, embaixador e sra. Pierce, ministro e sra. João Lampreia, sra. Anna Luisa Arruda Botelho, sr. e sra. Antônio Gallotti, sr. e sra. Márcio Melo Franco Alves, sr. e sra. Eugênio Gudin, primeiro secretário da Embaixada da Grã-Bretanha e sra. Edge, segundo secretário de Informações, sr. David Blellock, viúva Bruno Lobo e filhas, sra. e srta. Flávio Goulart de Andrade, general Berenhauser, sr. e sra. Rodrigo Otávio Filho, cronista Gilberto Trompowski, jornalista e sra. Andrew Marshall, sr. Shepherd, gerente geral de vendas da BOAC, e seu novo representante aqui, sr. Bickford e senhora, sr. e sra. Oswaldo Azevedo, sr. e sra. Sydney Murray, sr. e sra. Charles Read, sr. e sra. Souza Matos, sra. Elisa Castro Nunes, sra. Kay, sr. Sizinio Rodrigues, sr. Vieira Machado, sr. Archer, srta. Laila Quaresma.

Diana

Na recepção que o embaixador da Grã-Bretanha e Lady Thompson ofereceram a Sir George e Lady Nelson. Os anfitriões e os homenageados.

SEUS FILHOS E OS MEUS

"OUÇA, mamãe", disse-me minha filhinha de cinco anos, "no dia dos meus anos eu quero... "uma festa..."

Fiz um rápido cálculo mental, verifiquei que ainda faltavam mais de três meses, e respondi, sem maiores preocupações: "O que é que você quer saber da sua festa, Adriana? Ainda falta muito tempo para o dia dos seus anos..."

"OUÇA, mamãe, desta vez eu só quero criança na minha festa, só criança", disse Adriana, falando bem devagar e explicado. "Nada de gente grande. Você se lembra como foi da outra vez, mamãe; tôda aquela gente grande que eu nem conhecia, e êles estragaram minha festa!..."

Eu bem que me lembrava, pois na ocasião eu notara que havia algo que não estava indo bem: minha filhinha estivera tão retraida, tão sem alegria na sua festa de dia de anos. E quando os outros cantaram "Parabens para você", ela tinha ficado com os olhos marejados de lágrimas, e me sussurrara: "Eu não quero que êles cantem!" Na ocasião, meus esforços para descobrir o motivo haviam sido baldados; Adriana não quis me dizer o que era. Imaginei que ela estivesse exausta, ou por demais tensa, pois passara as semanas anteriores num estado de grande antecipação, planejando os menores detalhes da festinha.

Tudo se passara como ela planejara; a festa em casa da madrinha, o bolo, os presentes, os jogos. Tudo, exceto os convidados com quem ninguém contara, amigos dos pais e da madrinha. Fiquei chocada de constatar que só nove meses depois é que minha filhinha me revelava essa falha na festa, e a importância que tivera a seus olhos.

Mas depois, refletindo, vi como Adriana tinha razão. O caso é que muitas das verdades importantes acêrca de crianças são tão axiomáticas que mesmo os adultos mais conscienciosos tendem a esquecê-las. E assim que a festinha de uma criança deve ser: só para crianças — concordamos nós, os adultos, sem um instante de hesitação. Mas na hora esquecemos que deve ser tomado ao pé da letra — só para crianças. Os adultos indispensáveis para organizar a festa e fazê-la correr sem tropeços devem ser apenas aqueles que a criança está acostumada a ver todos os dias; e mesmo assim êles devem se conservar o mais possível à margem dos festejos.

Lembro-me da descrição que uma amiga me fez, já há algum tempo, da festinha que organizara para seu filhinho de quatro anos: Começou às cinco horas da tarde, "comentou rindo", mas só foi acabar depois de meia-noite, porque se transformou numa festa para nós os adultos. E você não queira saber como nossos amigos se divertiram!..."

E muito comum essa tendência de fazer de uma festinha de crianças pretexto para reunião dos amigos dos pais. Quando o filho já é mais crescido, e não fica tão inibido pela presença de estranhos, a coisa certamente não tem tanta importância. Entretanto, qualquer criança, de qualquer idade, sempre prefere que sua festa seja realmente sua. Mesmo um filho adolescente, não se sente bem com a chegada, inesperada, de um grupo de adultos que êle mal conhece.

Os pais, não resta dúvida, hão de querer que seus filhos, grandes ou pequenos, adquiram boas maneiras, e desembaraço no trato com terceiros. Ficam orgulhosos quando um filho se mostra à vontade na presença dos amigos da familia. Por outro lado, ficam irritados, e mesmo envergonhados, quando um filho se mostra "mal educado", recusando-se a falar, ou mesmo simplesmente a cumprimentar pessoas de suas relações.

Na realidade, a aquisição do trato cortês e desembaraço em sociedade é um processo gradual; forçar um filho a situações em que êle se sente inadequado vai prejudicar, em vez de acelerar tal processo. E talvez a situação mais desagradável para um filho seja justamente essa da sua festa de aniversário. A criança já se sente com a responsabilidade de "dono da festa", e por isso mesmo tende a não sentir-se muito à vontade, embora esteja muito cheio de si e ansioso por que tudo corra como êle deseja.

O COMPARECIMENTO inopinado de estranhos, que em geral abafam a criança sob suas atenções e comentários, é um fator de perturbação e às vêzes de completo descalabro. Uma criança pequena não pode compreender nem aceitar as atenções de estranhos em tais circunstâncias, por mais bem intencionadas que sejam.

Fiz à minha filhinha uma promessa formal: "Esse ano você faça a lista das pessoas que você quer que venham para a festa do dia dos seus anos — as crianças e gente grande, só aqueles que você quiser mesmo — e não virá ninguém mais!".

MARGARET TAVARES DE SA'

ENTRE AS MULHERES

NILZA MARIA

GOSTA DE PLANTAS — Angela Maria (a rainha do rádio) vem recebendo, diàriamente, dezenas de vasos com plantas. **São as** mais exóticas e raras possiveis.

O motivo dessas ofertas, é consequência de Angela haver afirmado, durante o seu programa "A rainha canta", que adora tinhorões, samambaias, espadas de São Jorge, avencas, etc...

★

CEGONHA — A atriz cinematográfica Jennifer Jones, está esperando a visita da cegonha. Jennifer é casada com o produtor David O. Selzinick.

★

ADEUS DIPLOMA — Virginia Lane fêz com que seu marido (Sergio Kroeff) abandonasse a engenharia. E mais: obrigou o coitado a escrever um samba, já intitulado "Filosofia".

Mais um diploma que vai para a lixeira...

★

PROTECIONISMO — Elaine (a nova mulher de Mickey Rooney) trabalhará com o marido no filme "The Atomic Kid".

★

"MISS UNIVERSO" — Marta Rocha (a baianinha que conquistou o titulo de "Miss Brasil") desfilará perante meio milhão de californianos, da Praia de Long Beach — homens e mulheres que deixarão seus apartamentos para apreciar o desfile das candidatas à faixa de "Miss Universo".

Marta Rocha tem apenas 21 anos, 1,70 de altura, cabelos louros e olhos azuis. Atravessará as ruas da cidade, num carro alegórico, ao som dos clarins e dos assobios californianos...

★

EMBARQUE — a atriz de Hollywood Kathryn Grayson vai embarcar para a Alemanha. Filmará o musical "Rosalinda", inspirado na partitura de "O Morcego".

★

"MISS DISTRITO" — Patricia Lacerda ("Miss Distrito Federal") foi ao Rio Grande do Sul terminar um filme.

★

RECITAL — O recital anual de Margarida Lopes de Almeida acontecerá no próximo dia 9, no Teatro Municipal.

★

GRITINHOS EM VENEZA — Ginger Rogers (hoje madame Jacques de Bergerac) voltou a Hollywood, depois de viajar por tôda a Europa. Ao regressar, disse aos repórteres:

— "Dei gritinhos de satisfação ao contemplar os sinais luminosos que regulam o tráfego nos canais de Veneza..."

★

CORAÇÃO — Dorinha Duval (atriz) foi eleita rainha do Clube dos Henrique VIII, de São Paulo. A coroação aconteceu no Teatro Odeon.

★

SOTAQUE LUSO — A rádio-atriz portuguêsa Maria de Lourdes (procedente da Emissora Nacional de Lisboa), está impedida de atuar nas novelas da Rádio Guanabara.

Motivo: forte sotaque lusitano.

★

CONTRATO — Josephine Baker foi contratada para filmar na Alemanha. Trabalhará ao lado de Maurice Chevalier, o homem do chapéu de palha.

OLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÓ!!
Limpa, amacia e renova a cútis
Marca Registrada. Pedidos a:
AMÉRICO — 25-2837

Fazem anos amanhã

SENHORES: comandante Paulo Meira, Henrique Maia, Paulo Teixeira, Jorge Ferreira de Almeida, engenheiro Carlos Morais Niemeyer, coronel Américo Braga, capitão Mario Barreto Ribeiro, Henrique Fernandes Vilanova, Gemeninano do Carmo, Oton Julio de Barros Melo, Severino Nunes, Manoel Seabra Guimarães, Julio Miguel Ribas, José Vieira de Macedo, Caio Julio Cesar.

Senhoras: Juraci de Andrade Costa Ferreira, Carmen de Oliveira, Ida Alves da Silva e Maria da Gloria Ferraz Graça, Silvia Teixeira dos Reis.

Senhoritas: Silvia Almada, Luci Machado Borges e Cleide Loureiro, Maria da Penha de Carvalho Schumann.

Meninos: Vanderlei, filho do sr. e sra. Ilka de Oliveira, Juarez, filho do sr. Nelson Amorim e sra. Zilá Carneiro de Amorim, Helio, filho do sr. Helio Jardim e sra. Elza de Menezes Jardim, Ricardo filho do casal Jofre Ribeiro Belas.

Meninas: Carmen Lucia, filha do sr. René da Silveira e sra. America da Silveira, Tereza Helena, filha do sr. Edir Pereira e sra. Iris Lima Pereira.

INSTALAÇÃO DO CENTRO

INSTALA-SE hoje, no Palácio Itamarati sob a presidência do chanceler Vicente Rão, o Centro Panamericano de Aperfeiçoamento em Recursos Naturais. A cerimônia, promovida pelo Instituto Panamericano de Geografia e História, será às 17 horas.

Esse centro destina-se à formação de especialistas em aproveitamento dos grandes recursos naturais do continente americano. Funcionará no quilômetro 47 da estrada Rio-São Paulo, sob a direção do prof. Jorge Zarur. Bolsistas de vários paises frequentarão os cursos do Centro, tendo sido reservadas vinte bolsas para estudantes brasileiros.

Assembléia

A XIV Assembléia Geral dos Conselhos Nacionais de Geografia e Estatística instala-se hoje, às 20,30. Essa reunião inaugural realiza-se no auditório do I. B. G. E., na Av. Franklin Roosevelt, 166.

TACOS
desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1.514

Apresentou credenciais

EM audiência realizada no Palácio do Catete, apresentou credenciais o embaixador da Costa Rica, sr. Alfredo Tosi Bonilla. O embaixador foi recebido pelo ministro Coelho Lisboa, chefe do cerimonial da Presidência da República, que o acompanhou até o salão nobre, juntamente com os membros da representação diplomática costariquenha.

PASSATEMPO

1	2	3	4	5
2				
3				
4				
5				

odnalro

1	2	3	4	5
2				
3				
4				
5				

armoça

1	2	3	4	5
2				
3				
4				
5				

Io

Em 1.º-7-1954 (Quinta)

PROBLEMA 1078 (Odnalro)

Horizontais
Verticais

1 — tempera
2 — persistir
3 — pequena mancha negra resultante da cristalização imperfeita do diamante
4 — tanga de indios
5 — pequeno altar

PROBLEMA 1079 (de Armoça)

Horizontais
Verticais

1 — subir de preço
2 — personagem mitológico
3 — botequins
4 — maluquice (fam.)
5 — ventura (pl.)

PROBLEMA 1080 (Io)

Horizontais
Verticais

1 — aquela que tem amizade a outrem
2 — entre os romanos as almas dos mortos, consideradas divindades
3 — aspira
4 — solidificar um liquido por meio do frio
5 — planta da familia das Aristoloquiáceas

Cartões profissionais

1

GERSON MARIA

2

AIDARÉ MASSA

3

A. NILO BRIA

SOLUÇÕES

Problema 1075 — jalde — aluir — lutar — diana — errar

Problema 1076 — homem — omega — medir — égide — marel

Problema 1077 — topar — omega — pegas — agata — rasar

Cartões

1 — [illegible]
2 — [illegible]
3 — [illegible]

Diofran

Almôço

AMANHÃ, às 12,30, o almirante Aché Cordeiro, chefe do Estado Maior da Armada, oferecerá um almôço ao capitão de Mar e Guerra Pedro Sanz y Torres, adido naval da Espanha. Participarão dêsse almôço de cordialidade, que se realiza no Clube Naval, várias personalidades da Marinha.



BODAS DE PRATA — O sr. Manoel Pinto de Carvalho e sra. Maria Rosa dos Santos Carvalho celebraram, domingo, suas bodas de prata. Houve missa na igreja Santo Antonio dos Pobres, e à noite, o casal recebeu em sua residência. Na foto, aspecto da reunião.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

CONTAS CORRENTES POPULARES
JUROS 6 % a/a
BANCO DELAMARE S/A
Expediente das 9 às 18 horas

Prorrogada a inscrição nos cursos da EBAP

ESTÃO prorrogados até 15 de julho as inscrições para o 2.º semestre dos Cursos Especiais da Escola Brasileira de Administração Pública, destinados especialmente a servidores públicos, paraestatais, estaduais e ainda municipais.

Quaisquer informações podem ser obtidas na sede da Escola à praia de Botafogo, 186, sala 209.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

NOTICIÁRIO

O 1.º CONGRESSO Brasileiro das Juventudes Musicais será realizado em São Paulo, de 26 a 31 do mês corrente, sob o patrocínio da Comissão do IV Centenário. A comissão organizadora do Congresso reuniu-se na última semana para elaborar o programa dos trabalhos e deliberar sôbre as questões referentes ao alojamento dos jovens filiados à J.M.B. que participarão do conclave. Estiveram presentes os senhores Marcel Cuvelier, fundador e secretário da Federação Internacional das Juventudes Musicais, Eleazar de Carvalho, diretor da J. M. Brasileira, senhoras Jandira Carvalho, Zezé Lara Vieira, Sidú Lara Campos, Carmen Panzoldo Strazzeri, Maria José Barbosa de Almeida, Aida Vilela Iberê, Diana Pucci, e Henriqueta Ferraz.

O programa do 1.º Congresso, que será presidido pelo ministro da Educação e Cultura, e que terá como diretor dos trabalhos o senhor Marcel Cuvelier, é o seguinte: dia 26, das 10 às 18 horas, inscrições dos participantes do Congresso, no Teatro Cultura Artística; às 21 horas, sessão solene de instalação do Congresso e da Federação Nacional das Juventudes Musicais do Brasil; às 22 horas, apresentação de "Vamos Fazer uma Opera", de Benjamin Britten, pelo conjunto da J.M.B.; dia 27, às 10 e às 15 horas, sessão plenária; às 21 horas, concerto da O.S.B.; dia 28, às 10 e 15 horas, sessão plenária; às 21 horas, concerto da O.S.B.; dia 29, dia livre; dia 30, às 10 e 15 horas, reuniões das comissões; às 21 horas, concerto da O.S.B.; dia 31, às 10 horas, sessão conjunta de tôdas as comissões e de todos os participantes; às 1[illegible] horas, encerramento do Congresso, seguido de um concerto da O.S.B. dedicado à juventude paulista.

O BALLET DO MARQUÊS DE CUEVAS está realizando as suas últimas apresentações nesta temporada. Hoje, em vesperal de assinatura será reprisado o programa da récita de segunda feira: As Silfides, ballet romântico de Michel Fokine, música de Chopin, na interpretação de Rosella Hightower, Serge Golovine e tôda a companhia; Uma tragédia em Verona, bailado de George Skibine, com música de Tschaikowsky, com Skibine, Skouratoff e Marjorie Tallchief; O Cisne Negro, "pas de deux" extraído do Lago dos Cisnes, em coreografia de Petipa, com Rosella Hightower e Serge Golovine; O prisioneiro do Caucaso, com música de Katchaturian, coreografia de Skibine, na interpretação de todo o elenco.

A última récita noturna de assinatura será sexta-feira, com um programa que será repetido na vesperal de sábado.

MADALENA TAGLIAFERRO chega hoje da Europa, onde se apresentou com grande êxito no Teatro Chaillot com a orquestra de Dusseldorf. Deverá regressar a Paris em dezembro, iniciando nova excursão pelos países da Europa em janeiro de 55.



O MAESTRO ANDRE GIRARD é o diretor musical e regente da companhia de bailados do Marquês de Cuevas, conjunto que também traz em sua excursão a pianista Sonia Stein, colaboradora do "maître de ballet" Chris Volkoff nos ensaios diários da companhia. André Girard já nos visitou como regente da Ballets des Champs Elysées. Nascido em Paris, onde fez o curso de regência, já excursionou com vários conjuntos sinfônicos europeus, apresentando peças de autores franceses contemporâneos como Honneger, Milhaud e Jolivet.

*

JACQUES KLEIN, que, de volta da Europa já se apresentou como solista do concêrto n.º 1 de Brahms, com que a O.S.B. vai se apresentar amanhã, no Teatro Municipal, às 17 horas, num recital com o seguinte programa: Beethoven — 2 rondós, op. 51; Sonata op. 111, em dó menor; Chopin — Barcarola, op. 60, Ballada n.º 4, em fá menor; Villa-Lobos, Lenda do Caboclo e Prokofieff — Sonata n.º 7.

TRIBUNA RELIGIOSA

LÍNGUA IMORTAL

ENQUANTO, lamentàvelmente, se procura suprimir o latim do curso secundário, nas escolas do Brasil — medida que repudiamos em nome da cultura, do bom-senso e da religião — veja-se o que atualmente ocorre na França e mesmo na Rússia:

Trinta e duas escolas secundárias das universidades de Moscou, Lenigrado e Kiew, resolveram introduzir o estudo do Latim nos programas de seus cursos; na França, cogita-se de incluir essa matéria no próprio curso primário. E a experiência realizada prova que isso é muito viável, como se viu na Escola Montessori, de Limoges.

Por meio de jogos científicos, crianças de 6 a 8 anos iniciam-se no latim pela via psicológica, isto é, empregando os mesmos meios usados para o aprendizado da língua materna.

Além de constituir o estudo do Latim uma ótima base para o conhecimento da língua portuguesa, e demais neo-latinas, qualquer criança, na idade em que deixa a escola primária, sentir-se-ia à vontade nas Igrejas, pois estaria capacitada para acompanhar as cerimônias litúrgicas.

A. I. T.

NO MUNDO CATÓLICO

RELIQUIA DE SAO PIO X — (Londres, NC) — O capitão Leonardo Cheshire, ás da aviação britânica durante a Segunda Grande Guerra, recebeu uma relíquia de São Pio X, no sanatório onde se encontra para tratamento de uma afecção tuberculosa. Cheshire converteu-se o catalicismo depois da destruição de Nagasaki pela bomba atômica, dedicando-se a auxiliar os doentes.

PAPA AJUDA AS CRIANÇAS — (Nações Unidas, NC) — O Fundo de Auxílio à Infância, órgão das Nações Unidas, foi novamente elogiado pelo Santo Padre, que, na oportunidade, enviou um auxílio de $ 1.000.00. O elogio do Papa foi enviado através de uma carta de monsenhor Giovani Montini, pro-secretário de Estado. Esta é a quinta vez que o Santo Padre ajuda o Fundo de Auxílio à Infância.

CONGRESSO MARIANO NO PERU — (Lima, NC) — Os cinco centavos extra que os peruanos pagarão de selos, em suas cartas, de agora até o fim do ano, servirão para custear o grande Congresso Eucarístico e Mariano, em preparo. Trata-se de um selo comemorativo que ostenta o emblema do Congresso e que se acrescentará obrigatòriamente a tôda correspondência e mercadoria transmitida por via postal, em todo o país. Os que quiserem contribuir voluntariamente com maior soma, poderão adquirir estampilhas de 10, 20 e 50 centavos. Entre os preparativos para o Congresso, deve-se ressaltar o concurso escolar de religião em que tomam parte 130 mil jovens e meninos de tôdas as escolas públicas e particulares do Peru. Perto de seis mil meninos comungaram no bairro de Miraflores, para implorar pela paz do mundo.

Pensamento

NESTA vida só existe uma coisa importante: ganhar a outra (Padre Alceu da Silveira).

Liturgia

VISITACAO DE NOSSA SENHORA — Avisada pelo anjo que Izabel, sua prima, iria em breve ser mãe, Maria Santíssima, já trazendo em si o Salvador, corre a visitá-la.

Sua união com Deus no mais alto grau não a impede de dedicar-se ao próximo, antes pelo contrário: quando a criatura atingiu os cumes da vida unitiva, tanto mais está apta às obras exteriores que não conseguirão distraí-la do centro fixo para o qual está voltada.

Privilégio insigne, êsse resultado da separação do espírito e da alma, a que nem todos chegam e que marca um dos passos mais decisivos da vida espiritual. Supõe uma purificação tão perfeita de ser humano, que êle já não forma, com Deus, senão um, mantendo todas as suas potências submissas às inspirações divinas.

Enquanto o cristão não transpõe êsse último desfiladeiro, defendido encarniçadamente pela natureza, enquanto não conquistou essa "santa liberdade dos filhos de Deus", não pode êle com efeito, ir ao homem sem deixar a Deus de algum modo. Nem por isso deixa os deveres para com os seus semelhantes, nos quais Deus quer que o vejamos; feliz, porém, daquêle que, como a Virgem Maria, nada perdem da melhor parte, mesmo cumprindo as obrigações dêste mundo.

São poucos êstes. Peçamos a Deus a graça de pertencermos ao seu grupo.

DO BRASIL E DO RIO

PASCOA DA BHERING — Após 8 horas de intenso preparo espiritual, 60 moças operárias da fábrica Bhering, fizeram, no dia de S. Pedro, às 18 horas, na Matriz de Santo Cristo, a sua comunhão pascal. A maioria dessas moças, dando um exemplo edificante, reside em bairros longínquos e algumas, mesmo, fora do Rio.

*

FORMACAO DE CATEQUISTAS — Estão abertas as inscrições para professores e catequistas que desejarem participar do Curso que terá início no dia 10 de julho, na Faculdade de Santa Ursula (r. Farani, 75, Botafogo). O curso terá aulas aos sábados, de 13 às 17 horas e o programa constará de Doutrina, Liturgia, Catequética, Pedagogia e Metodologia.

*

FESTA DOS PESCADORES — A Igreja de São Conrado, na Tijuca, está se preparando para festejar São Pedro. E o seguinte o programa das comemorações: dias 3 e 4 de julho, festejos externos. No dia 4 haverá missa campal e procissão marítima. Dirige as festividades, frei Luiz.

*

CANONIZACAO DE PIO X — O Cardeal D. Jaime de Barros Câmara fará realizar domingo próximo, 4 de julho, as solenidades que assinalarão, nesta Arquidiocese, no ano mariano de 1954, a canonização do Santo Padre Pio X e a Festa do Santo Padre Pio XII. Estas solenidades terão lugar na Candelária, com o seguinte programa: As 10 horas, solene pontifical de ação de graças, pela Canonização de Pio X, sendo celebrante D. Helder Câmara, Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro. Fará o panegírico do novo santo, d. Jorge Marcos de Oliveira, por estar ausente o Cardeal. As 16 horas, "Te Deum" oficial de Ação de Graças, pelo restabelecimento da saúde do Santo Padre Pio XII. Será oficiante d. Carlos Chiarlo, Nuncio Apostólico. Oração gratulatória: d. Helder Câmara.

UMA PERGUNTA POR DIA

QUE obrigações têm os padrinhos de batismo?

Resposta à pergunta de ontem: Hierarquia católica é o govêrno sagrado da Igreja: o Papa para a Igreja Universal; os Bispos para as suas dioceses.

ARTES PLASTICAS

O "GRUPO FRENTE" EXPÕE PELA PRIMEIRA VEZ

O "GRUPO Frente", de Ivan Serpa, está expondo na Galeria IBEU. Ferreira Gullar apresentou o grupo, que expõe em conjunto pela primeira vez, Aluízio Carvão, Lygia Clark, João José Silva Costa, Vincent Ibberson, Lygia Pape, Ivan Serpa, Carlos Val e Décio Luiz Vieira.

INAUGURACAO

A inauguração da mostra, ontem, às 18 horas, levou ao Instituto Brasil-Estados Unidos o maior número de pessoas que já foi a uma inauguração na Galeria IBEU.

Menos de meia hora depois, dois dos três quadros de Ivan Serpa estavam vendidos, ("17-Colagem" e "18-Colagem"). A "Composição" de Carvão (a de n.º 3) também estava reservada.

De cada artista foram expostos três trabalhos.

GENTE

Além dos artistas que expõem, todos presentes, estiveram no IBEU Zlatko Prica (pintor iugoslavo que expõe dia 5 de julho no Ministério de Educação), Daniel e Renée Sasson (marido e mulher, franceses, que também vão expor), Milton Goldring, Heller, Stockinger, Hilde, Ceschiatti, Zélia Salgado, Abrão Palatnik, André Leblanc, Amilcar de Castro, Regina Schmidt, Lúcia Bittencourt, Eric Barouk, Santiago Fernandes, Luize Bourgan, Lia Cruz, Claude Vincent, Manoel Bandeira (um dos primeiros a chegar), Lucy Teixeira, Paulo Bittencourt e d. Niomar Sodré, além do anfitrião — Marc Berkovitch.

Estiveram também presentes o embaixador do Canadá e senhora, o embaixador da Iugoslávia e senhora e o adido cultural do Japão.

Prêto e Branco

ENCERROU-SE o III Salão Nacional de Arte Moderna, exclusivamente com trabalhos em prêto-e-branco, protesto dos artistas contra a dificuldade de importação de tintas.

O diretor da CACEX, sr. Luis Morais e Barros, prometeu aos artistas que essas dificuldades serão aplainadas.

Os do rádio pintam

É SABIDO que muita gente de rádio faz artes plásticas, nas horas vagas. Dorival Caymmi tem mesmo certa fama e Heitor dos Prazeres foi premiado na I Bienal de S. Paulo.

Hoje, êsses dois e mais Iberê Gomes Grosso, René Cavé, Manèzinho Araújo, João da Baiana, Vitinho Sales, Francisco Carlos e Teresinha, entre outros, inaugurarão u'a mostra coletiva, sob o patrocínio da ABR, no salão de exposições da ABI.

A mostra é em benefício do Hospital do Radialista.

Nova chance aos candidatos habilitados em concurso

OS ASSISTENTES Jurídicos habilitados em concurso e admitidos pela Tabela Unica, serão aproveitados em serviços públicos federais. E' o que aconselha o DASP, em exposição de motivos aprovada pelo presidente da República.

Será, assim, reexaminada pelos Ministérios e demais órgãos subordinados à Presidência da República, a situação dos assistentes jurídicos.

A admissão dos candidatos habilitados em concurso será feita em substituição dos servidores estranhos ao serviço público, dispensados por incapacidade.

Essas dispensas serão comunicadas ao DASP, que então efetuará a indicação dos candidatos habilitados nas provas públicas.

Securitários: apenas 37%

O TRIBUNAL Superior do Trabalho, adotando o voto do ministro Delfim Moreira Jr., reduziu de 5% a taxa do aumento concedido pelo Tribunal Regional, aos empregados em emprêsas de seguros privados, que passará a ser de 37%.

Resolveu ainda o Tribunal que nenhum aumento poderá ser maior de Cr$ 4 mil, nem os salários superiores a Cr$ 20 mil.

Reserve Já sua **Condução grátis!**



E aproveite o domingo para conhecer os lotes já valorizados do

Jardim Anhangá

Uma realização do Comendador **Geremia Lunardelli**

Veja com seus próprios olhos... é uma excepcional oportunidade para você escolher o seu lote no maravilhoso Jardim Anhangá. O lugar é privilegiado entre o mar e as montanhas com um clima excelente. Venha, hoje mesmo, aos nossos escritórios e reserve condução inteiramente grátis para você e sua família fazerem, no próximo domingo, um belíssimo passeio!

Compre seu lote já valorizado por **275,** mensais... sem entrada... sem juros!

EIS AS VANTAGENS CONCRETAS DO JARDIM ANHANGÁ:

Localização



Próximo à Estrada Rio-Petrópolis, o Jardim Anhangá é cortado pela Estrada de Contôrno da Guanabara (Rio-Terezópolis) e fica, apenas, a 45 minutos da Praça Mauá

Condução fácil

O Jardim Anhangá é servido por várias linhas de ônibus e por 8 trens diários da Leopoldina. Parada de Morabi dentro do loteamento.



Urbanização moderna

Urbanização moderna, incluindo a edificação da escola, Igreja, largas avenidas e praças ajardinadas.

De acôrdo com o Decreto Lei 58, o loteamento está inscrito sob o n.º 58, no 2.º Registro de Imóveis da Comarca de Duque de Caxias.

EDUCIL

Lembre-se:
QUEM COMPRA TERRA... NÃO ERRA!

Empreza de Desenvolvimento Urbanístico Comércio e Indústria Ltda.
Rua México, 90 - 2.º andar - s/ 210/213 — Tel. 23-7083 — Rio de Janeiro

AO MUNDO LOTÉRICO
participa que já estão à venda os bilhetes da tradicional loteria hípica
Sweepstake 1954
20 MILHÕES DE CRUZEIROS
(Grande Prêmio Brasil)
Int. Cr$ 2.500,00 — Meio Cr$ 1.250,00 — Fraç. Cr$ 250,00
Depois de amanhã mais
3 MILHÕES DE CRUZEIROS
serão vendidos pelo popular
AO MUNDO LOTÉRICO
RUA DO OUVIDOR, 139.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)
Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00
MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO
FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

Cia. de Seguros Confiança
FUNDADA HA 81 ANOS
Capital e reservas: Cr$ 25.000.000,00
Faça da "CONFIANÇA" a sua companhia de confiança
TELEFONES: 22-1900 — 22-1908 — 22-1909 e 32-4701
Diretoria: OCTAVIO FERREIRA NOVAL — Presidente.
JOSE AUGUSTO D'OLIVEIRA — Superintendente.
OCTAVIO FERREIRA NOVAL JUNIOR — Gerente.
SEDE PROPRIA — RUA DO CARMO, N.º 43, esquina da rua Sete de Setembro, 8.º e 9.º pavimentos

PRAIA
Terrenos à margem da mais linda praia
Em frente à Copacabana, muita gente construindo e morando no local, ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das barcas à praia. Por lei publicada no "Diário Oficial" de 5-8-53 ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 18 000,00 entrada Cr$ 300,00 e prestações Cr$ 300,00 SEM JUROS. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. RUA DA QUITANDA, 20, 1.º andar, sala 101 — Telefones 32-8655 e 22-1917 — Esquina rua da Assembléia. Saídas para o local, quartas e sábados, às 13 hs., domingos e feriados, às 8 hs. Condução grátis. Reservem seus lugares.

Teatros e Boites

BÈGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
Apresenta o sensacional e extraordinário
SERGE SINGER
(Cantor existencialista)
Tel.: 25-7272

GANHE A SUA NOITE!
assistindo o máximo em teatro musicado!
Satã Dirige o Espetáculo
O "SHOW" de Carlos Machado para 1954
Em Casablanca
Reservas: 26-7437 e 26-1783 - Ar Condicionado

TEATRO DE BOLSO
(Reservas: 27-1037, a partir das 13 horas)
"SUA EXCELÊNCIA EM 26 POSES"
Sátira política de TEÓFILO DE VASCONCELOS e SILVEIRA SAMPAIO
(A história de um ministro), com os autores, e mais Sonia Corrêa, Raymundo Furtado Rosemaria Murtinho e Miriam Roth
Hoje, às 21 horas
AOS SABADOS, VESPERAL AS 16 HORAS

La Ronde
APRESENTA a famosa cantora ALZIRINHA CAMARGO
O barzinho mais elegante de Copacabana
RUA RODOLFO DANTAS, 91-

VOGUE
apresenta
ELIZETE CARDOSO
QUER COMER BEM?
Jante diariamente no
VOGUE
RESERVAS:
TEL. 57-1881

Carlos Machado apresenta
O espetáculo que Copacabana esperava e merecia
Esta Vida é um Carnaval
60 artistas!
Grande Otelo
Teatro Jardel
AOS DOMINGOS, VESPERAL AS 16 HORAS

HOJE ÀS 20 e 22 HORAS — RECREIO
AS URNAS VÃO ROLAR
Revista de Paulo Orlando
com o inimitável MESQUITINHA
A estrela das estrelas MARA RUBIA
TOTO — SALUQUIA
GRANDES ATRAÇÕES NUNCA VISTAS NO TEATRO DE REVISTA DO RIO!

EMPRESA BRASILEIRA DE TEATRO — COMPANHIA FREIRE JUNIOR
Teatro República — Av. Gomes Freire — Tel. 22-0271
É SOPA NO MEL
de Luiz Peixoto — Freire Junior
100 ARTISTAS EM CENA NA MAIOR PRODUÇÃO DO TEATRO MUSICADO

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C — TEL. 37-1191
COPACABANA POSTO 2

CINEMA

ELY AZEREDO

SEMANA DE "ABACAXIS"

COM exceção de "Procura-se uma Estrêla" ("Give a girl a break"), que estréia hoje nos metro, nada mais podemos indicar ao público de cinema. Falando com franqueza, não conseguimos suportar até o fim "Almas Selvagens" e "O Caçador de Diamantes".

Em "Almas Selvagens", os clichês se repetem de tal maneira, que é impossível aos atores dizer os diálogos com convicção. São cenas e personagens já vistos milhares de vêzes na tela. Desde o princípio é fácil advinhar tôda a história: uma mulher (Ann Sheridan) entre dois homens (o marido e o aventureiro — Zachary Scott e Glenn Ford), em marcha forçada pelas matas de Honduras, com serpentes, jacarés, nuvens de vespas, formigas gigantes, piranhas, etc.

"O Caçador de Diamantes" (Diamond Queen) é péssimo como todos os filmes da série Fernando Lamas & Arlene Dahl. O mais sério, entretanto, é que, tanto "Almas Selvagens" como "Diamond Queen", foram dirigidos por cineastas de certo prestígio: o primeiro por Jacques Tourneur; o segundo por John Brahm. Antigamente, diretores como Brahm faziam filmes agradáveis, mesmo com histórias convencionalíssimas. É impossível reconhecer, em qualquer momento de "Diamond Queen", o diretor de "Concêrto Macabro" (Hangover Square), "A Hipócrita" (Guest in the House) e "Ódio que Mata" (The Lodger). "Almas Selvagens" (Appointment in Honduras) — Produção da RKO, impressa em tecnicolor. Elenco: Glenn Ford, Ann Sheridan, Zachary Scott, Rodolfo Acosta, Jack Elam e Rico Alaniz. Horário normal, no circuito do Plaza. Impróprio até 14 anos.

"O Caçador de Diamantes" (Diamond Queen) — Produção Melson, distribuída pela Warner. Em côres (processo não declarado). Elenco: Fernando Lamas, Arlene Dahl, Gilbert Roland, Sheldon Leonard, Michael Ansara, Jay Novello e Richard Hale. Cinemas Odeon, Roxy, Abolição. Horário: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Impróprio até 10 anos.

Novos filmes da Fox em cinemascópio

"THERE'S no Business like Show Business", baseado na opereta de Irving Berlin, com Ethel Merman ("Sua Excelência, a Embaixatriz"), Marilyn Monroe, Donald O' Connor, Dan Dailey, Mitzi Gaynor e Johny Ray, dirigidos por Walter Lang.

"A Woman's World", dirigido por Jean Negulesco, com Clifton Webb, June Allyson, Van Heflin, Lauren Bacall, Fred MacMurray, Cornel Wilde e Arlene Dahl (substituindo Jean Peters).

"The Tall Man", um "western", é o primeiro dos três filmes que Clark Gable fará para a Fox.

"A Brigada Gloriosa", com Victor Mature, Alexander Knox e Richard Egan.

"O Destino me Persegue", biografia do Presidente Jackson, com Charlton Heston e Susan Hayward. Direção de Henry Levin.

"Garden of Evil", dirigido por Henry Hathaway, com Gary Cooper, Susan Hayward, Richard Widmarck, Cameron Mitchell, Victor Manuel Mendoza e Hugh Marlowe.

O FILME DA SEMANA — Helen Wood (estreante) forma com Debbie Reynolds e Marge Champion o trio de estrêlas de "Procura-se uma Estrêla" (Give a Girl a Break), lançado hoje nos Cines Metro. Um musical na boa tradição da Metro (embora não faça parte da série Arthur Freed), com canções de Burton Lane e Ira Gershwin, direção de Stanley Donen, coreografia de Donen e Gower Champion. O melhor filme da semana.

Êxitos de livraria no cinema

A FOX adquiriu recentemente os direitos de filmagem de vários "best-sellers": "The Egyptian", de Waltari; "The Enchanted Cup", de Dorothy James Roberts; "Untamed", de Helga Moray; "A Man Called Peter", de Catherine Marshall"; "Desirée", de Annemarie Selinko; "Lord Vanity", de Samuel Shellabarger; "Prince of Players", de Edwin Booth.

Reapresentações

NA próxima segunda-feira, veremos (em "réprise") "O Amanhã é Eterno", com Orson Welles e Claudette Colbert; e "Cleópatra", de Cecil B. DeMille, com Claudette Colbert, Warren William, Henry Wilcoxon, Ian Keith, Joseph Schildkraut, C. Aubrey Smith e Gerttrude Michael.

WALTER AQUINO
Advogado
CAUSAS COMERCIAIS EXCLUSIVAMENTE
Av. Rio Branco, 116, 8.º andar
Tel.: 52-6040

LOTERIA FEDERAL
3 MILHÕES DE CRUZEIROS
NÃO DESISTA, INSISTA
SABADO

STUD DO TEO
(RANCHINHO DO POSTO 6)
(Avenida Atlântica, 4.206 — Esq. Joaquim Nabuco)
"UM GRITO NA NOITE"
CONTRA OS PREÇOS ALTOS
Uisque escocês das melhores marcas, a 50 cruzeiros — Cuba Libre a 30 — Gin Tônica a 30 — Martini a 20 — Picadinho a 35 — Espetinho e Churrasquinho especial a 30 — Filet "Sweepstake", a 45.
SEM "COUVERT" e SEM CONSUMAÇÃO MINIMA
O CLIENTE SÓ PAGA O QUE COME E O QUE BEBE.
Refrigeração Perfeita — Música Suave — Máximo Confôrto
DAS 4 DA TARDE AS 6 DA MANHÃ

Zilco Ribeiro apresenta
de Mário Guimarães e Z. Ribeiro
VITORIOSA EM COPACABANA!
"DOLL FACE"
150 Representações
4.º Mês!
HOJE no teatro follies
sessões às 20 e 22 hs.
VESPERAL AOS DOM. ÀS 16 HS.
"DOLL FACE" — ULTIMAS SEMANAS

Festival de Arte Dramática

AJACIO, Córsega — De 10 a 15 de agôsto se realizará nesta capital um festival de Arte Dramática.

São seus propugnadores a Municipalidade local, o Conselho Geral da Córsega e o Secretariado de Estado das Belas-Artes.

O Festival foi idéia do ator corso Henry Mary, nomeado diretor artístico. O principal espetáculo será no dia 10 de agôsto, com "Berenice", de Racine, tendo como intérpretes Marie Bell, Jean Chevrier, Alain Cuny e Anouk Ferjac. "Berenice" será representada nos jardins de Casone.

"L'Etourdi", de Molière; um recital de piano por Aldo Ceccolini; um recital de canções pelos "Irmãos Jacques"; e a criação de "Don Juan Tenorio", de Zorrilla, com Alain Cuny e Anouk Ferjac, serão os outros importantes espetáculos do Festival, que terminará com uma "feerie" — "Noite de Ajácio" —, no famoso "Castelo de la Punta". (S. I. I.).

SARAH Ferrati, a atriz principal do "Piccolo Teatro de Milão", que estréia em S. Paulo, dia 5, e no Rio, dia 15, dêste mês.

"Frankel"

A NOVA peça de Antonio Carlos Callado está sendo ensaiada por Pernambuco de Oliveira, no Teatro Duse. Trata-se de um assunto realmente empolgante, que gira em torno de uma figura estranha, lá do Alto Xingu... O autor, muito gentilmente nos emprestou o texto, de que trataremos oportunamente. E' um acontecimento que deverá estimular todos os dramaturgos e futuros dramaturgos do país, que autores do vulto de Antonio Callado, de Raquel de Queiroz, de Ivan Pedro Martins, de Edgard da Rocha Miranda, estão tomando como assunto, temas e localidades brasileiras, o que virá criar uma literatura teatral essencialmente brasileira. Não é questão de elogiar xenofobismo, não: mas há uma riqueza grande de material teatral até agora não explorada, e que só um brasileiro, poderia explorar.

"Inflação de Mulheres" prescinde de política

A NOVA revista de Iglésias que está sendo preparada no Night and Day, não terá charges políticas, mas haverá um texto cômico, uma linha de bom gôsto e graça e beleza. Esta é a notícia que acabamos de receber. Será que certas personalidades de política não gostaram das caricaturas? Seria triste, já que em "Sua Excia. em 26 Poses" tôda a política está sendo satirisada com tanto efeito! Em todo caso, parece que a nova revista de madrugada está tendo todos os cuidados por parte da boite do Serrador.

Bicentenário de "Doll Face"

A REVISTA de Zilco Ribeiro e Mário Meira Guimarães está nas vésperas do seu segundo centenário. Por que? Porque aliado ao bom gôsto e ao talento do elenco, há um excelente texto, divertido e atual, e que faz rir quantas vêzes se assistir... A próxima produção, no entanto, está sendo preparada, e chamar-se-á, "Mas, Muito, Mesmo".

Glauce Rocha voltou

GLAUCE Rocha criou, no ano passado, o papel da "ingênua" de "Dona Xepa". Ao reiniciar a temporada, êste ano, Alda Garrido não pôde contar com o concurso daquela jovem atriz, e o papel foi dado a Margot Morel (que fazia sua estréia na comédia).

Margot Morel retornou ao teatro de revista, e Glauce Rocha foi convidada para voltar ao elenco, retomando o mesmo papel. Está, assim, "Dona Xepa" apresentando, novamente, as três principais intérpretes que criaram a comédia de Pedro Bloch em 1954: Alda Garrido, Samaritana Santos e Glauce Rocha.

Cenas e Bastidores

DOMINGO, dia 5 de julho, "Cenas e Bastidores", de Alfredo Souto de Almeida, (Rádio Ministério de Educação, PR2) focalizará revelações feitas por Teófilo Vasconcellos e Silveira Sampaio, autores de "Sua Excia em 26 Pôses", o cartaz concorrido do Teatro de Bôlso.

Viaja a Cia. Dramática Nacional

AMANHÃ irá para Salvador a C. D. N. que, depois continuará para Recife, Natal, S. Luiz, Belém e Manáus.

INDUCO
SHEPARD
Elevador de qualidade

TEATRO

CLAUDE VINCENT

TEATRO DE ARENA

JOSÉ RENATO nos escreve: — "Dentro em breve estrearemos um local permanente em São Paulo, para espetáculos diários; a próxima peça da nossa companhia será "Rosa dos Ventos" de Calude Spaak, com Renata Blaustein, Raquel Moacyr, Eva Wilma e uma nova descoberta nossa: um rapaz chamado Fábio Cardoso de Almeida; acabamos de ter notícia que "Rosa dos Ventos" foi considerada na Bélgica, a melhor peça do ano. Pretendemos voltar ao Rio, até o fim do ano, para uma nova temporada no Hotel Glória".

A notícia de que a excelente atriz que desempenhou o papel da "Mãe" em "Seis Personagens em busca de um autor" no TBC de S. Paulo, a Raquel Moacyr, decidiu experimentar o gênero Teatro de Arena, vale destaque. Também o fato do Teatro de Arena se tornar acontecimento diário nos palcos de S. Paulo. Aqui no Rio, o "Show da Cidade" de Henrique Pongetti teceu considerações interessantes a respeito da emprêsa, e o público que assistiu revelou seu contentamento, espelhado no rosto para o público sentado do lado oposto da "piste" onde o elenco representava.

Também na conferência-ilustrada do Conservatório de Copacabana, a Cia. Teatro de Arena foi muito aplaudida. O novo gênero de teatro, que custou para pegar, está agradando, e fará carreira no Brasil, como o tem feito na América do Norte, no "Theatre in the Round" de Gilmor Brown, de Pasadena, e no teatro de Margo Jones, em Houston, Texas.

Oito semanas de "Uma Certa Viúva"

COM Dercy Gonçalves na plenitude da sua veia satírica, secundada por um bom elenco, repetem-se hoje no Teatro Dulcina (ex-Regina) as apresentações de "Uma Certa Viúva", peça extraída por Berhman-Jean Wall, da novela "Jane", de Somerset Maughan.

Compondo um tipo cômico dos melhores, Dercy Gonçalves levou para a comédia o seu feitio pessoal de despertar o riso, marcando um estilo digno de aplausos, já que diverte sem avançar a linha divisória do teatro declamado.

"Quadros de uma exposição"

SARAH Pinheiro e Ivan Meira lançam, em breve, um programa inédito, na Rádio Jornal do Brasil, no qual artistas teatrais irão ler originais, quando possível inéditos, de autores brasileiros e estrangeiros.

Um concurso de quatro mêses concederá um prêmio à melhor peça original, inédito, brasileira. O júri será constituído por nomes ligados ao teatro e à literatura nacionais.

No castelo de Vincennes

PARIS — Amanhã, três pancadas dadas diante da fachada do Castelo de Vincennes, marcarão a abertura, nesse local histórico, de uma primeira série de representações de um espetáculo, "Som e Luz", que promete em nada ceder ao que causou tanto entusiasmo nas "noites versalianas".

O Castelo de Vincennes vai ser restituído, do lado da floresta, ao aspecto que apresentava no Grande Século. Para êsse fim, foi procedida a limpeza sistemática da fachada do Castelo, fazendo-se desaparecer as "reformas" estabelecidas em 1840, assim como outras que se seguiram. Outras obras serão feitas, e artistas dos teatros líricos nacionais e do "boulevard" tomarão parte nas representações. Texto de Chamson, música de Jacques Ibert e irradiação de Maurice Cazeneouve. (S. I. I.).

RITA Cléo, em "Princezinha Torrão de Açúcar", de Dymas Josef, peça em cartaz no Teatro Permanente da Criança de Carlos Escobar Filho, TINB de S. Paulo.

"O homem da minha vida"

É A tradução de "Tous les Deux" de Michel Dulud, que no dia 14 será apresentado no Teatro Dulcina, por Dulcina e Odilon. Jacqueline Delubac, ex-senhora de Sacha Guitry, e Aimé Clariond, da Comédie Française criaram "Tous les Deux" em Paris, em 1947. Henri Rollan e Elizabeth Hijar apresentaram o original francês no Municipal, do Rio.

Teatro francês na Iugoslávia

PARIS — Uma série de manifestações teatrais francesas se está realizando, presentemente, na Iugoslávia, sob o patrocínio do Ministério das Relações Exteriores.

Jean Darcante e sua "troupe" representam "Caprichos de Mariana", de Alfred de Musset; "O casamento forçado", de Molière; e "A máquina infernal", de Jean Cocteau. (S. I. I.).

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE — TELA PANORÂMICA
PROCURA-SE UMA ESTRELA
"GIVE A GIRL A BREAK"
MARGE and GOWER CHAMPION • DEBBIE REYNOLDS
TECHNICOLOR
Extra! TOM & JERRY — Ratinho Valsante
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANUEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1.008 — 3as., 5as. e sábados — Das 14 às 16 hs. — Tel.: 32-1721 — Res.: 26-6664.

Asma - Bronquite

DR. JOSÉ FREIRE GOMES — Asma — Bronquite (crianças e adultos) — Prevenção — Tratamento especializado. Rua Conde de Bonfim, 933-A. Das 8 às 11 horas diariamente—Tel.: 38-7373.

Câncer

DR. RONALD NYE ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — 3as., 4as. e 6as. feiras das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and. sala 1.412 — Telefone 32-1229.

Cirurgia

DR. JOSÉ HILARIO — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada 42-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons. Av. Rio Branco, 106/8, s. 1.001 10.º andar — 3as. 4as. e 6as. feiras, das 4 às 6 horas — Tels. 32-7870 e 26-8265.

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0805 e 26-2041.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA — Nervosas — R. Senador Dantas 20, salas 704-707 das 8 às 12 hs — Tel. 32-1063 e 42-9085.

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, Sta. Luzia, 799, 2.º, s. 204 tel.: 52-1104; e das 14 às 18 em Copacabana, tel.: 57-3260.

Doenças de Senhoras

DR. SILVESTRE FERREIRA — Ginecologia e Partos, às 3as., 5as. e sábados, depois das 16 hs. e hora marcada. R. S. José, 35, s. 513 — Tel.: 47-7034.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98, s. 73 — Tel.: 43-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — Diariamente Tel. 32-3260.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ — Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação. — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0898.

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 735/7 — Das 15 às 17 horas exceto aos sábados.

Oculistas

PROF. MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim, n.º 37, 1.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6376 e 52-2575.

Ortopedia

DR. MARIO M. TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27, 12.º, apto 123 — Diariamente das 14 às 16 horas Telefone: 32-1079.

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels. 32-8557 — 37-1527 — Hora marcada.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 19 hs — Tels.: 42-1065 — 25-0208.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
3as 5as SABADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º and SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

Raios X

DR. OSBORNE — Fotografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar salas 718/9, das 9 às 19 hs — Tels. 22-6034 — 26-0228 — 37-6227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt 84-5.º andar — Tel. 42-9060 — De 2a. a 6a. feira das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277, s. 907/12 — Tel. 23-4670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel. 42-0402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-3.º and., sala 301.

JULIO C. SANTORO — Corretor de imóveis — Av. Rio Branco, 108-6 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-3633.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga 16, 17.º and. Tels. 32-8757 e 32-1022.

OSWALDO SANTOS PARENTE — Incorporador Corretor e Administrador de imóveis — Av. Nilo Peçanha 12, 4.º andar, salas 413-14 — Tels. 42-7341 e 42-3336.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças — Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia 336 — Tels. 42 2993 e 52 3021.

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

EMISSÕES DE CAPITAL

DE acôrdo com os levantamentos realizados pela "Conjuntura Econômica", as emissões de capital em março dêste ano se elevaram a Cr$ 1.334 milhões, dos quais Cr$ 180 milhões pertencem a novas emprêsas.

Em S. Paulo, as emissões de capital atingiram quase Cr$ 572 milhões, aparecendo o Distrito Federal em segundo lugar com Cr$ 549 milhões.

Com Cr$ 51,4 milhões figura Minas Gerais, vindo em seguida o grupo dos Estados onde as emissões de capital se situaram entre 30 e 33 milhões: Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Alagoas. No Paraná o total atingiu Cr$ 26 milhões; na Bahia, 17; em Santa Catarina, 9; no Espírito Santo, 5; em Pernambuco, 4,6; no Maranhão, 3,5; no Pará, 2,3; em Sergipe, 1,3 e no Rio Grande do Norte, Cr$ 1 milhão.

Do total de aumentos de capital (Cr$ 1.154,8 milhões) foram subscritas em dinheiro emissões equivalentes a Cr$ 657 milhões. A importância restante se distribuiu entre incorporações de reservas, incorporações de conta corrente e incorporação de bens e fusões.

Nas quinze unidades da Federação pesquisadas pela "Conjuntura Econômica", as emissões de capital no primeiro trimestre de 54 subiram a Cr$ 4.518 milhões.

Representações

J. D. MAGALHÃES S. A. Representações, Exportação e Importação é uma firma que acaba de se constituir e começa a funcionar nesta capital. Seu capital é de Cr$ 10 milhões, inclusive a parte que cabe ao principal acionista, sr. Job Dias de Magalhães (presidente), Cr$ 5 milhões, correspondentes a bens de sua firma individual.

O vice-presidente é a sra. Cecília Rosa Dias Magalhães.

Nova emprêsa

CONSTITUIU-SE no Rio uma nova emprêsa. Trata-se da "IFA": Companhia de Investimentos, Financiamentos e Administração S. A. Seu capital é de Cr$ 1 milhão, e a primeira diretoria se compõe dos srs. Mário Mendonça e Edson Prado. São acionistas, além dêsses dois diretores, os srs. Newton Mendonça, Mário Mendonça Filho, Homero do Prado, Mário Figueira de Melo, Abelardo Mendonça Uchoa e Ailton Rennó Pinto.

Química

A PENNSALT Indústrias Químicas do Brasil S. A. reelegeu para a sua diretoria os srs. Herman Back, John Hope Sloan Barr e Henry Herbert Back.

Café

NOS dias 24 e 25 do corrente foram vendidas para exportação, na praça de Santos, ... 34.901 sacas e no do Rio 21.304 sacas.

O café negociado em Santos rendeu as seguintes divisas: ... 2.673.762,83 dólares americanos, 474.438,00 dólares-convênio sôbre a Alemanha, 112.607,80 sôbre a Argentina, 241.067,70 sôbre a Itália, 1.025.665,24 coroas dinamarquesas, 462.345,00 coroas suecas e 19.404,00 dólares-convênio sôbre o Japão.

O café vendido no Rio naquelas datas proporcionou:

1.061.094,00 dólares-convênio sôbre a Argentina, 135.180,00 sôbre a Holanda, 132.370,00 sôbre a Alemanha, 25.591.200,00 francos franceses, 2.904.108,00 francos belgas, 380.500,00 dólares-convênio sôbre a Finlândia, 398.983,80 coroas dinamarquesas, 83.448,75 dólares-convênio sôbre a Austria, 62.025,00 sôbre a Grécia e 59.307,50 sôbre o Uruguai.

Auto-Union

A INDÚSTRIA e Comércio Auto-Union S/A, em sua última assembléia, debateu os projetos de ampliação da emprêsa que se inicia com a resolução de tranferir para a cidade de S. Paulo a sede da sociedade.

Efetuada essa transferência, fica criada a filial do Rio de Janeiro. No capítulo que especifica os objetivos da sociedade, verifica-se que, após as modificações aprovadas, ela passa a se destinar à indústria e ao comércio de exportação e importação, montagem e distribuição de automóveis, caminhões, motocicletas, seus pertences, peças, acessórios e carrocerias e atividades correlatas.

Foram eleitos para diretor-gerente e diretor industrial da emprêsa respectivamente os srs. Walter Krug e Jorge W. Besterman, ficando o Conselho Deliberativo constituído dos srs. Svend Hartman-Nielsen, Valter Griessmann e Gunthre Hipper.

Transformação

A FONTE dos Tecidos Limitada transformou-se em sociedade anônima, passando a funcionar sob a denominação de Fonte dos Tecidos S/A — Comércio e Indústria.

Automóveis

A COMPANHIA Brasileira de Automóveis Berliet aumentou seu capital social de Cr$ 1 para Cr$ 4 milhões. Todo o aumento de Cr$ 3 milhões foi subscrito pelo acionista Henry Berliet.

Cálcio

A COMPANHIA Brasileira de Carbureto de Cálcio distribuiu o lucro líquido do exercício de 53, num total de Cr$ ... 3.584.109,00. Dessa soma Cr$ ... 2.520 mil foram pagos aos acionistas, como dividendos de 7%.

A diretoria eleita na última assembléia se compõe dos srs.: Mario Carlo Pareto, presidente; Guido Corti, diretor administrativo, e Nelo Crocchi, diretor técnico.

Plásticas

FOI eleita a diretoria da Cia. Carioca de Indústrias Plásticas que se compõe dos srs. Izack Arkind, presidente; Adolfo Arkind, superintendente; Adolf Aron Ernst Abrahamsohn, gerente; Alexandre Popoff, gerente industrial; Irene Cummings, secretária.

"Quiproquó anda bem. Correrá muito"

"QUIPROQUÓ anda bem. Correrá muito".

Com essas palavras sêcas e incisivas, Marchant iniciou suas declarações à nossa reportagem.

Disse mais o famoso bridão chileno, a respeito de sua valente montaria na carreira básica da próxima domingueira:

TININDO

— "Meu cavalo anda bem. Seus exercícios sempre deixam excelente impressão. Acaba bem, querendo correr, mostrando desenvoltura e ótima forma".

Perguntamos ao piloto oficial da blusa estrelada, se temia algum adversário. Respondeu-nos:

"Conforme vocês estão lembrados, o tordilho já tem corrido com êles e os tem vencido. Espero que isso se repita e creio que vai fazê-lo".

E, mais adiante:

"Todavia, nada se pode dizer com segurança antes de uma carreira. Nem sempre a corrida sai como se quer".

— Não acredita em Away ou Panther?

— "Certamente. Não subestimo qualquer animal e principalmente êsses dois, que, evidentemente, já deram demonstrações de maior classe".

— "Repito, porém, o que já disse acima. Apesar dos adversários, acredito sinceramente em uma brilhante atuação de meu pilotado. Êle anda bem e vai correr muito".

Marchant, falando à TRIBUNA DA IMPRENSA

CLICHÊS EM GERAL

Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.

Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

EDITORA MÉRITO S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 31 de Maio de 1954

Aos trinta e um dias do mês de maio de mil novecentos e cinquenta e quatro, às quinze horas, na sede social da Editora Mérito S.A., à Rua Miguel Couto número trinta e cinco, sexto andar, nesta Capital, reuniram-se os acionistas na sua unanimidade, conforme se verifica do Livro de Presença. Aberta a sessão pelo Diretor Gerente, Senhor R. C. Riaño, solicitou aos acionistas presentes a indicação de um Presidente para a Assembléia, tendo sido designado o próprio Senhor R. C. Riaño, que, agradecendo, convidou para Secretário o acionista Senhor Joaquim Dias Rodrigues. Assim constituída a Mesa, o senhor Presidente declarou que a presente Assembléia Geral Extraordinária fôra regularmente convocada conforme avisos publicados no "Diário Oficial" e na TRIBUNA DA IMPRENSA, dos dias vinte e seis, vinte e sete e vinte e oito do corrente, do teor seguinte: "Editora Mérito S. A. — Assembléia Geral Extraordinária — Convocação — São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede social da Editora Mérito S. A., à Rua Miguel Couto n.º 35, 6.º andar, nesta Capital, no dia 31 do corrente, às 15 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre o aumento do capital social de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) para Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros). Rio de Janeiro, 24 de Maio de 1954. (a) Pela Diretoria, R. C. Riaño, Diretor Gerente". Em seguida, o senhor Presidente solicitou ao Secretário que procedesse à leitura da proposta da Diretoria e do respectivo parecer do conselho fiscal, documentos êsses concebidos nos seguintes têrmos: "Editora Mérito S. A. — Proposta da Diretoria — Srs. Acionistas: 1. É intenção desta Diretoria incrementar os negócios sociais e para êsse fim o capital social, que atualmente torna-se indispensável aumentar é de Cr$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros), integralizados. 2 Desta sorte, vimos propor que o capital social seja aumentado de Cr$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros) para Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), representando a parte a ser subscrita em dinheiro Cr$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros). 3 Em se tratando de novo capital, a lei assegura aos atuais acionistas o direito de subscrever o aumento de capital na proporção das ações que já possuirem. (artigos 110 e 111 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26-9-40) 4. Em face do exposto, o artigo 5.º, dos Estatutos sociais, passará a ter a seguinte redação: "Artigo 5.º — O capital social é de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), dividido em 25.000 (vinte e cinco mil) ações ordinárias do valor de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), cada uma. "Também, em vista da forma de integralização do aumento de capital, o artigo 29.º, dos mesmos Estatutos, passará ser assim redigido: "Artigo 29.º — O capital aumentado na assembléia geral extraordinária de 31-5-54, na importância de Cr$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros), será integralizado 10% (dez por cento) no ato e o restante sujeito a chamadas da Diretoria". De acôrdo com o disposto no artigo 108, § único, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, a presente proposta será submetida ao conselho fiscal. Esta é a proposta que submetemos à apreciação de VV. SS. Rio de Janeiro, 24 de Maio de 1954. (a) Pela Diretoria, R. C. Riaño, Diretor Gerente — Duilio de Próspero, Diretor Secretário". — "Editora Mérito S. A. — Parecer do conselho fiscal. — Nós, abaixo assinados, membros do conselho fiscal da Editora Mérito S. A., tendo tomado conhecimento da proposta da Diretoria da sociedade desta data, para aumentar o capital social de Cr$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros) para Cr$ .... 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) ou seja, um aumento de Cr$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros), o qual será feito por meio de subscrição em dinheiro, achamos que a dita proposta deve ser aprovada pelos Srs. Acionistas em virtude de consultar os interêsses da sociedade. Rio de Janeiro, 24 de Maio de 1954. (a) Edward Tully, José Azevedo Correia e Alvaro Ayres Couto". Terminada a leitura dêsses documentos, o senhor Presidente declarou que os senhores acionistas poderiam fazer sôbre a matéria as ponderações que desejassem e que também deveriam exercer desde logo o direito de preferência que lhes asseguram os artigos cento e dez e cento e onze do Decreto-Lei número dois mil seiscentos e vinte e sete, de vinte e seis de Setembro de mil novecentos e quarenta, ou que abrissem mão dêsse direito a fim de que outros interessados pudessem subscrever o referido aumento de capital. Os senhores acionistas, na sua unanimidade, declararam que desejavam subscrever o referido aumento de capital, tudo, aliás, conforme boletim de subscrição em duplicata, assinado por todos os subscritores do aumento de capital, que se encontrava sôbre a Mesa. Novamente com a palavra o senhor Presidente, disse que, de acôrdo com o artigo primeiro do Decreto-Lei número cinco mil, novecentos e cinquenta e seis, de primeiro de Novembro de mil novecentos e quarenta e três, o capital subscrito deverá ser depositado em Banco desta Capital dentro de cinco dias, a contar desta data. Finalmente, o senhor Presidente disse que, em virtude do aumento de capital que acabava de ser aprovado, os artigos quinto e vigésimo nono, dos Estatutos sociais, passariam a ter a seguinte redação: "Artigo 5.º — O capital social é de Cr$ ...... 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), dividido em 25.000 (vinte e cinco mil) ações ordinárias do valor de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), cada uma. ... — Artigo 29.º — O capital aumentado na assembléia geral extraordinária de 31-5-54, na importância de Cr$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros), será integralizado 10% (dez por cento) no ato e o restante sujeito a chamadas da Diretoria". Nada mais havendo a tratar e ninguém querendo fazer uso da palavra, encerrou-se a sessão, depois de lavrada a presente ata, que, lida e submetida a discussão, foi aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. Seguiam-se as assinaturas: Joaquim Dias Rodrigues, por si e como procurador da Gráfica Editora Brasileira Ltda., de Walter Montgomery Jackson, de Henry Chapin Jackson e de William Chapin Jackson — R. C. Riaño — Duilio de Próspero — John Cunningham Mc Geachie.

Atesto que esta é cópia fiel extraída do original.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1954. — *Joaquim Dias Rodrigues.*

Lista dos subscritores do aumento de capital realizado em Assembléia Geral Extraordinária de 31 de Maio de 1954

Nome, nacionalidade, est. civil, profissão e residência.	Nº de ações atuais	Nº de ações subscritas	Entradas 10% Cr$	Valor da subscrição Cr$
pp. Gráfica Editora Brasileira Ltda., sociedade por quotas de responsabilidade limitada estabelecida nesta Capital, Joaquim Dias Rodrigues ...	4.976	19.880	397.600,00	3.976.000,00
pp. Walter Montgomery Jackson, norte-americano, domiciliado na Cidade de Toms River, Estado de New Jersey, EE. UU. da América, Joaquim Dias Rodrigues	5	20	400,00	4.000,00
pp. Henry Chapin Jackson, norte-americano, domiciliado na Cidade de New York, EE. UU. da América, Joaquim Dias Rodrigues	5	20	400,00	4.000,00
pp. William Chapin Jackson, norte-americano, domiciliado na Cidade de New York, EE. UU. da América, Joaquim Dias Rodrigues	5	20	400,00	4.000,00
John Cunningham McGeachie, súdito britânico, residente nesta Capital.	5	20	400,00	4.000,00
Duilio de Próspero, brasileiro, residente na Cidade e Estado de São Paulo	3	12	240,00	2.400,00
Joaquim Dias Rodrigues, português, residente nesta Capital	2	8	160,00	1.600,00
Roberto Castro Riaño, colombiano, residente nesta Capital	5	20	400,00	4.000,00
TOTAL:	5.000	20.000	400.000,00	4.000.000,00

Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio — Departamento Nacional da Indústria e Comércio — Divisão de Registro do Comércio

CERTIDÃO

Processo n.º 17.656/54

CERTIFICO que a EDITORA MÉRITO S.A. arquivou nesta Divisão, sob o n.º 32952, por despacho de 22 de junho de 1954, cópia autêntica da ata de sua assembléia geral extraordinária realizada em 31-5-54, que aprovou e efetivou o aumento do capital para Cr$ 5.000.000,00, alterando os estatutos, e arquivou, também, estatutos, lista dos subscritores do aumento do capital, recibo da importância correspondente a 10% do aumento do capital cujo depósito foi efetuado no The First National Bank of Boston e a guia com o pagamento do sêlo proporcional ao aumento do capital social, do que dou fé. Departamento Nacional da Indústria e Comércio. Divisão de Registro do Comércio, em 23 de junho de 1954. Eu, Palmyra Neves, Esc. Datilógrafo, 23, escrevi, conferi e assino Palmyra Neves. Eu Rubem Lima, Chefe da S.R.E. subscrevo e assino Rubem Lima.

Selada com Cr$ 8,00.

Programa de sábado

Montarias prováveis

1.º Páreo — 1.300 mts. — às 13,45 horas — Cr$ 60.000,00.

	Ct.	Ks.
1—1 Menina, D. Ferreira ...	55	30
2—2 Faxinha, L. Lins	55	33
3 Giarola, A. G. Silva ...	55	40
3—4 Gran Star, L. Rigoni ..	55	30
5 Gran Gala, J. Baffica .	55	50
3—6 Happy Lady, Greme Jr.	55	60
7 Sans Gêne, xx	55	50

2.º Páreo — 1600 metros — às 14,10 horas — Cr$ 30.000,00.

	Ct.	Ks.
1—1 Treinador, D. Silva	56	20
2—2 Jaremon, F. Irigoyen ..	56	20
3—3 Escaler, Greme Jr.	56	25
4 Kaxuxa, R. Martins ..	54	50
4—5 Corrupido, xx	56	50
" Tio Gabriela, A. Rosa .	56	50

3.º Páreo — 1500 metros — às 14,35 horas — Cr$ 45.000,00.

	Ct.	Ks.
1—1 Go Drake, L. Rigoni ..	56	20
2—2 Sileno, H. Lima	56	30
3 Legendário, G. Silva ..	56	50
3—4 Pinga Fogo, O. Ulôa .	56	20
5 Flash, J. Marchant ...	56	35
4—6 Jonaig, A. Araujo	56	30
" Airflow, L. Mezaros ...	56	30

4.º Páreo — 1800 metros — às 15,00 horas — Cr$ 30.000,00.

	Ct.	Ks.
1—1 Picardo, xx	56	30
2 Baby, Não corre	56	—
2—3 Himete, A. Reis	60	40
4 Elegal, J. Baffica	54	50
3—5 Manicoré, A. Ribas	58	50
6 Dinon, P. Labre	52	40
7 Indayá, B. Ribeiro	52	50
4—8 Fair Copy, L. Rigoni ..	58	30
9 Edimburgo, R. Martins	60	25
" Basula, H. Lins	52	25

3.º Páreo — PREMIO JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO — 1600 metros — às 15,30 horas — Cr$ ...... 100.000,00.

	Ct.	Ks.
1—1 Dançarino, A. Ribas ..	58	30
" Marco, J. Marchant ..	61	20
2 Pactolo, L. Lins	59	30
2—3 Picote, O. Ulôa	57	25
4 Jaremon, Não corre ...	53	—
5 Sepoy, R. Urbina	59	40
3—6 Olhatão, Não corre	61	—
7 Cacaú, D. P. Silva	54	50
8 Tio Gabriel, J. Tinoco	58	60
4—9 Silfo, F. Irigoyen	57	20
10 Madrigal, A. Ribas	62	20
" Simão, G. Silva	54	30

6.º Páreo — 1300 metros — às 16,00 horas — Cr$ 60.000,00 (Betting).

	Ct.	Ks.
1—1 Minelbo, O. Ulôa	55	20
2 Flamante, A. Rosa	55	40
2—3 Al Gerife, xx	55	35
4 Dorondongos, xx	55	40
5 Sigilo, J. Marchant ...	55	50
3—6 Key Royal, L. Rigoni ..	55	30
7 Tejo, L. Lins	55	40
8 Federal, xx	55	50
4—9 Allons, Greme Jr.	55	30
10 Menino, D. Silva	55	50
" Hermond, P. Fernandes	55	50

7.º Páreo — 1400 metros — às 16,30 horas — Cr$ 35.000,00 (Betting).

	Ct.	Ks.
1—1 Sarilho, G. Silva	54	20
2 Nagasaki, L. Lins	56	40
2—3 Duroc, L. Rigoni	56	30
4 Certerito, J. Baffica ..	52	50
3—5 Demolidor, F. Irigoyen	59	25
6 Lilibety, A. G. Silva ..	52	30
4—7 Romarsito, A. Rosa ...	54	40
8 Coleiro, J. Graça	60	50
9 Divita, D. Silva	50	60

8.º Páreo — 1600 metros — às 17,00 horas — Cr$ 30.000,00 (Betting).

	Ct.	Ks.
1—1 Matipó, xx	56	20
2 Coralinco, L. Lins	58	30
3 Don Navarro, Não corre	54	—
2—4 Mar Negro, I. Pinheiro	56	30
5 Montanhês, L. Rigoni .	54	30
6 Guambi, xx	58	20
3—7 Gilboé, O. Macedo	53	30
8 Soberano, xx	52	40
9 Don Juarez, J. Marchant	52	30
4-10 Indiscreto, A. Ribas ..	56	40
" Caipira, xx	58	40
" Mabasut, J. Tinoco ...	52	40

vozes do TURF

PELA primeira vez, ontem, foi levado à fita da diagonal, o cavalo Dançarino, que fará sua estréia na Gávea, domingo próximo.

Embora nunca tenha enfrentado as "cintas", pois no sul, a partida é dada com apenas um cadarço, como era feito aqui, antigamente, o cavalo partou-se muito bem, largando admiràvelmente.

DANÇARINO, cuja campanha no sul é bastante promissora, segundo dizem aquêles que o conhecem de lá, é ligeiríssimo e duro.

Gosta de correr entre os ponteiros e, quando consegue tomar a ponta, cresce, de tal maneira, que se torna dificílimo derrotá-lo.

MARIANO Salles, o treinador de Dançarino, está entusiasmado com seu novo pensionista, cujos trabalhos têm agradado bastante.

Acha que seu pupilo deve estrear vitoriosamente, aqui no Rio.

A PRIMEIRA diretoria eleita para nortear os destinos da Associação dos Proprietários de Cavalos de Corridas, foi a seguinte: J. A. Nova Monteiro, presidente; Eurico Solanés, segundo vice-presidente; J. J. Seabra Netto, segundo vice-presidente; Carlos Mac Dowell da Costa, primeiro Secretário; José Paulo de Toledo, segundo secretário; Francisco Serrador, primeiro tesoureiro, e Rodolpho Tenius, segundo tesoureiro.

PARA a Comissão Técnica, foram eleitos os senhores: Roberto G. Faria, Reynato Sodré Borges e Aloísio F. de Castro, ficando a Comissão Fiscal, assim constituída: Fuad Meref, Marco Aurélio Jardim e Francisco Pinto.

DE São Paulo, o treinador Ataliba Moreira, acaba de receber os seguintes parelheiros: Fidalgo, Dugongo e Narcer.

Narcer é um belíssimo filho de Rosemary Row e Acerba.

CHARIVARI, que se encontra afastado das pistas por indocilidade, mudou, ontem, de cocheira.

Passou a ser cuidado por Ataliba Moreira, que espera fazê-lo tomar juízo.

GOIVO, um inédito filho de Goyo, que vinha sendo cuidado por Carlos do Carmo Cabral, mudou de pensão.

Passou a ser cuidado por Rubens Carrapito, que espera colocá-lo em condições de correr, brevemente.

PEÃO

Marchant, está guardando uma grande barbada no Sigilo

O MARRÊTA

dis o que quer e como quer

JOGARAM O "SAPO" NA LAGOA

EXISTE, na Gávea, um cavalariço, cuja alcunha, é "Sapo". Têrça-feira, "Sapo" resolveu festejar São Pedro. Tirou a bêca da naftalina, enfrajolou-se todo e saiu à procura de uma gafieira.

Antes, porém, andou dando umas bicadas, o que resultou ter ficado meio alto. Depois de encher bem a cara, saiu à procura do baile, onde iria dançar. Caminhou em rumo errado, porém, encaminhando-se para o "Piraquê" guiado pelo som de uma saltitante "Polka".

Chegando à porta do Clube da Lagôa, o rapaz quis penetrar a muque, no que foi impedido por um grupo de Fuzileiros Navais, que guarneciam a entrada.

Insistiu, armando banca. Os rapazes da Marinha fizeram-no sentir que o Clube era reservado unicamente aos seus associados e que êle, portanto, não podia entrar.

Não se conformando com a situação, "Sapo" continuou "fraseando" mas, nessa altura, usando um vocabulário impróprio para menores.

Tantas fêz, o "Sapo", que o comandante da patrulha resolveu dar-lhe um banho frio, pois, só assim, êle se acalmaria. Chamou seus homens e mandou que atirassem o "Sapo" na Lagôa.

Moral da história: "Lugar de "Sapo" coaxar, não é nas margens da Lagôa, e, sim, dentro d'água.

DISSE-ME-DISSE

— SABES qual é o novo apelido do "Parrudo"?

— Não. Qual é?

— Obdulio Varella. Jogando futebol, o treinador de Grey Girl é pior do que o "El Gran Capitan". Tanto reclamou no jôgo contra os cronistas, que acabou sendo expulso d ocampo.

A FÔRCA

FOI condenado pelo Marrêta, a passar o gogó pelo apertadíssimo laço de nossa fôrca, hoje, o "descuidado" que, tendo encontrado na raia, o boné pertencente a farda da égua Indayá, perdido quinta-feira última, pelo jóquei Benedicto Ribeiro, "esquecendo-se", porém, de devolvê-lo ao seu legítimo dono, o que, temos certeza, anda louquinho para fazê-lo.

Além da multa, que foram de quinhentas pratas, o B. Ribeiro ainda terá que dar conta do boné ao proprietário da égua.

O TRONO

ESPECIALMENTE convidados pelo Marrêta, sentar-se-ão em nosso confortabilíssimo trono, hoje, os homens que foram eleitos para dirigir os destinos da Associação dos Proprietários de Cavalos de Corrida, encabeçados pelo entusiasta J. A. Nova Monteiro.

Os rapazes precisam descansar cômodamente, pois muito terão que fazer em prol de nosso turfe, no que diz respeito ao seu nível esportivo.

SEMELHANÇA

— SABES qual é a semelhança que existe entre o selecionado brasileiro, êsse que foi derrotado pelo da Hungria, e, o esquadrão que defende as côres da Associação dos Cronistas de Turfe?

— Não. Não consigo bolar.

— O selecionado brasileiro, derrotou o México; o dos cronistas, venceu os dos jóqueis. O selecionado brasileiro roeu um duro danado para empatar com os tchecos; os cronistas também roeram um osso, para empatar com os treinadores. E, finalmente, o selecionado brasileiro foi derrotado pela Hungria, e os dos cronistas, também, perderam na terceira apresentação.

— Como assim? Os rapazes da imprensa ainda não jogaram a terceira partida e já estão afirmando que foram derrotados?

— Ora, meu filho. A derrota está na cara e o papai não podia perder a chance de fazer essa matéria para amanhã, pois, a falta de assunto era grande.

AMIGOS DA ONÇA

JÁ assinaste em alguma das listas que andam correndo no Prado, destinadas ao Mezaros?

— Que é que houve com o rapaz? Está doente? Vai casar-se? Encontra-se em alguma situação aflitiva?

— Nada disso, meu caro. As lista são para angariar donativos que dêem para comprar uma passagem para o Mezaros, com destino à Sibéria. Ainda não sabes que o rapaz é húngaro de nascimento?

RIVAL DO "GONÇÁ"

TODO dia, de manhã, o Gonçalino Feijó é visto todo vaidoso, debaixo de um vastíssimo "sombrero", que trouxera do sul, quando de sua última viagem aos pampas.

Resguardando sua belíssima testa panorâmica dos rigores solares, "Gonçá" costumava rir zombeteiramente de seus colegas, que, pobrezinhos, cobrem o quengo com uma modestíssima boina, que, ao lado de seu imenso "sombrero", sentiam-se, coitadinhas, humilhadíssimas.

Ontem, porém, o cartaz do "sombrero" do "Gonçá", foi jogado por terra. Apareceu no prado, todo emproado, um autêntico gaúcho, de bombachas e tudo, trazendo à cabeça, um chapelão, que não era mais um chapeu, e, sim, uma verdadeira barraca de praia.

O "Gonçá", quando viu o homem e o seu chapéu, ficou maluquinho. Fêz tudo para que o rapaz lhe vendesse o chapéu, ou então, caso não quisesse vendê-lo, desistisse de usá-lo enquanto permanecesse no Rio.

O treinador dos "Mister", não podia conceber, que êle, considerado como o "Rei dos Sombreros", ficasse por baixo de um gaúcho acaipirado.

GALERIA DOS GRANDES PRAÇAS

ESSA figura "pintosa" que vocês estão vendo acima, é o nosso querido amigo, Theophilo Bittencourt. Vocês, com tôda certeza, lembram-se dêle, quando, mais ou menos cinquenta anos atrás (êle tomou o sôro do professor Voronoff, razão pela qual conserva essa fisionomia jovem até hoje), defendeu as côres do São Cristóvão e do Fluminense.

Nessa época, o "rapaz" era um grande jogador de futebol. Ninguém como êle para furar uma defesa, transformando em vitória jogos pràticamente perdidos.

Nós que o conhecemos muito bem e que sabemos que ainda hoje, mesmo estando algo enferrujado, o "Théo" seria capaz de fazer uma grande figura num campo de futebol, — (que o digam os adversários do team dos cronistas, que não permitem sua escalação), lamentamos sinceramente que o Zezé tenha esquecido de levá-lo para a Suiça. Com Theophilo no selecionado brasileiro, não teríamos nunca perdido para a Hungria.

Se o Theophilo, jogando bola era um "monstro", maior ainda êle o é, com uma pena e um pedaço de papel na mão. Desgostando-se com o futebol, Theophilo transferiu-se para o turfe, onde, em pouco tempo, tornou-se tão conhecido como no meio futebolístico.

Theophilo Bittencourt é amigo de seus amigos, cujo rol, dado o seu espírito brincalhão e alegre, é mais volumoso que um "Jornal do Brasil" em dia de feriado.

Grande Praça êsse nosso Theophilo.

A "celeste" foi derrotada pelos húngaros na prorrogação

4 x 2 o resultado do jôgo em Lausanne — Um grande espetáculo de cavalheirismo e técnica

LAUSANNE, 1 (De Lúcio Guimarães, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Num espetáculo onde a técnica e o cavalheirismo estiveram sempre em nível elevado, a Hungria derrotou ontem o Uruguai por 4 x 3 (dois tentos na prorrogação), afastando assim os campeões do mundo da luta pelo título máximo.

Durante 120 minutos, os dois quadros preliaram com tremendo empenho, mas com extraordinária lisura, permitindo que o público suíço e a crônica internacional, de pé, aplaudissem-os demoradamente. Foi um encontro de dois grandes conjuntos, um encontro que empolgou e emocionou a platéia, sendo depois considerado como "a maior demonstração de futebol e disciplina jamais vista em campos europeus". Para coroar a exibição — tornando desnecessário o aparato policial criado depois do jôgo anterior — os jogadores uruguaios, logo após o apito final do árbitro britânico, cumprimentaram e abraçaram os seus vencedores, numa eloquente demonstração de desportividade.

GRANDE CONJUNTO

Não se pode negar que o trabalho de quase cinco anos reflete-se perfeitamente nas linhas da equipe húngara. E' u'a máquina muito bem entrosada, com peças bem situadas, funcionando sempre como um todo. Seus homens dificilmente se perdem em individualismo, em detrimento do conjunto.

Sabem como ninguém tirar proveito do trabalho ofensivo, procurando, de preferência, encontrar o caminho do "goal" nos 15 minutos iniciais de cada tempo. Isso não significa, porém, que o percam no restante do prélio. Estão aptos a reagir contra qualquer desvantagem, parecendo ter grande contrôle nervoso e uma confiança ilimitada nos próprios recursos. Finalmente, quanto a decantada fraqueza da retaguarda, é um engano. Ela só existe, quando atuam contra equipes bem mais fracas, quando podem, então, facilitar, confiantes no poderio de seu ataque.

Pois tudo isso, os húngaros apresentaram ontem, contra os uruguaios. Lutaram tenazmente nos 15 minutos iniciais de cada tempo para conseguir tentos, e conseguiram. Souberam recuar quando a pressão contrária se avolumou e fazer frente ao assédio persistente, quase constante, da ofensiva uruguaia. Finalmente, quando perceberam as contusões de Rodrigo Andrade e Schiaffino, souberam mudar o rumo de suas avançadas e buscar, em cinco minutos, os dois tentos que valeram a classificação para a final da "V Copa do Mundo".

A "CELESTE OLIMPICA"

Temos a impressão de que, embora perdendo, os uruguaios realizaram a sua maior partida no atual certame, superior a tôdas efetuadas no Rio de Janeiro em 1950.

Não foi apenas a "garra", a defesa da tradicional "Celeste Olimpica", que esteve presente frente aos húngaros. Foi um futebol tipicamente sul-americano, cheio de fintas, cheio de classe, mas esquecido das arquibancadas e inteiramente voltado para a meta magiar. Foi uma defesa que em momento algum se intimidou ou ficou nervosa, que não soube titubear ou ficar fria. Do primeiro ao último minuto, esteve ativa, operante, deixando passar quatro bolas depois de tramas bem urdidas e de finalizações felizes. Foi um ataque que esteve incansável na busca das rêdes adversárias, queimando todos os recursos para ser superior no "placard". Dois obstáculos evitaram que isso acontecesse nos 90 minutos regulamentares: a notável exibição do arqueiro Grosics e a felicidade de Lorant em alguns lances com a meta desguarnecida.

De qualquer forma, equivalendo-se em técnica e em fibra, os uruguaios valorizaram o futebol da América do Sul, valorizaram a vitória húngara e deixaram uma impressão estupenda de valor técnico e de disciplina. Pena que as contusões de Rodrigo Andrade e Schiaffino e a menor resistência física, não tenham permitido que nos 15 minutos finais da prorrogação, pudessem continuar no mesmo ritmo.

OS SEIS TENTOS

O jôgo estava no 12.º minuto da fase inicial. Um pouco antes, o travessão defendera um chute de Hohberg. Avançaram os magiares. Bozsics estendeu a Hidegkutti que cruzou para Czibor, para o extrema, com tiro enviezado, abrir a contagem.

Somente aos 2 minutos da etapa final houve movimento no marcador. Lorant abriu para a direita. Budai recebeu e escapou rápido, passou por um adversário e centrou. Hidegkutti salta, cabeceia, tirando a chance de defesa a Máspoli e aumentando a contagem.

Os uruguaios lutam tremendamente. Aos 30 minutos, Ambrois recebe um passe longo de Cruz e emenda para Hohberg. Este adianta-se, espera a saída de Grosics e depois chuta forte marcando o primeiro tento.

Aumenta a pressão uruguaia. Grosics, que volta duas vêzes mais a ser defendido pelo travessão, faz dois mergulhos sensacionais nos pés de Borges e depois nos de Souto. Faltam 4 minutos para o término. Schiaffino escapa deslocado para a esquerda e cruza. Hohberg entra correndo entre os zagueiros e chuta para as rêdes, empatando a partida. Seria necessária a prorrogação.

Aos 22 minutos da prorrogação (fase final), Budai fingiu que ia escapar para o arco e cruzou alto. Entrou Kocsis e cabeceou, marcando o terceiro tento. Quatro minutos depois, o mesmo Kocsis, aparando um centro de Hidegkutti, volta a cabecear e encerra a contagem.

ARBITRAGEM

Atuou como árbitro o britânico (País de Galles) B. M. Griffths, com excelente trabalho, auxiliado regularmente pelos juízes Raymond Vicenti, francês e Edward Fautless, britânico (Escócia).

QUADROS

HUNGRIA — Grosics; Buzanski e Lantos; Bozsics, Lorant e Zakarias; Budai, Kocsis, Palotas, Hidegkutti e Czibor.

URUGUAI — Maspoli; Santamaria e Martinez; R. Andrade, Carballo e Cruz; Souto, Ambrois, Schiaffino, Hohberg e Borges.

OS MELHORES

Grosics, Rodrigo Andrade, Schiaffino e Lorant, nessa ordem, foram os mais destacados em campo. Seguiram-se ainda, Martinez, Cruz, Bozsics, Hidegkutti e Kocsis, este pelo seu trabalho na prorrogação.



O SELECIONADO HÚNGARO
Ontem, frente aos campeões do mundo, os magiares deram mais uma grande demonstração de técnica e domínio dos nervos

Hospedada na casa do cônsul brasileiro a delegação do São Cristóvão

BIENNE, 1 (De Lúcio Guimarães, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Pelo telefone internacional, o cônsul do Brasil, em Marselha, informou ao sr. João Lyra Filho que todos os membros da delegação do São Cristovão encontram-se hospedados em sua residência. A providência foi tomada a fim de contornar as dificuldades financeiras que impedem a delegação do grêmio de Figueira de Melo de obter alojamentos e comida. O cônsul solicitou ainda urgente remessa de 900 mil cruzeiros para providenciar o retôrno ao Brasil de tôda a delegação.



ESTES são dois flagrantes do jôgo que selou a sorte da seleção brasileira na V Copa do Mundo, disputado em Berna. Na foto de cima, aparece o tento número dois dos brasileiros, conquistado pelo ponteiro direito Julinho, após uma "carregada" rente à linha de fundo. Nela aparecem o goleiro Grocsics caído, o zagueiro Lorant olhando surprêso para seu arco e o centro-avante Indio já voltando para o centro do gramado. No clichê ao lado, uma excelente defesa do arqueiro húngaro, enviando a bola a escanteio quando já parecia certo o tento de empate, quando o marcador ainda apresentava a contagem de 2 x 1. A bola foi chutada violentamente por Maurinho e Grocsics, saltando oportuna e precisamente desviou a pelota com a mão espalmada para a linha de fundo. (Fotos de Lúcio Guimarães, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA, via S.A.S.)

GOLEANDO OS AUSTRIACOS OS ALEMÃES CLASSIFICARAM-SE PARA A FINALISSIMA

A grande surprêsa da "Copa" — 6 x 1 o resultado da partida

BASILEIA, 1 (UP) — A Alemanha proporcionou uma das grandes surpresas da Copa do Mundo, derrotando, ontem, a Austria, por seis "goals" contra 1, perante 58 mil pessoas que ocupavam o estádio local, a fim de assistir a essa partida semifinal.

Com a vitoria, a Alemanha classificou-se para a final da Copa. A Austria decidirá com o Uruguai o terceiro lugar. Depois de um primeiro tempo que terminou a favor dos alemães por 1 tento a 0, a partida se converteu em verdadeira goleada, pois a Alemanha anotou cinco vêzes o marcador no segundo tempo. O único "goal" da Austria foi conseguido por Probst, aos seis minutos do segundo tempo. Os tentos da Alemanha foram assinalados por Schaefer, aos 31 minutos do primeiro tempo e, no segundo tempo, Morlock (2 minutos), Fritz Walter (11 minutos), Otmar Walter (16 minutos), Otmar Walter (19 minutos) e ainda Otmar Walter (43 minutos).

AUSTRIA — Zeman; Hanappi e Schleger; Oewirk, Happel e Koller; Robert Koerner, Wagner, Stojaspal, Probst e Alfredo Koerner.

ALEMANHA — Turek; Posipal e Kohlmeyer; Eckel, Liebrich e Mai; Rahm, Morlock, Otmar Walter, Fritz Walter e Schaeffer. Atuou como juiz, o italiano Mário Orlandini, que teve como juizes de linha Ellis, da Grã Bretanha, e Buchmuerrel, da Suiça. Os torcedores alemães aplaudiam com entusiasmo seus conterrâneos, enquanto bandas de música executavam árias germânicas.

1ª COLUNA

O BIS DA CELESTE

ONTEM, sim, tivemos o "jôgo do século". Sem aviso prévio, sem projeções de manchete, na pequenina cidade (suíça) de Lausanne, em tarde de muita chuva, com campo escorregadio, muito difícil para a prática do bom futebol.

Depois de muitas tentativas, tôdas malogradas e sustadas, o homem dêste século teve o "match" de futebol por que tanto esperou. Duas grandes equipes (a do Uruguai e a da Hungria), duas formidáveis escolas (a Européia, com o WM burilado e bem esquematizado; e a Sul-americana, como ela é, livre, sempre de improviso, sempre artística e desconcertante) — estiveram em confronto, empolgando e arrancando aplausos de quantos acompanharam os acontecimentos no campo.

Muito mais impressionante do que o jôgo do século, entretanto, foi a nova lição dada pela equipe da camisa encantada: os homens da "celeste". Para nós, principalmente, ela foi mais importante e soberba do que tôdas aquelas exibições de técnica, virtuosismo e trabalho de equipe que levaram os grandes craques da Hungria à vitória.

O "show" de garra, coragem e sangue-frio de 1950 (no Maracanã) foi bisado ontem, em grande estilo, num palco europeu. Só faltou Obdulio. E talvez, na prorrogação, um "goal" à la Gighia. No resto, tudo foi igualzinho: o "negro Andrade" voltou a brilhar com a camisa que foi de seu tio também, em 1950; Maspoli continuou o grande goleiro e o magro Schiaffino foi sempre um colosso de craque.

Sem tremores, sem hesitações, escorregando apenas o inevitável e o razoável, procurando tomar a iniciativa dos ataques, defendendo e revidando no mesmo ritmo e com a mesma energia, os uruguaios chegaram ao empate, desfazendo uma diferença de dois "goals", quase levando ao descontrôle o realmente admirável e poderoso time húngaro.

Por último, perderam. Faltou-lhes o fôlego, e não tiveram outro remédio senão aceitar a derrota. Mas tudo isso fizeram e sofreram sem dar um pontapé desleal, sem agressões, sem perder a serenidade, com elevação e decência. Desportistas cem-por-cento. Valorizando, na derrota também, aquela camisa que é mais do que uma simples peça de vestuário e muito mais do que uma bandeira — porque é a própria inspiração, tôda a história e todo o progresso alcançado pelo futebol na América do Sul.

ARAUJO NETO

"Cedemos o título a uma equipe digna de possuí-lo"

DECLARA O CHEFE DA DELEGAÇÃO URUGUAIA, SR. LUIS TROCCOLI

LAUSANNE, Suiça, 1 (U.P.) — O chefe da delegação uruguaia ao Campeonato Mundial de Futebol, Luiz Troccoli, declarou, depois do encontro em que a Hungria venceu o Uruguai:

"Cedendo nosso título de campeões mundiais à Hungria, sabemos que o damos a uma equipe digna de possuí-lo".

Esta declaração refletiu bem a atitude adotada pelos dirigentes e jogadores uruguaios, depois da derrota: atitude de pesar, porém sem amargura.

"Os húngaros jogaram um futebol excelente e foram adversários cavalheirescos" — acrescentou Troccoli. "A nossa maior infelicidade foi Schiaffino haver-se contundido no momento crítico (ao finalizar o primeiro dos dois períodos suplementares, quando o escore era ainda de 2x2). Ademais, talvez estejamos menos habilitados que os húngaros a jogar com tempo frio e campo molhado".

"Estas, no entanto, não são desculpas. Ganhou o melhor quadro".

O técnico Juan Lopez disse: "Estivemos muito próximos da vitória, mas no fim aconteceu o que frequentemente ocorre no futebol: o quadro que tem um pouco mais de reserva e um pouco mais de sorte termina triunfando".

O técnico do quadro húngaro, Gustav Sebes, declarou: "Este foi o mais difícil dos nossos compromissos até agora. Os uruguaios, por sua limpeza e qualidade de jôgo, demonstraram que eram dignos campeões mundiais".

Torneio de Futebol entre Cartórios

SERA' realizado domingo, no campo do Botafogo (General Severiano), um Torneio de Futebol entre as equipes dos Cartórios desta cidade.

O programa geral (a entrada será franca) é o seguinte:

1.ª Prova — às 12,00 horas — Corrêa Dutra x Aladino Neves.
2.ª Prova — às 12,25 horas — Milanez x Cunha Ribeiro.
3.ª Prova — às 12,50 horas — Raul Sá x Caio Tavares.
4.ª Prova — às 13,15 horas — Paulo Graça x Segadas Vianno.
5.ª Prova — às 13,40 horas — Alvaro B. Teixeira x Mozart Lago.
6.ª Prova — às 14,05 horas — Mello Vianna x Cavalcanti.
7.ª Prova — às 14,30 horas — J. Massot x Hugo Ramos.
8.ª Prova — às 14,55 horas — F. Laranjeira x Venc. da 1.ª.
9.ª Prova — às 15,20 horas — Venc. da 2.ª x Venc. da 3.ª.
10.ª Prova — às 15,45 horas — Venc. da 4.ª x Venc. da 5.ª.
11.ª Prova — Às 16,10 horas — Venc. da 6.ª x Venc. da 7.ª.
12.ª Prova — às 16,35 horas — Venc. da 8.ª x Venc. da 9.ª.
13.ª Prova — às 17,00 horas — Venc. da 10.ª x Venc. da 11.ª.
14.ª — Prova (Final) — às 17,25 horas — Venc. da 12.ª x Venc. da 13.ª.

Árbitros da FIFA para o Brasil

BIENNE, 1 (De Lúcio Guimarães, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — O iugoslavo Leo Lemix está inclinado a vir apitar jogos no Brasil. Ontem, na conversação mantida pelo árbitro com o sr. Mário Frugielli, Lemix mostrou desejo de atuar no Rio ou São Paulo, desde que lhe seja dado um contrato de um ano.

MAIS CINCO

Possivelmente hoje, o sr. Mário Frugielli deverá obter dos árbitros Raymond Vincenti e René Trancham (França), Estebam Marino (Uruguai), Erick Steiner (Austria) e Charles Faultless (Escócia) um pronunciamento final a respeito da

Despede-se da Suiça a Seleção Brasileira

Hoje à tarde o jôgo com o F. C. Bienne

BIENNE, 1 (De Lúcio Guimarães, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Enfrentando, hoje à tarde, o F. C. Bienne, os brasileiros se despedirão de campos suiços. Segundo o técnico Zezé Moreira, a equipe nacional será formada pela maioria de jogadores suplentes, devendo, portanto, observar a seguinte constituição: Veludo (Cabeção); Mauro e Alfredo; Paulinho, Eli e Dequinha; Julinho, Rubens, Baltazar, Pinga e Maurinho.

ASSISTIRAM AO JÔGO

Ontem, os jogadores, acompanhados pelo técnico, assistiram, no Estádio La Pontaise, ao jôgo entre as equipes da Hungria e do Uruguai. Antes da partida, os craques estiveram no vestiário uruguaio.

Sarcinelli assinou dois contratos em S. Paulo

Recebeu "luvas" do S. Paulo e da Portuguêsa num total de 230 mil cruzeiros pelos compromissos que firmou

S. PAULO, 1 (Da Sucursal) — Sarcineli recebeu "luvas" do São Paulo e da Portuguêsa de Desportos, num total de 230 mil cruzeiros, assinando contrato, simultâneamente, com os dois clubes.

A Portuguêsa quando procurava dar entrada na documentação do jogador, no D.E.E.S.P., teve a notícia de que o mesmo já estava registrado pelo São Paulo.

AS BASES

Com o São Paulo, Sarcineli recebeu 100 mil cruzeiros de "luvas" e combinou 15 mil de ordenado, todo por dois anos. Com a Portuguêsa, o atacante assinou em bases iguais, apenas exigindo 130 mil de "luvas".

PREÇO DO "PASSE"

Sabe-se que a Portuguêsa de Desportos enviou ao São Cristovão um cheque de 400 mil cruzeiros pelo "passe". O São Paulo deverá enviar 500 mil, menos 30 mil que o clube carioca autorizou fossem entregues ao jogador (aliás, Sarcineli já recebeu essa quota).

Vitorioso o América

3 x 1 o marcador do jôgo de ontem, com o Botafogo

O AMERICA conquistou, ontem, em General Severiano, a sua segunda vitória no Torneio "Roberto Pedrosa", ao abater por 3 x 1, o quadro do Botafogo.

PORMENORES DO ENCONTRO

Local: General Severiano.
Juiz: Alberto da Gama Malcher
Renda: Cr$ 85.440,10
Quadros: BOTAFOGO — Gilson; Gerson e Bulau (Richard); Bob, Ruarinho e Juvenal; Garrincha, Dino, Carlyle, Quarentinha e Neivaldo (Paulinho).
AMÉRICA — Valter; Cacá e Osmar; Ivan, Oto e Agnelo; Paraguaio (Ramos), Alarcon, Simões, J. Carlos e Ferreira.
1.º tempo: América 3 x 1 (Carlyle aos 4', Paraguaio aos 21' e Simões aos 26' e 34'. Final: América 3 x 1.

HOMENZINHO PELADO, CÔR DE CHOCOLATE

Como os "gendarmes" suiços viram Mário Américo

ZURICH, 1 (United Press) — *Um homenzinho pelado, cor de chocolate, que permanece nas proximidades da "cancha" quando joga o quadro representativo do Brasil, foi descrito pelos "gendarmes" suiços como "a caixa de surprêsas humana".*

O homenzinho, que desempenha o cargo de massagista do quadro brasileiro, leva um enorme cinturão cheio de tubos e remédios e, ao primeiro indício de que um jogador brasileiro se contundiu, sai velozmente em direção ao campo. Muitas vêzes os espectadores riram a gargalhadas ao ver o pequeno massagista correndo através do campo, com os policiais suiços em seus calcanhares.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.372 — QUINTA-FEIRA — 1.º DE JULHO DE 1954

bate-bola de Cavaca

ANULAÇÃO DO JOGO BRASIL X HUNGRIA. O JUIZ ESCREVEU NA SUMULA QUE A PARTIDA TERMINOU EM PATADA

TERESÓPOLIS, 1 (De Don Rossé Cavaca, ainda no pico do "Dedo de Deus", esperando a passagem do PP-YZN, quadrimotor para ver se êles ouvem sua voz dizendo: — "Vigaristas!").

A DESCIDA

PENSO que descerei para a cidade pròpriamente dita, pois aqui em cima começa a esfriar. Ontem, fazia setenta e três graus abaixo de zero. Tanto assim, que fui obrigado a vestir uma camisa.

O mais engraçado é que descerei para o Alto (entenda-se).

NOVOS CANDIDATOS

A ALFAIATARIA do Monteiro e do Simoneli é uma espécie de Porta de Cineac e de Leiteria Unica, em Friburgo. Sabe-se de tudo em matéria de futebol e, por isso, escolhi êsse local para divulgar a chave da Justaposição hiperbólica, explicada na edição de ontem com inteligência e clareza. Pois hoje, surgiram mais três candidatos para dirigir a seleção brasileira em 58:

O Renato Paula que defende a tese da Reversão da intermediária, porém, em movimento ameboide, o Araújo (e português, não pode candidatar-se, mas, terá um testa de ferro) que acabou de completar seus estudos e apresentou a tese da Poliglotinização dos Valores (tornar poliglotas os nossos jogadores para que saibam dizer "your mather, votre mere, e Whirthe Mojkti — isso é com a família de Puskas — etc., aos nossos adversários).

E, finalmente, a tese do Monteiro que é a da Manutenção Ex-Oficio, em porcentagem nunca inferior a setenta por cento, de jogadores do Flamengo.

VIVA O BRASIL!

E ENTAO, quando o Uruguai empatou, o sr. Mendel (do Uruguai) emprestou o chapéu para o sr. Rivadavia Correia Meier; o sr. Domingues (do Uruguai) emprestou o chapéu para o sr. Lira Filho; o sr. Servetto (do Uruguai) emprestou o chapéu para o sr. Irineu Chaves; o sr. Gutierrez (do Uruguai) emprestou o chapéu para o sr. Labarthe; o sr. Lopez (do Uruguai) emprestou o chapéu para o sr. Curvelo; o sr. Vidal (do Uruguai) emprestou o chapéu para o sr. Vinhais.

Aí então, os srs. Rivadavia, Lira, Irineu, Labarthe, Curvelo e Vinhais fizeram a barretada. E viva o futebol brasileiro!

SOLIDARIEDADE

FICO imaginando tudo. No fim do jogo, todos os senhores do Brasil no vestiário do Uruguai falaram coisas e os uruguaios responderam. Os uruguaios dizem que "la misma suerte que los brasileños tiveram los uruguaios". E então, os senhores do Brasil dizem que não, que os brasileiros tiveram um juiz contra, portanto, fizeram mais vantagem. Os uruguaios retrucaram que não. Que êles perderam só na prorrogação. Foram muito mais duros! E então, antes do pau comer os senhores da C.B.D. voltam para Bienne. Aí, êles conversam mais ou menos assim:

— "E' isso mesmo! Não faltava mais nada! A gente perder e os uruguaios vencerem! Depois vão dizer que nós não temos vergonha na cara".

Pausa, e, depois, conclusão:

— "E nós não temos mesmo, não é isso?"

O LUCIO Guimarães (enviado da TRIBUNA) foi falar com Puskas para saber o que que êle dissera ao Zezé Moreira quando acabou o jogo com a Hungria. O coronel arranhou em português:

— "O senhor Guimarrães, eu chegar para senhôr Morreira bem na ouvidas dele e dizer um gracinha em húngarras que nom poder dizer agorra para seu jornal, senhor Lucio. Depois eu falar em português para ele assim: senhor Morreira, seus jogadorras levaram a treino muito a sério senhor Morreira.